



insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXXI N° 295
ABRILE/APRILE 2024



CARAFFA:

UN COMITES APERTO

CARAFFA: UM COMITES ABERTO



Uma história italiana que começou há 18 anos...

Que transformou a empresa especializada em cidadania italiana e serviços de atualizações consulares a mais respeitada do mercado.

Hoje a sua história italiana começa com a gente!

18
anos



Entre em contato.

(11) 3231-0462

(41) 3077-2311

www.ferraracidadaniaitaliana.com.br



FERRARA
CIDADANIA ITALIANA



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

AJUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Mala-direta. As edições também podem ser vistas e descarregadas em nosso site

ASSINATURAS

Durante nosso 30º ano (novembro 2023 a novembro 2024) não vendemos assinaturas. Aceitamos doações através do PIX insieme@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Colaboradores:

Daniel Taddone, Cristiano Girardello, Pasquale Perrini, Camila Malucelli, Carlos Henrique Iotti, Juvenal Dal Castel, Loremi Loregian Penkal, Frei Rovilio Costa (in memoriam), Sandro Incurvati, Eduardo Fiora, Claudio Piacentini

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

Embora não a solicite desde o início de 2020, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição do governo italiano para a imprensa italiana no exterior de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70".

La giusta direzione

Chiedete agli interessati cosa si immaginano. Al posto di costituire canali di riferimento, assistenza, informazione e soccorso dei cittadini italiani, i Comites - Comitati degli Italiani all'Estero hanno un nome pomposo che indica quasi più una distanza che una prossimità. La maggior parte di loro nemmeno sa che esistono e, ancor meno cosa facciamo. Altri (e qui la colpa è della "casa") li vedono come un'estensione burocratica degli stessi consolati. La rappresentanza che hanno è talmente debole che, purtroppo, la percentuale dei partecipanti alle elezioni di suddetto organo nemmeno raggiunge il 3% degli aventi diritto. Ecco quindi il motivo dell'importanza dell'iniziativa presa dal presidente del Comites di Espírito Santo e Rio de Janeiro, Jobson Caraffa, trasformando le sue sessioni ed assemblee in atti pubblici, con la trasmissione in diretta e la possibilità di partecipazione da parte dell'elettorato, i cittadini che l'organo rappresenta istituzionalmente. Nuovi venti che soffiano nella giusta direzione. Buona Lettura! ■

Direção certa

Perguntem aos interessados o que eles imaginam. Em vez de constituirem o canal de referência, auxílio, informação e socorro dos cidadãos italianos, os Comites - Comitati degli Italiani all'Estero constituem algo de nome pomposo que mais significa distância que aproximação. A maioria nem sabe que eles existem, muito menos o que, exatamente, fazem. Outros (e aí a culpa vem de casa) os têm como extensões burocráticas dos próprios consulados. É tão fraca a representação que eles carregam que, infelizmente, o percentual de participação nas eleições de seus conselheiros beira os píffios 3%. Daí a importância da iniciativa tomada pelo presidente do Comites do Espírito Santo e Rio de Janeiro, Jobson Caraffa, ao transformar suas sessões e assembleias em atos públicos, com transmissão direta e possibilidade de participação do eleitorado, isto é, dos cidadãos que institucionalmente representa. Novos ventos na direção certa. Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA - Il nostro omaggio va al nuovo presidente del Comites do ES/RJ, Jobson Caraffa che ha deciso di aprire "le porte della casa" affinché tutti i rappresentati possano partecipare (rafforzandola) e seguire le attività dell'entità che dirige. (Fotogramma di Desiderio Peron). ■



NOSSA CAPA - Nossa homenagem ao novo presidente do Comites do ES/RJ, Jobson Caraffa, que decidiu abrir as portas da "casa" para que todos os representados possam participar (e assim fortalecê-la) e acompanhar as atividades da entidade que dirige. (Fotogramma de Desiderio Peron). ■

Indice | Índice

Indice | Índice



- 006 **COPERTINA 1 - Da immigrante ilegale alla presidenza del Comites | MATÉRIA DE CAPA 1 - De imigrante ilegal à**
- 042 **COPERTINA 2 - Casa aberta | MATÉRIA DE CAPA 2 - Casa aberta**
- 048 **ESPÍRITO SANTO 1 - Quelli della 'Cantoria Italiana' | ESPÍRITO SANTO 1: A turma da Cantoria Italiana**
- 052 **ESPÍRITO SANTO 2 - La 32° figlia di Pietro | ESPÍRITO SANTO 2: A 32° filha de Pietro**
- 054 **ESPÍRITO SANTO 3: In diagonale | ESPÍRITO SANTO 3: Na diagonal**
- 058 **ESPÍRITO SANTO 4: La gola nelle montagne | ESPÍRITO SANTO 4 - A gula nas montanhas**
- 062 **ESPÍRITO SANTO 5 - La stessa storia | ESPÍRITO SANTO 5 - A mesma história**
- 064 **ITALIANI NEL PR - 149 o 150 anni? | ITALIANOS NO PR: 149 ou 140 Anos?**
- 098 **TRADIZIONE - Il miracolo del Calvario | TRADIÇÃO: O Milagre do Calvário**
- 102 **GRANDE NATURALIZZAZIONE - Danni dell'erario | GRANDE NATURALIZAÇÃO - Prejuízos do erário**
- 108 **GIRARDELLO - Perché bisogna regolamentare il settore della cittadinanza - Casi concreti | GIRARDELLO: Porque é preciso regulamentar o setor da cidadania - Casos concretos**

Indice | Índice

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice

- 122 **TADDONE / SERIE - I miti dell'immigrazione italiana in Brasile |**
TADDONE / SÉRIES - Os mitos da imigração italiana no Brasil
- 126 **GRANDI INVENZIONI ITALIANE- La Radio | GRANDES INVENÇÕES**
ITALIANAS- O Rádio
- 137 **RENDICONTO - Attività del deputato Fabio Porta | Prestação de**
contas: Atividades do deputado Fabio Porta
- 144 **MENEGHINI - ITALIANI SEMPREITALIANI - Emozionarsi fino alle**
lacrime | ITALIANOS SEMPREITALIANOS: Emocionar-se até às lágrimas
- 160 **FOTOCRONACA - Dalle Reti Sociali | FOTOCRÔNICA - Das redes**
sociais
- 164 **SICUREZZA DIGITALE - Preparatevi, ora la moda è It Wallet |**
SEGURANÇA DIGITAL - Prepare-se, agora a onda é It Wallet
- 168 **LA MIA FAMIGLIA | Fabres / Fabris | MINHA FAMÍLIA - Fabres /**
Fabris
- 174 **RAPPRESENTANZA - È morto Schiavone | REPRESENTAÇÃO |**
Morreu Schiavone
- 176 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM: L'Italiano che è (c'è) in te | Frei**
Rovílio em memória: O italiano que existe (está) em você
- 182 **CULTURA TALIAN: Sulle strade del Talian | CULTURA TALIAN: Pelas**
veredas do Talian
- 202 **CUICINA ITALIANA: Gnocco Fritto | COZINHA ITALIANA: Nhoque**
frito
- 209 **FUMETTI DI IOTTI | AS TIRINHAS DE IOTTI**

COPERTINA 1:

Da immigrante illegale alla presidenza del Comites ES/RJ



Jobson Caraffa non ha un cognome comune.

E la sua storia è anche singolare: giunse a nascondersi in un armadio nella sua avventura di immigrante clandestino in Italia, dove vi ha vissuto per 13 anni. Laureato in Filosofia, Teologia e Psicologia, quasi è diventato sacerdote. Oggi presiede il Comites - Comitato degli Italiani all'Estero di Espirito Santo e Rio de Janeiro. La sua meta più importante è avvicinare il Consolato alla comunità

Jobson Caraffa não tem um sobrenome comum.

E sua história também é singular: chegou a se esconder num armário em sua aventura de imigrante clandestino na Itália, onde viveu por 13 anos. Formado em Filosofia, Teologia e Psicologia, ele chegou a quase ser padre. Hoje preside o Comites - Comitato degli Italiani all'Estero do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Sua meta principal é aproximar o Consulado à comunidade

Senza documenti, senza soldi, senza parlare italiano e con fame, sentendo al campanello l'agente dell'Ufficio Immigranti, si nascose nell'armadio. Dal quale uscì solo dopo aver capito che la visita era di aiuto, non di repressione. Lasciò il suo anfitrione mentire sulla sua reale condizione per poi essere aiutato in tutto - dai vestiti al cibo ed un lavoro. "Devo molto all'Italia", confessa oggi Jobson Freitas Caraffa - lo stesso cognome di un cardinale antico proprietario della "villa" dove oggi è costruito il Palazzo del Quirinale, a Roma. Dopo aver vissuto 13 anni in Italia, la maggior parte a Jesolo,

■ **MATÉRIA DE CAPA: DE IMIGRANTE ILEGAL A PRESIDÊNCIA DO COMITES ES/RJ** - Sem documentos, sem dinheiro, sem falar italiano e com fome, ao ouvir a campanha do agente do *Ufficio Immigranti*, ele meteu-se no armário. Dalí só saiu quando entendeu que a visita era de ajuda, não de repressão. Deixou o anfitrião mentindo sozinho sobre sua real condição e passou a ser ajudado em tudo - de roupa a comida e a emprego. "Devo muito à Itália", confessa hoje Jobson Freitas Caraffa, 54 anos - o mesmo sobrenome de um cardeal antigo proprietário da "villa dei Carafa" onde hoje está construído o *Palazzo Quirinale*, em Roma. Depois de viver 13

vicino a Venezia, dove aveva anche installato un'azienda, Caraffa è tornato in Brasile e oggi, alla presidenza del Comites ES/RJ, ha obiettivi ben definiti a favore della comunità. Uno di essi, già raggiunto dall'entità che presiede, è stato la riduzione dei tempi per ottenere il passaporto italiano, che non vanno altre i due mesi. In questa intervista racconta come gli italo-capixaba si sono organizzati per vincere le elezioni nel Comites in una tattica per rompere con la dipendenza con la comunità di Rio de Janeiro in termini di servizi consolari. C'è stato un tempo - racconta - che tutti i servizi costavano il doppio: il cittadino pagava al vice-consolato a Vitória, poi pagava al Consolato, a Rio de Janeiro. Incluso per il passaporto. Oggi guida un team eclettico che forma il Comites, impegnato anche con la cultura, l'insegnamento della lingua italiana e molto di più. Seguite l'intervista:

Un riassunto della storia della sua famiglia!

Mio nonno, Lugi Caraffa, è del Comune di Ceresara, in Lombardia. Abbiamo avuto Ferdinando Caraffa, che si sposò con Lucia Bertoni; da questa unione, nacque Luigi Caraffa, che

anos na Itália, maior parte em Jesolo, próximo a Veneza, onde montou inclusive uma empresa, Caraffa voltou ao Brasil e hoje, na presidência do Comites ES/RJ, tem metas bem definidas em benefício da comunidade. Uma delas, já alcançadas pela entidade que preside, foi a redução dos tempos para a obtenção do passaporte italiano, que não passam de dois meses. Nessa entrevista, ele conta como é que os italo-capixabas se organizaram para ganhar as eleições no Comites em tática para romper com a dependência da comunidade ao Rio de Janeiro em termos de serviços consulares. Houve um tempo - conta ele - que todos os serviços custavam o dobro: o cidadão pagava para o vice-consulado em Vitória, depois pagava para o Consulado, no Rio de Janeiro. Inclusive passaporte. Hoje ele lidera uma equipe eclética que forma o Comites, comprometido também com a cultura, ensino da língua italiana e muito mais. Confira a entrevista:

Um resumo da história da sua família!

O meu avô, Lugi Caraffa, é da *Comuna* de Ceresara, na Lombardia. Tivemos Ferdinando Caraffa, que casou com Lucia Bertoni; dessa união, nasceu Luigi Caraffa, que casou com Etelvina De Angeli; dessa união



si sposò con Etelvina De Angeli; da questa unione venne José Caraffa, che si sposò con Neva Bastos; Deles ed è nata Terezinha Bastos Caraffa, che è mia madre. Infine, Jobson, che sono io.

È quindi stato suo nonno che è venuto dall'Italia?

Sì, mio nonno. Non ho conosciuto nessuno di loro. Nel caso di José Caraffa morì quando mia madre aveva 4 anni. Quindi non ho avuto questo piacere. Questa è la mia realtà. La mia convivenza viene da quello che mia madre ci ha trasmesso su nonno, bisnonno e trisnonno.

Lei sa cosa facevano là e cosa iniziarono a fare qua?

Ho avuto un'esperienza in Italia, dove ho vissuto per 13 anni. I miei primi anni sono stati molto difficili perché vi ho vissuto esattamente come clandestino. Non avevo documenti. Ho passato momenti difficile e ci ho messo due anni facendo queste ricerche per trovare questo certificato.

Un collega qui del Brasile aveva fatto una ricerca indicandomi una possibilità. Quindi lo abbiamo trovato. A Ceresara, ma solo Luigi era nato lì. Secondo la storia che ho ricercato, loro sono venuti dal Sud e dato che lei (nel caso, la mia bisnonna) era incinta, rimasero lì. Allevavano maiali (ho conosciuto il posto) e solo dopo emigrarono verso il Brasile. Luigi

nasceu José Caraffa, que casou com Neva Bastos; Deles nasceu Terezinha Bastos Caraffa que é minha mãe. Por último, nasceu Jobson, que sou eu.

Então foi seu avô que veio da Itália?

Sim, meu avô. Não conheci nenhum deles. No caso do José Caraffa ele faleceu quando a minha mãe tinha 4 anos de idade. Então, não tive esse prazer. Essa é a minha realidade. Minha vivência vem daquilo que minha mãe passou para nós sobre o avô, o bisavô e trisavô.

Você sabe o que que eles faziam lá o que que começaram a fazer aqui?

Tive uma experiência na Itália, onde vivi 13 anos. Meus primeiros anos lá foram muito difíceis, porque eu vivi lá exatamente como clandestino. Não tinha documento. Passei uma realidade muito difícil e levei dois anos fazendo essas buscas para encontrar essa certidão.

Um colega aqui do Brasil fez também uma busca e indicou uma possibilidade. Então nós localizamos. Em Ceresara, mas somente o Luigi nasceu ali. Segundo a história que eu pesquisei, eles vieram do sul e como ela (no caso, minha bisavó) estava grávida, ficaram por ali. Criavam porcos (eu conheci o espaço) e só depois migraram

arriva con già nove anni.

Come iniziarono la vita qui?

Giunsero ma furono ingannati, visto che loro avrebbero dovuto andare a Minas. Invece furono sistemati nella zona di Espírito Santo. In una città vicina, chiamata São Mateus. A dorso di mulo, aprendosi sentieri per lunghi 23 chilometri fondando Santa Leocádia. Quindi la mia ascendenza, da parte di mia madre, è di Santa Leocádia.

para cá. O Luigi já chega com nove anos de idade.

E como é que começaram a vida aqui?

Desceram aqui e foram enganados, porque eles deveriam ir para as fazendas em Minas. Foram deslocados então para a região do Espírito Santo. Foram levados para uma cidade próxima chamada São Mateus. Viajaram no lombo dos animais, aquela história das picadas, e



Sono stati loro che fondarono la città?

Hanno fatto parte di questa costruzione. Ancora oggi, al km 23, n. 38, n. 41, c'è la presenza della famiglia Caraffa.

Lavoravano la terra?

Lavoravano la terra,

dali abrimam um percurso de 23 km e fundaram Santa Leocádia. Então a minha ascendência, pela parte da minha mãe, é de Santa Leocádia.

Foram eles que fundaram a cidade?

Eles fizeram parte dessa



producendo caffè e poi producendo pepe. E lì c'è stato un processo che potremmo definire di ritorno. Perché io ho lasciato il Brasile e sono andato in Italia per lavorare.

È quello che Le avrei chiesto. È andato in Italia per fare questa ricerca?

No, sono andato in Italia a causa delle difficoltà che avevo qui. E vi ho trovato opportunità. Quando sono arrivato in Italia, non conoscevo nulla, nemmeno parlavo italiano. Niente di niente. Sapevo che nella mia linea di ascendenza avevo un italiano. Quindi questo processo iniziale è stato molto doloroso, in particolare il primo anno perché non dominavo la lingua, ero in una terra che non conoscevo, non avevo mai visto neve in tutta la mia vita. E essere straniero senza parlare, senza documento, è certo che si finisce per essere sfruttati. Ma non era ben chiara questa realtà. C'era un sogno, lo stesso sogno degli avi, quando erano venuti. Solo che loro vennero in una realtà con la promessa del lavoro e della terra, quella idea di cercare di migliorare la vita, là fuori. Oggi ringrazio molto l'Italia ma i primi otto mesi sono stati molto difficili.

Ci racconti un po' dell'inizio là, come è sopravvissuto

construção. Até hoje, no km 23, no 38, no 41, tem a presença da família Caraffa.

Trabalhavam a terra?

Trabalhavam a terra, produzindo café e depois também produzindo pimenta. E aí houve um processo, digamos assim, de reversão. Porque eu deixo o Brasil e vou para lá para trabalhar.

É isso que ia perguntar. Foi para a Itália para fazer essa pesquisa?

Não, eu fui para a Itália em função das dificuldades que passei aqui. E encontrei lá uma oportunidade. Quando eu cheguei na Itália, eu não conhecia nada, nem falava italiano. Nada, nada, nada. Sabia que na minha linha de ascendência eu tinha um italiano. Então esse processo inicial foi muito doloroso, principalmente o primeiro ano, porque eu não dominava a língua, estava numa terra que não conhecia, nunca tinha visto neve na minha vida. E estrangeiro sem falar, sem documento, a exploração era certa. Mas a que a gente não tinha a dimensão disso. A gente tinha um sonho, o mesmo sonho dos antepassados, quando eles vieram. Só que eles vieram numa realidade com a promessa do trabalho e da terra, aquela ideia de tentar acertar a vida lá fora. Hoje eu agradeço muito a Itália, mas o primeiro período dos oito

in questa condizione così incerta.

Proprio così. Quando siamo arrivati, alcune persone mi hanno dato due dritte. Quindi ho scritto in alto, su un foglietto: "Ciao, sono brasiliano e cerco lavoro". Ho fatto molti foglietti ritagliati con il mio numero di telefono e li ho attaccati in giro. Un amico mi disse: e se ti chiedessero "cosa sai fare", cosa dici? "Lavapiatti", era quello che sapevo rispondere.

Erano gli anni...

Ciò avveniva nel 2001. Ed esattamente cosa accadde in questo contesto? Io sono rimasto praticamente 30 giorni senza nulla, senza risposte, in un momento molto difficile, perché già ero andato là con pochi soldi, senza conoscere la realtà. Un giorno ho conosciuto un venezuelano, in verità un italiano che era nato in Venezuela e gli chiesi un'opportunità per vedere come fosse il lavoro. Perché il personale diceva "lavare piatti", ma era lavare i piatti nella lavastoviglie. Mi offrii di lavorare con lui per tre giorni gratuitamente, per poter capire come fosse. Credo che la vita in quell'occasione mi diede la prima opportunità perché lui veniva da Venezia ed io abitavo a Jesolo. Vi era stato un incidente tra auto, la strada era bloccata e, dato

meses foram muito difíceis.

Conta um pouco do início lá, como você sobreviveu nessa condição e arrivista 'sem lenço e sem documento'.

Exato. Quando nós chegamos, algumas pessoas me orientaram. Então eu escrevi em cima de uma folhinha: "*Ciao, sono brasiliano e cerco lavoro*". Fiz vários papezinhos cortados com o meu número de telefone e saí fixando nos lugares. Um colega meu falou: e se te perguntarem "*cosa sai fare*", o que você vai dizer? "*Lava piatti*", era o que eu sabia responder: lavador de pratos.

Eram os anos...

Isso era em 2001. E exatamente o que aconteceu nesse contexto? Eu fiquei praticamente 30 dias sem nada, sem um retorno, num momento muito difícil, porque já fui com pouco dinheiro, sem conhecer a realidade. Um dia eu conheci um venezuelano, na verdade um italiano que tinha nascido na Venezuela, e pedi a ele uma oportunidade para ver como que era o trabalho. Porque o pessoal falava "lavar prato", mas era lavar prato com a máquina. Eu me ofereci para trabalhar com ele por três dias gratuitamente, para poder entender como era. Eu acho que a vida ali me deu a primeira oportunidade, porque ele vinha de Veneza e eu morava em




SCARPELLI
LAWYERS

JUNTOS,
VAMOS REALIZAR
O SEU SONHO
E CONSTRUIR
O SEU FUTURO
NA EUROPA.

**DIREITO IMIGRATÓRIO
NA UNIÃO EUROPEIA**

 CIDADANIA ITALIANA


 CIDADANIA ESPANHOLA


 CIDADANIA PORTUGUESA


Avv. Luiz Scarpelli
CEO & Founder



REALIZE O SEU SONHO

 +39 328 537 1777

 info@scarpellilawyers.com

 www.scarpellilawyers.com

ACOMPANHE AS NOSSAS REDES



che stavo in quell'hotel - lui era il capo della cucina, il responsabile del gruppo - era disperato perché non sapeva come fare.

In Brasile avevo avuto un'esperienza nel ramo, ho studiato da sacerdote, ho fatto filosofia, psicologia e per un periodo mi ero occupato, all'epoca del seminario, di preparare pranzo e cena. Quindi mi offrii per organizzare la "serata brasiliana". Riuscii a risolvere la situazione e così feci un passetto in avanti. E quando la cosa tornò normale, mi contrattarono per fare qualcos'altro: aiutare a tagliare la verdura. Quindi questo periodo è stato molto importante ma il personale diceva: quando arriverà l'inverno dovrai andare via perché qui non c'è lavoro. Ma non pensavo che la neve in questo contesto sarebbe stata un problema. E quindi decisi di rimanere in questa città. Quindi, quando l'estate finì, iniziò il freddo. Ottobre...così le cose iniziarono ad assumere una forma molto tragica perché non avevo vestiti che potessero aiutarmi per affrontare il freddo. E, molto rapidamente, il denaro finì. Non avevo lavoro... Solo che non sapevo di questa situazione, quando arrivò novembre verso le 15:00, 15.30 era già notte e mi ricordo che iniziai a pensare sul

Jesolo. Houve um acidente com o carro, a pista ficou bloqueada e, como eu estava nesse hotel - ele era o chefe da cozinha, o responsável pelo grupo - ele ficou desesperado sem saber o que ia fazer.

No Brasil eu tive uma experiência no ramo, estudei para padre, fiz filosofia, psicologia e me ocupei um período, na época do seminário, fazendo o almoço e a janta. Então me ofereci para fazer uma "serata brasileira". Consegui dar assistência, o que foi pedido pelo hotel e eu subi um degrau. E quando a coisa normalizou, eles me contrataram para algo mais: ajudava a cortar a verdura. Então esse período foi muito celebrativo, mas o pessoal falava assim: quando chegar o inverno, vai embora daqui, porque aqui não tem trabalho. Mas não achava que a neve nesse contexto fosse problema. E quis ficar nessa cidade. Então, quando terminou o verão, começou a esfriar. Outubro... então as coisas começaram a assumir uma forma muito trágica, porque não tinha roupa do Brasil que se encaixava lá. E, muito rapidamente, o dinheiro acabou. Não tinha trabalho... Só que a gente não sabia dessa experiência, quando chegou no mês de novembro, às 15h00, 15h30 já estava noite e eu me lembro que a gente

da farsi. Quindi, in un momento già di grande angustia - visto che non volevo avvisare la mia famiglia sulle difficoltà - io, camminando al centro, per la strada, vidi un manifesto con scritto "Uffício Immigrati" e pensai, nella mia interpretazione, che aiutassero le persone. Cercai quindi il telefono e dissi che ero brasiliano, che ero lì, che avevo bisogno di aiuto, che non avevo vestiti spiegando la situazione, sperando che loro avrebbero potuto aiutarmi. In realtà lasciai un messaggio nella segreteria telefonica. In portoghese. Quando tornai nella casa dove ero ospitato, raccontai agli altri brasiliani che erano lì e a Celeste, che era la persona che mi aveva accolto, sposata con un italiano.

Quello che credevo fosse un aiuto divenne il nostro più grande problema. Perché ero senza documenti ed il marito capì che avrebbero potuto denunciarmi ed espellermi. La cosa mi spaventò molto. E quella notte stessa il campanello suonò.

Al suono, ci guardammo tutti. E in quella disperazione, mi infilai in un armadio. Quando aprirono la porta, era il Signor Beto, del "Uffício Immigrati", proprio di quel posto dove avevo telefonato. Lo sentii spiegare - non parlavo italiano ma capivo - che lui era lì per aiutare, che lui non era lì

começou a pensar no que fazer. Então, num momento já de muita angústia - porque eu não queria avisar a minha família sobre as dificuldades - eu, caminhando pelo centro, pela rua, vi um cartaz escrito "Uffício Immigrati" e entendi, na minha concepção, que eles ajudavam as pessoas. Então peguei o telefone e falei que eu era brasileiro, que eu estava ali, que eu estava precisando de ajuda, que eu não tinha as roupas, expliquei a situação, esperando que eles pudessem me ajudar. E deixei a mensagem, na verdade, na caixa postal. Isso em português. Quando eu retornei para casa onde me hospedava, resolvi contar para os outros brasileiros que estavam lá e para a Celeste, que foi a pessoa que me acolheu, casada com um italiano.

O que eu achei fosse uma ajuda, acabou sendo o nosso maior problema. Porque eu estava sem documento e o marido dela entendeu que eles poderiam me denunciar e eu poderia ser expulso. Então me deixou assustado com aquilo. E naquela noite mesmo a campainha tocou.

Quando a campainha, ficou um ficou olhando para o outro. E naquele desespero, eu me enfiei dentro do guarda roupa. Quando eles abriram a porta, era o 'seu' Beto, do "Uffício

per fare nulla di negativo. Ed il marito della Celeste insisteva nel dire che non c'era quel nome lì da loro, che si stavano sbagliando. Ma capii che era il momento... Mi feci coraggio: E mi presentai.

In persona!

Guarda, posso dirlo. In quel momento lui mi abbracciò, mi accolse come un padre. Un padre, perché crediamo (si emoziona)... vogliamo che le cose vadano bene ma a volte la realtà è ben diversa. Così ci ha dato vestiti, giacche, cibo. Molte persone non immaginano quel che abbiamo passato. Da parte mia posso dire che lui è stato così accogliente!

Quanti anni aveva all'epoca?

Avevo circa 39, 40 anni, cosa che, nel mercato italiano, complica trovare lavoro, troppo anziano.

Quindi cosa accadde? Non aiutò solo me. L'Ufficio immigrati aiutò tutti quei brasiliani che si trovavano lì. E ci hanno aiutati per molto tempo, abbiamo imparato, siamo stati seguiti per trovare un lavoro e tutto il resto. Quindi ho un debito con l'Ufficio Immigrati di Jesolo. Ho un debito con l'Italia, perché l'Italia è stata una madre per me.

Da lì la cosa si è evoluta?

Lui "sapeva leggere" i documenti. Così cercava di fare un po' di ordine, per aiutarmi. Mi

Immigrati", esattamente daquele cartaz que eu tinha ligado. Ouvi ele explicando - eu não falava italiano, mas entendia - que ele estava ali para ajudar, que ele não estava ali para fazer nada. E o marido da Celeste insistia em dizer que não existia aquele nome lá, que estavam enganados. Mas eu percebi que era o momento... E foi nesse momento que tive coragem: Abri o guarda roupa e saí de lá e me apresentei.

Ao vivo, e em cores!

Olha, eu posso dizer a você. Naquele momento ele me abraçou, ele me acolheu, ele foi, assim, um pai. Um pai, porque

O que eu achei fosse uma ajuda, acabou sendo o nosso maior problema

a gente tinha (se emociona) ... A gente queria dar certo, mas a gente não conhecia a realidade. Então ele nos deu roupa, nos deu o casaco, ele nos deu comida. Muita gente nem imagina o que a gente passou. Eu posso dizer por mim: ele foi muito acolhedor.

Tinha quantos anos nessa época?



accolse. In questo periodo scoprii la mia realtà, scoprii che Luigi Caraffa era nato nel Comune di Ceresara. Quindi ho iniziato la ricerca...

Quindi ha scoperto la sua ascendenza?

È là che l'ho scoperta. Quindi siamo andati a cercare questo certificato. Iniziò così il percorso per montare la pratica. In questo periodo, passammo l'inverno e capodanno dietro un lavandino, lavorando in un trattoria, facendo lavoro extra. Tutto quello che era possibile, quello che capivamo fosse possibile, lo facevamo. Ho fatto le pulizie, ho fatto una

Quello che credevo fosse un aiuto divenne il nostro più grande problema

serie di cose in quell'Italia da non credere.

E lei già era laureato in che cosa?

Era già laureato in Filosofia. Ho poi frequentato Psicologia. Ho fatto Psicologia nel 2013, dopo la morte di mio padre, dopo essere tornato in Brasile. Ma, in questo contesto, in questo

Eu tinha em torno de 39 a 40 anos, o que, no mercado da Itália, já era “descartável”.

Então, o que aconteceu? Ele não ajudou só a mim. O “*Ufficio immigrati*” ajudou todos aqueles brasileiros que também estavam ali. E a gente foi ajudado por muito tempo, foi instruído, acompanhado para trabalho e tudo. Então eu tenho uma dívida com o “*Ufficio Immigrati*” de Jesolo. Tenho uma dívida para com a Itália, porque a Itália foi uma mãe para mim.

A partir daí a coisa evoluiu?

Ele entendia de documentação. Então ele tentava fazer uma somatória, ele tentava fazer o fluxo para me ajudar. Ele me acolheu. Nesse meio tempo, descobri a minha realidade, descobri que o Luigi Caraffa era nascido na *Comune* de Ceresara. Então fui buscar...

Então você descobriu sua ancestralidade lá?

Foi lá que eu descobri. Então fomos buscar essa certidão. Aí começou a corrida para montar o processo todo. Nesse período, a gente passou o inverno e o *reveillon* numa pia, trabalhando, numa *trattoria*, fazendo extra. Tudo o que era possível, aquilo que a gente via que era possível, a gente fazia. Fiz faxina, fiz uma série de coisas naquela Itália de não acreditar.

periodo ho fatto l'alberghiero. Quando ho avuto l'opportunità di metter mano alla cittadinanza, ho fatto la "Scuola Alberghiera" per nove mesi, per poter essere almeno un mezzo-ausiliare della cucina. Perché nella zona di Jesolo, lavorare in cucina, pizzaiolo, rende molto, è molto interessante. Quindi dopo quel periodo sono rimasto là crescendo nel lavoro. La cosa cambiò così tanto che al terzo anno sono divenuto responsabile della cucina di quell'hotel, che si chiama Belvedere, di Daniela Belvedere. Quindi, in quel momento, la mia vita cambiò, fu un'Italia che mi accolse. Presi subito il periodo dell'ingresso dell'euro, quindi è stato molto importante questo sacrificio. Ho passato un momento della vita di costruzione.

Poi è divenuto imprenditore, giusto?

Quindi, con quella paura di essere espulso, di non riuscire a raggiungere la tranquillità, cercavo di capire la legge, per non essere espulso. Quando i brasiliani arrivavano da me e mi chiedevano "come posso fare? Come faccio qui?", spiegavo il processo per riunione familiare, per coesione, cittadinanza, visto di studio. Tutti seguivano le mie indicazioni e andava tutto bene. E così uno mi disse: perché

E você já era formado em que?

Já era formado em Filosofia. Cursei Psicologia, depois. Eu fiz Psicologia em 2013, após o falecimento do meu pai, depois que retornei ao Brasil. Mas, nesse contexto, dentro desse período, eu fiz a escola "*alberghiera*". Quando eu tive a oportunidade de colocar a mão na cidadania, eu fiz a "*Scuola Alberghiera*" durante nove meses, para ser pelo menos um meio-auxiliar da cozinha. Porque na região de Jesolo, trabalhar em cozinha, pizzaiolo, é muito rentável, muito bom. Então eu fiquei nesse período lá, e assumi depois do trabalho. A coisa mudou tanto que no terceiro ano eu assumi a cozinha desse hotel, que se chama Belvedere, da Daniela Belvedere. Então, naquele momento, foi uma virada na minha vida, foi uma Itália que me acolheu. Eu peguei logo o período da entrada do euro, então foi muito importante essa pedalada. Mas eu passei por um momento na vida que foi uma construção.

Depois você chegou a virar empresário, não?

Então, com aquele medo de ser expulso, de não conseguir alcançar a realidade, eu buscava entender a lei, para não ser expulso. Quando os brasileiros chegavam para mim

non inizi a farlo come lavoro? Quindi lavoravo al mattino in una gelateria, al pomeriggio nell'hotel e, alla sera, ricevevo persone. E le cose sono cresciute da sole. Fino a che, dopo aver praticamente terminato quattro anni di permanenza, ho aperto lo "Sportello Brasile". Lì in Jesolo, registrato nella provincia di Venezia. Ho quindi iniziato ad avere un ufficio per la raccolta dei documenti dei brasiliani. Abbiamo iniziato a fare cittadinanza ed anche emissione di biglietti. Per un buon periodo eravamo un punto di riferimento.

C'è ancora lo "Sportello Brasile"?

No. Quando, nel 2013, mio padre è deceduto, sono tornato a stare con mia mamma ed ho chiuso lo "Sportello Brasile" là ed ho iniziato ad operare qui in Brasile.

E ha aperto lo "Sportello Italia" in Brasile...

La "Solidi - ES"- Società Liberale di Immigranti Discendenti di Italiani di Espírito Sato. Questo periodo in Italia è stato molto costruttivo. Avevo una vita in Brasile, ho affrontato difficoltà, sono andato via, ho sofferto...ma mi sono ricostruito. Quindi, l'Italia è stata, come ho detto, molto importante in questa esperienza. È stata più che una madre.

e perguntavam “como é que faz isso? Como é que faz aqui?”, eu explicava o processo para reencontro familiar, para coesão, para a cidadania, para visto de estudo. Tudo eles iam lá, faziam e dava certo. E aí então uma pessoa falou: por que você não começa a trabalhar com isso? Então eu trabalhava de manhã numa gelateria, tardezinha no hotel e, à noite eu atendia algumas pessoas. E foi acontecendo. Até que, depois de praticamente estar completando quatro anos, eu abri a “Sportello Brasil”. Lá em Jesolo, com registro na província de Veneza. Então passei a ter um escritório para documentação de brasileiros. Começamos a fazer cidadania também, emitir passagens. Acabamos sendo uma referência por um bom tempo.

Existe ainda o “Sportello Brasil”?

Não. Depois que, em 2013, meu pai veio a falecer, eu retornei para estar com a minha mãe e aí eu finalizei a “Sportello Brasil” lá e, depois, passei a atuar aqui no Brasil.

E abriu a “Sportello Italia” no Brasil....

A “Solidi – ES”- Sociedade Liberal de Imigrantes Descendentes de Italianos do Espírito Sato. Esse período na Itália foi muito construtivo. Eu tinha uma vida no Brasil, enfrentei

La situazione è cambiata molto. Difficilmente troveremmo agenti dell'immigrazione là per aiutare nella forma di come ti hanno aiutato. Lei ha ricevuto un insegnamento, una lezione. Quale messaggio lascerebbe agli avventurieri di oggi affinché non debbano infilarsi in un armadio?

La realtà là, oggi, è più difficile perché l'Europa è piena di persone di tutti i tipi in cerca di opportunità. Nel mio periodo c'erano gli "Uffici Immigrati". Ci sono ancora, ma oggi non ci sono più quelle possibilità, a causa delle stesse politiche interne dei paesi, che non accettano, o accettano solo per il periodo di residenza, per lavoro.

Ma qualunque sia il vostro sogno, non desistete da esso. Un bel momento, tutto trova una soluzione. Il fatto è che in quell'epoca le persone si "buttavano giù" per vedere cosa potesse succedere. Oggi c'è la possibilità di acquisire visti, chiedere anche i flussi per l'Italia, visto per il Portogallo, per almeno arrivarci legalmente. Perché essere legale fa una differenza molto grande, si evita di essere sfruttati. Abbiamo analizzato un processo in cui

dificuldades, fui embora, passei muito... mas me reconstruí. Então, a Itália foi, como eu torno a dizer, muito importante nessa experiência. Foi mais do que do que uma mãe.

A situação mudou bastante. Difícilmente encontraríamos agentes da imigração lá para ajudar da forma como te ajudaram. Você teve um aprendizado, uma lição. Que mensagem você deixaria para os aventureiros de hoje para que não tenham que se trancar num armário?

A realidade lá, hoje, é mais difícil, porque a Europa está muito inchada de pessoas de todos os níveis buscando oportunidades. Na minha época existiam os "Uffici Immigrati". Ainda existem, mas hoje não existem mais aquelas possibilidades, devido às próprias políticas internas dos países, que não aceitam, ou aceitam só com o tempo de residência, para trabalho.

Mas seja qual for o seu sonho, não desista dele. Em algum momento, a sua peça vai se encaixar. A questão toda é que naquela época a gente saltou mesmo de paraquedas para ver o resultado. Hoje tem possibilidade de adquirir vistos, solicitar inclusive fluxo para a Itália, visto para Portugal, para você chegar



il personale pagava una certa quantità di Euro all'ora, il nostro era un valore molto inferiore di quello degli altri.

Continuando su questo tema: come ci vedono? C'è un certo preconceito contro i sud-americani, anche brasiliani, anche se italo-brasiliani?

Sì. Vi dico, aprendo virgolette, per presentare due realtà: una, in Brasile c'è realmente una discriminazione, in particolare il razzismo. Ma un razzismo come in Europa, credo che il Brasile non lo abbia ancora visto. Così sono passato per questa realtà. Sono considerato come un "moro", ma ho vissuto questo quando sono andato in Austria, quando sono stato nelle zone di Belluno...

Si percepisce?

Sì. Eravamo entrati in un ristorante nella zona di Dobbiaco, come chi va in Austria ed io mi ricordo molto bene: quando siamo entrati, tutti si sono azzittiti, nessuno parlava più. Il ragazzo del bar chiese che cosa volessimo. Un "bicchiere di vino". Ci siamo guardati e compreso che non eravamo benvenuti. Abbiamo pagato, siamo usciti e allora hanno ripreso a chiacchierare. Quindi questo è reale. Purtroppo, nel mondo di oggi, è reale. Ma l'Italia ha lavorato molto su questo. Vediamo alcune politiche,

pelo menos já legalizado. Porque, estando legalizado, você tem uma diferença muito grande de não ser explorado. A gente já passou um processo em que o pessoal pagava uma certa quantidade de euro por hora, mas o nosso era muito menor do que o dos outros.

Ainda nesse tema: como é que eles nos veem? Há um certo preconceito contra sul-americanos, inclusive brasileiros, mesmo sendo italo-brasileiros?

Sim. Eu abro aspas para dizer duas realidades aqui: uma, no Brasil existe realmente uma discriminação, principalmente o racismo. Mas um racismo como na Europa, eu acredito que o Brasil ainda não viu. Então eu passei essa realidade. Sou considerado como "moro", como moreno, mas vivi isso quando eu fui à Áustria, quando eu fui as regiões de Belluno...

É perceptível?

Perceptível. Inclusive nós entramos num restaurante na região do Dobbiaco, como quem vai para a Áustria, e eu me ricordo muito claro disso: quando nós entramos, todo mundo silenciou, ninguém falava nada. O rapaz do bar perguntou o que a gente queria. A gente pediu um "bicchiere di vino". Um olhou para o outro e falou: "a gente

alcune realtà portando questo. Per me ciò è una sconfitta. Le persone non possono essere valorizzate a causa del colore o la razza, o se avete o non avete. Siamo tutti esseri umani, dovremmo essere rispettati come essere umani, ma oggi ciò è molto reale.

Poco fa ha detto che ha studiato in seminario. Ha fatto anche Teologia?

Sì, ho fatto Filosofia e quando finita sono andato a Teologia. Ho fatto due anni e mezzo di Teologia. Quindi ero già nel processo di accollitato. Avevo una parrocchia nel Lago do Socorro, a San Paolo. La prima parte del seminario l'ho fatta nella Avenida Interlagos per poi andare a Campo Limpo.

Mi torna in mente una storia della quale abbiamo già parlato: chi ha venduto la Villa dei Carafa che oggi è il Palazzo Quirinale è il Cardinale Oliviero Carafa (o Caraffa). Anche se lontanamente, ciò ha qualche legame con la famiglia?

Credo di sì perché l'origine della famiglia viene dal Sud. Ho dato un'occhiata dopo la nostra conversazione. E credo che nella nostra linea, tanto di ascendenza come discendenza, ha questo lato dentro la chiesa. Ciò è molto importante per loro e per me.

não é bem-vida aqui”. Todos nós pagamos e saímos de lá e eles voltaram a conversar. Então isso é real. Infelizmente, no mundo de hoje, é real. Mas a Itália tem trabalhado muito nisso. A gente vê algumas políticas, algumas realidades trazendo isso. Para mim, isso é um retrocesso. A gente não pode ser valorizado pela cor ou pela raça, ou se você tem ou não tem. Somos todos humanos, deveríamos ser respeitados como ser humanos, mas hoje isso é muito real.

Você disse há pouco que

Então passei a ter um escritório para documentação de brasileiros

estudou em seminário. Chegou a fazer Teologia?

Sim, eu fiz Filosofia, terminei Filosofia e fui para a Teologia. Fiz dois anos e meio de Teologia. Então eu estava já no processo do acolitado. Cheguei a ter paróquia no Lago do Socorro, em São Paulo. A primeira parte do seminário eu fiz na Avenida Interlagos, e depois fui para



Avi che facevano parte della Chiesa non solo come sacerdoti ma molto integrati: Ministri dell'Eucaristia, persone che fanno ritiri, incontri, formazione... Quindi c'è un legame molto forte con la chiesa.

Torniamo al nostro Brasile. È tornato dopo la morte di suo padre. Come è finito per presiedere il Comites - organo massimo della rappresentanza della comunità italiana di Espirito Santo e Rio de Janeiro?

Nel 2013, quando sono tornato,

Ho quindi iniziato ad avere un ufficio per la raccolta dei documenti dei brasiliani

ho deciso di fare Psicologia. E, allo stesso tempo in cui ho fatto Psicologia, mi sono avvicinato alle associazioni della comunità e mi sono messo a loro disposizione. In questo contesto ho partecipato agli incontri della comunità a Vittoria, anche con alcuni deputati eletti, visto che avevamo solo il consolato onorario ed eravamo molto impegnati [per

Campo Limpo.

De repente, me lembro agora de uma história sobre a qual já falamos: quem vendeu a *Villa dei Carafa* onde hoje está o Palácio Quirinal o Cardeal Oliviero Carafa (ou Caraffa). Mesmo que remotamente, isso tem alguma ligação com a família?

Eu acredito nisso, porque a origem da família vem do sul. Eu dei uma olhadinha após nossa conversa. E eu acho que na nossa linha, tanto de ascendência como de descendência, tem esse lado dentro da igreja. Isso é muito importante para eles e para mim. Ascendentes que faziam parte da Igreja não só como como padres, mas muitos integrados: Ministros da Eucaristia, pessoas que dão retiro, encontros, formações... Então existe uma ligação muito forte com a igreja.

Voltemos para o nosso Brasil. Você voltou pra cá após o falecimento do seu pai. Como acabou presidindo o Comites – órgão máximo da representação da comunidade italiana do Espírito Santo e Rio de Janeiro?

Em 2013, quando eu retornei, decidi fazer Psicologia. E, ao mesmo tempo em que fiz Psicologia, aproximei-me das associações da comunidade e me coloquei à disposição. Nesse

il miglioramento dei servizi]. Quindi ho partecipato a questo processo, riunioni, petizioni, richieste. Ma entrare nel Comites è nato a partire dal momento in cui abbiamo formato una lista, visto che non credevamo più nei cambiamenti per cui andavamo a bussare alla porta del consolato di Rio de Janeiro.

Perché nel consolato onorario, le persone si trovavano di notte in fila per ottenere un passaporto. Protestavamo per questo. Quindi è nata la proposta della lista 100% di Espirito Santo. Verso la fine è entrata una persona di Rio de Janeiro per poter avere un appoggio là. All'epoca la lista si chiamava "Italianità in Movimento" ed una parte nostra è stata eletta. Anche nell'altro gruppo, l'altra lista, la maggior parte era di Espirito Santo. Quindi la formazione che ne è venuta fuori è al 90% di Espirito Santo. Così, sono finito nel Comites. La nostra presidente, Ana Maria Cani, per motivi personali, ha rinunciato all'incarico. Quindi sono andato alla presidenza.

Quale è la sua grande meta alla presidenza?

Credo sia avvicinare, di fatto, la comunità al consolato, eliminare questa storia della distanza; portare Espirito Santo ad avere, anziché un "sportello",

contexto, participei dos encontros da comunidade em Vitória, inclusive com alguns deputados eleitos, pois nós tínhamos só o consulado honorário e vínhamos lutando [pela melhoria dos serviços. Então eu também fiz parte desse processo, das reuniões, dos abaixo-assinados, dos questionamentos. Mas a questão de vir para o Comites surgiu a partir do momento que nós formamos uma chapa, porque não acreditávamos mais nas mudanças pelas quais a gente batia na porta do consulado do Rio de Janeiro.

Porque no consulado honorário, as pessoas ficavam pela madrugada nas filas para conseguir um passaporte. A gente vinha contestando isso. Então aí surgiu a proposta da chapa 100% capixaba. No finalzinho entrou uma pessoa que era do Rio de Janeiro para poder dar um respaldo por lá. Na época nossa chapa era "*Italianità in Movimento*" e foi eleita uma parte nossa. No outro grupo, a outra chapa, a maioria também era capixaba. Então, a formação que deu é 90% capixaba. Assim, fui parar no Comites. A nossa presidente, Ana Maria Cani, por motivos pessoais, renunciou ao cargo. Então fui para a presidência.

Qual é a sua grande meta na

un'agenzia consolare. E, infine, prima di consegnare, aprire la sala del consolato a Rio de Janeiro. Questa è una mia pretesa, che è qui conservata e rivelata. Ma perché? Per anni è rimasto tutto a Rio de Janeiro. Poi lo abbiamo portato qui. Non vogliamo dare a Rio quanto Rio ha dato noi in tutti questi anni. Quindi ci stiamo organizzando e, prima di concludere, avere uno spazio là e qui affinché, nella prossima gestione, ci sia un'altra realtà.

Voi eravate isolati e dovevate pagare il doppio per i servizi, vero?

Sì, prima di tutto questo, quando le autenticazioni erano fatte qui, pagavamo tutto il doppio: la tassa delle autenticazioni si pagava qui e si pagava anche a Rio de Janeiro. Il passaporto aveva un costo qui ed un altro a Rio de Janeiro. Ciò, grazie a Dio, non avviene più.

Cosa recente?

In media, da circa sei anni. Forse poco più. Questa è stata una grande vittoria. Ma quello che dobbiamo eliminare qui, a mio dodo di vedere le cose, è che la comunità di Espírito Santo debba andare a Rio de Janeiro per consegnare una documentazione, cosa che per noi non è più necessario. Abbiamo qui lo "sportello", abbiamo la

presidência?

Eu acredito que é aproximar, de fato, a comunidade ao consulado, tirar essa roupagem, a questão dessa distância; levar o Espírito Santo a ter, em vez de um "sportello", uma agência consular. E, por último, antes de entregar, reabrir a sala do consulado no Rio de Janeiro. Essa é uma pretensão minha, que está aqui guardada e sendo revelada. Mas por quê? Por anos, ficou tudo no Rio de Janeiro. Depois trouxemos para cá. A gente não quer dar ao Rio o mesmo remédio que o Rio nos deu nesses anos todos. Então nós vamos nos estruturar e, antes de concluir, ter a sala lá e aqui, para, na próxima gestão, ter uma outra realidade.

Vocês estavam isolados e tinham que pagar o dobro pelos serviços, não é?

Sim, antes disso tudo, quando as legalizações eram feitas aqui, nós pagávamos tudo em dobro: a taxa das legalizações se pagava aqui, e se pagava também para o Rio de Janeiro. O passaporte era um valor aqui, outro valor no Rio de Janeiro. Isso, graças a Deus, acabou.

Isso é coisa recente?

Em média, uns seis anos. Até um pouquinho mais. Isso foi uma grande vitória. Mas o que nós precisamos romper aqui, na minha maneira de pensar, é que

possibilità di avere funzionari per questo. Quindi non ha senso dover andare a Rio de Janeiro per questo scopo. Bisogna risolvere ciò.

Questa è la Sua meta come presidente.

Sì.

Ma come vede il futuro qui in Espírito Santo? Come immagina le cose funzionando in standard civili sulla questione delle file della cittadinanza?

Sì, sotto questo aspetto, siamo riusciti ad ottenere molto con la comunità. E qui non posso non citare la famiglia di Roger [NR Roger Gaggiato, console onorario a Vittoria-ES], che è stato fondamentale in azioni a favore dell'argomento passaporto, anche dietro sollecitazioni della comunità ed è riuscito a risolvere il problema nella nostra giurisdizione. Tanto a Rio de Janeiro come Espírito Santo, se inoltrate la richiesta oggi, avete buone possibilità che vi diano un posto per marzo e aprile. Quindi questa aspetto lo abbiamo già risolto.

In due mesi?

Esattamente. Oggi stesso, per esempio, stavamo guardando: c'era posto per il 19 marzo. Quindi siamo nell'ordine dei 30 giorni, giusto? Insomma, credo che per la nostra giurisdizione

a comunidade capixaba vai ao Rio de Janeiro para entregar uma documentação, o que para nós já não é mais necessário. Nós temos aqui o “*sportello*”, nós temos a possibilidade de termos funcionários para isso. Então não tem sentido termos que ir ao Rio de Janeiro para isso. Então a gente precisa romper isso.

Essa é sua meta como presidente.

Sim.

Mas como é que você vê o futuro aqui no Espírito Santo? Como imagina as coisas funcionando dentro de padrões civilizados na questão das filas da cidadania, fila de espera?

Sim, nesse aspecto, nós conseguimos muito com a comunidade. E aqui tenho que trazer também a questão da família do Roger [NR Roger Gaggiato, cônsul honorário em Vitória-ES], que foi fundamental nos mutirões de passaporte, junto com a solicitação da comunidade, e conseguiu resolver o problema do passaporte na nossa jurisdição. Tanto no Rio de Janeiro como no Espírito Santo, se você entrar hoje, você tem disponibilidade de vaga para passaporte em março e abril. Então essa parte aí já conseguimos.

Em dois meses?

la cosa sia stata risolta. E per quanto riguarda la questione della cittadinanza? La grande sfida? Il 2024 è tutto pieno ma il consolato sempre lancia posti sporadicamente, alcune desistenze e con un termine molto breve di un mese, 40 giorni.

Ma credo che bisogna ancora gettare un occhio sul Prenot@mi, sulla sua funzionalità in toto. Perché, a mio modo di pensare, quando una persona si iscrive, inserisce i suoi dati, lo stesso sistema dovrebbe generare la sua data, il suo giorno. Ciò eliminerebbe questo mercato, quello dalla vendita delle prenotazioni. Bisogna far sì che il consolato possa permettere che sia lo stesso sistema a generare ciò. Nella nostra giurisdizione, non c'è un orario di apertura. Può aprire di mattina. Può aprire di pomeriggio. Queste “finestre” che sono stabilite alla sera, alle 20.00, a volte hanno uno o due posti.

Nel mese di ottobre abbiamo avuto un'apertura praticamente di quasi sei mesi nell'anno 2024 e gli orari sono 15.00 e 16.00. Lì tutti quelli che dipendono dal CLT, che hanno il loro lavoro, devono rispettare quell'orario. Non sono disponibili per prenotare. Dando così la possibilità alle imprese di prenotazione di entrare nel

Exatamente. Hoje mesmo, por exemplo, nós estávamos olhando: tinha vaga para o dia 19 de março. Então temos 30 dias, não é? Assim, acredito que para a nossa jurisdição isso foi resolvido. Quanto à questão da cidadania, é o grande desafio. Nós estamos com 2024 todo comprometido, mas o consulado sempre lança umas vagas esporádicas, algumas desistências e com prazo muito curto de um mês, 40 dias.

Mas eu acho que ainda precisa dar uma olhada no Prenot@mi, na funcionalidade total dele. Porque, na minha maneira de pensar, uma vez que a pessoa se inscreve, coloca os seus dados, o próprio sistema deveria gerar a sua data, o seu dia. Isso tiraria esse mercado que está aí, da venda dos agendamentos. A gente precisa fazer com que o consulado possa possibilitar que o próprio sistema gere. Na nossa jurisdição, não tem horário para abrir. Pode abrir de manhã. Pode abrir à tarde. Essas vagas que são estabelecidas aí à noite, às 20 horas, às vezes com uma ou duas vagas.

No mês de outubro a gente teve uma abertura praticamente de quase seis meses dentro do ano de 2024 e os horários é 15h00 e 16h00. Aí todas as pessoas que dependem da CLT, que tem o seu trabalho, precisam cumprir

mercato.

Lei sa chi rende disponibili questi posti?

Non abbiamo questa informazione. Non è trasparente. Il consolato ha pubblicato nel "storie" solo pochi minuti prima o, a volte, mezz'ora, che avrebbe aperto posti. Ma non dice quando. E chi riesce ad aprire si ritrova comunque alcuni obblighi. All'inizio era solo il RG [carta d'identità], la prova della residenza, poi hanno iniziato ad esigere una richiesta, per poi arrivare all'albero genealogico. Quindi, a modo di vedere, è necessario che lo stesso Prenot@mi faccia questa prenotazione affinché non si verifichi la situazione che abbiamo oggi.

Insomma che l'interessato, non trovando posto, entri automaticamente in fila. Ma sembra che sia proprio questo che vogliono evitare, per non ammettere che vi è una fila...

E così via. È oggi la causa dell'esplosione che sta succedendo dei processi giudiziari. Contro queste file.

Come presidente, come analizza il presente momento, fin dalla tesi della Grande Naturalizzazione, la criminalizzazione della cittadinanza fatta in Italia, le file nei consolati e questo ostruzionismo crescente...

o seu horário. Elas não estão disponíveis para agendar. Daí também a possibilidade que as empresas de agendamento entrem no mercado.

Você sabe quem é que abre essas vagas?

A gente não tem essa informação. Não é transparente. O consulado tem publicado nos 'stories' minutos antes ou, às vezes, meia hora, que vai abrir vagas. Mas não fala em que momento. E a quem consegue abrir tem umas exigências. No início era só o RG, o comprovante de residência, depois passaram a pedir requerimento, depois

Se você entrar hoje, você tem disponibilidade de vaga para passaporte

passaram a pedir a árvore genealógica. Então, na maneira que eu vejo, é necessário que o próprio Prenot@mi faça esse agendamento para que não gere essa situação que temos hoje.

Propões que interessado, não encontrando vaga, fique automaticamente na fila. Mas

Ora questi annunci di cambiamenti nella legge, il collo di bottiglia delle trascrizioni... Non ti sembra una cosa articolata contro quello che stabilisce la legge? Una parte dell'Italia volendo chiudersi in se stessa, volendosi disfare dei suoi "figli"? Chi vincerà questa partita?

Possiamo portare come riflessione il giorno di oggi. Centocinquanta anni dopo, possiamo vedere quanti italiani che sbarcarono in questa America e che, in un modo o nell'altro, in un momento diverso, sono

Se inoltrate la richiesta oggi, avete buone possibilità di avere il passaporto

stati accolti. Così gli italiani si sono sparpagliati dappertutto. Nella nostra giurisdizione, tutti i 78 comuni di Espírito Santo hanno discendenti di italiani. Ci si rende conto della dimensione di ciò, di avere sangue italiano. Quindi, se il principio è di sangue, credo che la legge non riuscirà a

parece que é exatamente isso que procuram evitar, para não dizer que há uma fila...

É isso aí. É hoje a causa da explosão que está acontecendo dos processos judiciais. Contra essas filas.

Como presidente, como você analisa o presente momento, desde a tese da Grande Naturalização, a criminalização da cidadania feita na Itália, as filas nos consulados e esse obstrucionismo crescente... Agora esses anúncios de mudanças na legislação, o gargalo das transcrições... Não te parece uma coisa articulada contra o que estabelece a lei? Uma parte da Itália querendo se encolher, querendo se desfazer de seus "filhos"? Quem vai ganhar essa partida?

Nós podemos trazer como reflexão o dia de hoje. Cento e cinquenta anos após, podemos ver o tanto de italianos que desembarcaram nessa América e foram acolhidos sem nenhum contexto, num momento diferente, mas foram acolhidos. Assim, os italianos se espalharam pelo mundo todo. Em nossa jurisdição, todos os 78 municípios do Espírito Santo têm descendentes de italianos.

sbarrare ciò, visto che il mio DNA lo si ritroverà in quello della mia famiglia che rimase là. Quindi, oggi tutte queste situazioni per le quali siamo passati, in questi cambiamenti di governo, di "destra", di 'sinistra', le persone che sono contro l'immigrazione finiscono sempre per finire in un unico desiderio, di parte elettorale, di arrivare al potere.

Quindi è più facile incolpare lo straniero, è più facile incolpare il brasiliano che realmente affrontare la situazione. È più facile per i consolati dare la responsabilità ai consulenti, agli intermediari, imprese che fanno la prenotazione piuttosto che affrontare la problematica. Perché la realtà all'interno del consolato, parlando di prenotazioni, è di totale responsabilità del consolato stesso. Quindi, attribuiscono [colpa] a terzi, perché è più facile giustificare la loro incapacità di gestire la faccenda. Se lo volessero fare, lo farebbero veramente e persino soldi ci sarebbero per questo.

Tornando alla questione delle trascrizioni, potrebbe esserci la possibilità di trasferire parte dei 300,00 Euro oggi ripassati al governo italiano al comune di origine, al fine delle trascrizioni o per la valutazione. Forse se così fosse in Italia non ci sarebbe

Você vê a dimensão disso, de ter sangue italiano. Então, se o princípio é de sangue, eu acho que a legislação não consegue barrar isso, porque o meu DNA vai dar de acordo com o DNA da minha família que ficou lá. Então, hoje todas essas realidades pelas quais passamos, nessas mudanças de governo, de 'destra', de 'sinistra', as pessoas que são contra a imigração se esbarram no fundo com um único desejo, da parte eleitoral, de chegar ao poder.

Então é mais fácil culpar o estrangeiro, é mais fácil culpar o brasileiro do que realmente enfrentar a situação. É mais fácil os consulados responsabilizar os assessores, despachantes, empresas que fazem o agendamento do que assumir a problemática. Porque a realidade dentro do consulado, em função dos agendamentos, é de total responsabilidade do consulado. Então, atribuem [culpa] a terceiros, porque é mais fácil justificar a sua incapacidade de gerir. Se quisessem fazer, fariam de fato e até têm dinheiro para isso.

Voltando à questão das transcrições, poderia haver a possibilidade de transferência de parte dos 300 euros hoje depositados ao governo italiano para o *comune* de origem, para as

questa corsa ai tribunali. Qui in Espírito Santo, il consolato onorario, nel 92, inviava al comune di origine tutta la pratica ed era il Comune che la deferiva e restituiva le trascrizioni.

Quindi io comprendo che, seppur con questa preoccupazione del tribunale in questo momento, anche con la questione della politica, a mio modo di vedere è tutto solo un modo di cercare di fare ostruzione ed impedire. Ma la forza della comunità italiana all'estero, la forza di questa presenza deve imporsi su questa realtà, visto che la politica da anni fa ciò [manipolando la cosa]. Quando ero in Italia, queste realtà già esistevano. Addirittura, ad un certo punto, il Parlamento Europeo aveva suggerito il limite di generazioni. L'Italia non fa molti figli. L'Italia ha un limite familiare molto ridotto. Qui ci sono i suoi figli, qui è la realtà che deve essere scoperta. Con questo lavoro che Lei sta facendo qui, non so se ha capito anche questo. Abbiamo tanti italo-brasiliani che sono diventati grandi imprenditori, grandi famiglie, grandi marche che producono e tutto in una forma fantastica. Abbiamo visto tante storie qui. Quindi capisco che tutto quello succede, che già arriva da anni, inclusa la Grande

transcrições ou para a avaliação. Talvez a Itália não estivesse assistindo a essa corrida aos tribunais. Aqui no Espírito Santo, o consulado honorário, em 92, enviava ao *comune* de origem o processo inteiro, e era o *Comune* que deferia o processo e devolvía as transcrições.

Então eu entendo que, mesmo com essa preocupação do tribunal nesse momento, mesmo com a questão da política, na minha maneira de ver, é tudo só uma forma de tentar obstruir e impedir. Mas a força da comunidade italiana no exterior, a força dessa presença precisa se sobressair sobre essa realidade, porque a política há anos vem [manipulando isso]. Quando eu estava na Itália, essas realidades já existiam. Inclusive, uma época o Parlamento Europeu cobrou o limite de gerações. A Itália não faz muitos filhos. A Itália tem um limite familiar muito reduzido. Aqui estão os filhos dela, aqui está a realidade que precisa ser descoberta. Com esse trabalho que você está fazendo aqui, não sei se você percebeu isso também. Nós temos tanto italo-brasileiros que se tornaram grandes empresários, grandes famílias, grandes marcas, que produzem e de uma forma fantástica. Vimos tantas histórias aqui. Então eu entendo que

Naturalizzazione, è tutto parte della politica per evitare che ciò accada.

In contrapposizione, c'è la tesi del professor Raffaele Marchetti, dell'Università La Sapienza, di Roma, secondo la quale è l'ora in cui l'Italia debba decidere se vuole essere limitata all'interno del suo stivale, con 58 milioni di abitanti (oggi nella più grande recessione demografica che esista in tutta Europa), o se vuole rivolgersi a questa grande Italia fuori di essa e diventare una nazione veramente di diaspora. Come vede questa tesi?

Credo che la gente deve abbandonare un poco l'aspetto legale - il vero italiano, che nasce in Italia, è Denominazione di Origine Controllata; quello di fuori è Denominazione Geografica Tipica - e in modo chiaro realmente riconoscere l'italiano che è all'estero, quello che è discendente, che ha avuto la famiglia emigrata, perché è importante, il suo contributo è importante nella continuità della cultura italiana, della lingua italiana. Lei va nell'entroterra, va in giro, Lei vede questo presente nella comunità. Non è un qualcosa inventato o un qualcosa che non esiste. È lì. Lei

tudo que acontece, que já vem de anos, inclusive a Grande Naturalização, tudo é parte política para evitar que isso aconteça.

Em contraposição, tem a tese pelo professor Raffaele Marchetti, da Universidade La Sapienza, de Roma, segundo a qual está na hora da Itália decidir se ela quer ficar limitada dentro de sua própria bota, com 58 milhões de habitantes (hoje é a maior recessão demográfica que existe em toda a Europa, ou se ela quer se voltar exatamente para essa grande Itália fora da Itália e se tornar uma nação verdadeiramente diaspórica. Como é que você vê essa tese?

Eu entendo que a gente precisa sair um pouco da parte da legislação - o verdadeiro italiano, que nasce na Itália, é Denominação de Origem Controlada; o de fora é Denominação Geográfica Típica - e de forma clara realmente reconhecer o italiano que está no exterior, aquele que é o descendente, que teve a família emigrada, porque ele é importante, a sua contribuição é importante na continuidade da cultura italiana, da língua italiana. Você roda o interior, você viaja, você vê isso presente

vede lo storico di queste famiglie. Sono abituato a dire che ci sono più italiani qui che vivono ciò più intensamente di quanto lo vivano gli italiani che abitano là.

Ciò, per me, non ha eguali. Lei va nell'entroterra e vede, ad esempio, il "fegato con cipolla", che è un piatto veneziano. Ciò è presente, Lei vede le persone parlando chiaramente, persone che non sono mai state in Italia. Il "Ciao" non esiste nella lingua portoghese. Quindi questa presenza è fondamentale. L'Italia deve scoprire questa Italia che è qui.

Il precedente console, Miraglia, lo ha iniziato a capire nel giorno in cui ha fatto un tour con noi per i comuni. Maximiliano, ora, lo sta capendo. Anche perché, persino il nostro vice console, quando ha visto le prime manifestazioni ad Ibirapu, ha detto che non aveva mai visto nulla di simile, capisce? Quindi nemmeno lo comprendono in alcuni momenti. Certo, è un'unione, un po' di quell'Italia con la realtà del Brasile che si è fusa e portato ad una nuova realtà. Ma ciò è cultura, ciò è fantastico da vedere.

Quindi siamo lì, vogliamo la cittadinanza italiana. Ma c'è l'altro lato del disco: siamo brasiliani, siamo nati qui. Come vede questa "musica"? È solo la strumentalizzazione

na comunidade. Não é algo inventado ou algo que não existe. Está ali. Você vê o histórico dessas famílias. Eu costumo dizer que tem mais italianos aqui que vive isso mais intensamente do que italiano que mora lá.

Isso, para mim, é ímpar. Você vai ao interior e vê, por exemplo, o "fígado com cebola", que é um prato veneziano. Isso está presente, você vê as pessoas falando claramente, pessoas que nunca puseram os pés na Itália. O "Ciao" não existe na língua portuguesa. Então essa presença é fundamental. A Itália precisa descobrir essa Itália que está aqui.

O cônsul anterior, o Miraglia, "se descobriu" no dia em que ele fez um passeio com a gente pelos municípios. O Maximiliano, agora, está "se descobrindo" e percebendo isso. Porque, inclusive, também o nosso vice cônsul, quando viu as primeiras manifestações em Ibirapu, falou que nunca tinha visto isso, entende? Então nem eles se reconhecem em alguns momentos. Tudo bem que é uma junção, um pouco daquela Itália com a realidade do Brasil, que se fundiu e trouxe uma realidade nova. Mas isso é cultura, isso é fantástico de ver.

Então nós estamos lá, queremos a cidadania italiana. Mas vira o disco:

del passaporto per turismo? O, questa è la musica della stessa identità? Come valuta ciò?

Io parto dal principio che è questo, che c'è un'identità in questo. Perché quando si inizia ad informarsi sul proprio albero genealogico, la persona inizia a cercare, si emoziona, Lei si vede. Sabato - e Lei ha avuto la possibilità di registrare ciò -, quando le persone andavano lì per fare il teatro, camminando verso il "La Sofia", molte persone si emozionavano, molte persone piangevano sì, perché si ritrovavano in ciò. Quindi è molto di più che un passaporto. È molto di più che una realtà. Sì, il passaporto oggi permette di andare fuori per turismo, per lavoro, avere accesso ad altri paesi. D'altra parte, ci sono paesi in cui il passaporto italiano non è ammesso e, al contrario, il brasiliano sì. Ad esempio, in Egitto, il brasiliano non avrebbe bisogno di visto e l'italiano, sì. È un piccolo paragone. Ma vorrei dire quanto segue: la cosa va ben oltre ciò. Quindi, essere oggi brasiliano ed essere anche italiano, è essere cittadino del mondo. Dove non entra uno, entra l'altro. Ma, soprattutto, c'è questo incontro, questa identità.

Quando dico: ho il Ferdinando Caraffa, sposato con Lucia

somos brasileiros, aqui nascemos. Como você vê essa música? É apenas a instrumentalização do passaporte para turismo? Ou, esta é a música da própria identidade? Como é que você vê isso?

Eu parto do princípio que é isso, que há uma identidade nisso. Porque quando começa a se informar sobre a sua árvore genealógica, a pessoa começa a buscar, ela se emociona, Ela se

Ser hoje brasileiro e ser também italiano, é ser cidadão do mundo

percebe. No sábado - e você teve a possibilidade de gravar isso -, quando as pessoas iam ali para fazer o teatro, caminhando para o "La Sofia", muita gente se emocionava, muita gente chorava sim, porque se encontrou com isso. Então, isso é muito mais que um passaporte. É muito mais do que uma realidade. Sim, o passaporte hoje possibilita ir para fora, para um turismo, para um trabalho, acessar outros países. Por outro lado, tem países em



Bertoni, due realtà. Nasce Luigi, che si sposa con Etelvina; nasce Giuseppe Caraffa che si sposa con Neva dai quali nasce Terezinha... io mi ritrovo in questa realtà, mi ci vedo. È il rincontrarsi. Per questo ho voluto far parte, vestirmi, essere lì (all'imbarco del 'La Sophia'], perché mi sento parte di ciò e non è per il passaporto. Il passaporto è uno strumento, è un documento.

Ci sono persone che cercano il passaporto

Essere oggi brasiliano ed essere anche italiano, è essere cittadino del mondo

confondendo con la nazionalità e non hanno mai viaggiato, nemmeno forse viaggeranno. È più il simbolo di un riconoscimento?

Io comprendo che il passaporto spesso è un attestato. Italiano sono io e posso provarlo, ecco. Perché la cultura brasiliana è anche questo. Le persone, purtroppo o per fortuna hanno questa autenticità: dire che è brasiliano perché è nato in Brasile ma per provare che sei brasiliano,

que o passaporte italiano não entra e, sim, o brasileiro. Se a gente fosse, no caso, ao Egito, o brasileiro não precisaria de visto e o italiano, sim. É uma comparação mínima. Mas eu quero dizer o seguinte: está muito além disso. Então, ser hoje brasileiro e ser também italiano, é ser cidadão do mundo. Aonde não entra um, entra o outro. Mas, acima disso, está esse encontro, essa identidade.

Quando eu digo assim: tenho o Ferdinando Caraffa, casado com Lucia Bertoni, duas realidades. Aí nasce Luigi, que casou com Etelvina; nasce o Giuseppe Caraffa que casa com Neva, que nasce Terezinha... eu me encontro nisso, eu me vejo nessa realidade. É o reencontro. Por isso eu quis fazer parte, me vestir também, estar lá [no embarque do 'La Sophia'], porque eu me sinto parte disso e não é pelo passaporte. O passaporte é um instrumento, é um documento.

Tem gente que busca o passaporte confundindo com nacionalidade e nunca viajou, nem talvez viajará. É mais o símbolo de um reconhecimento?

Eu entendo que o passaporte muitas vezes é um atestado. Italiano sou eu, e tenho como provar: está aqui. Porque a cultura brasileira também é isso. A gente,

devi dimostrare la tua identità. Quindi credo anche sia più di ciò, sa? È qui. Io certifico che sono cittadino, ho il passaporto. Ma credo e penso che il passaporto vada molto oltre a ciò.

Allo stesso tempo ciò dimostrerebbe anche una mancanza di identità nazionale brasiliana. Mi diceva, ancora negli anni '90, una direttrice del Museo del Migrante, di SP, che ci vorranno ancora circa 500 anni per formare un'identità brasiliana. Le persone ancora si sentono italiane. È brasiliano, ma ha ancora come riferimenti identitari i suoi valori ricevuti in famiglia. Insomma, si torna alla questione della famiglia. Ha una famiglia numerosa in Brasile? Lei comprende la questione dell'identità?

Sì. Innanzitutto, in questo contesto, perché il Brasile è molto giovane ed è stato formato da una realtà di invasione. E questo si sa. Con la colonizzazione portoghese, c'è stata un'invasione di fatto. Alcuni hanno altre opinioni. Poi ci sono state alcune costruzioni che sono state interessanti. Quindi si vede la coalizione di Recife, quella del Sud del Brasile, quella della Bahia. Quelli che sono stati influenzati dagli olandesi

infelizmente ou felizmente tem essa autenticidade: dizer que é brasileiro porque nasceu no Brasil, mas pra provar que você é brasileiro, tem que demonstrar a sua identidade. Então eu acredito também que é mais isso, sabe? Está aqui. Eu atesto para você que eu sou cidadão, tenho o passaporte. Mas eu acho e penso que o passaporte está muito além disso.

Ao mesmo tempo isso demonstraria também uma falta de identidade nacional brasileira. Me dizia, ainda nos anos 90, uma diretora do Museu do Migrante, de SP, que vamos levar ainda uns 500 anos para formarmos uma identidade brasileira. O pessoal ainda se sente italiano. É brasileiro, mas ainda tem como referência identitária os seus valores recebidos da família. Voltamos, então, à questão da família. Você tem uma família numerosa no Brasil? Percebe essa questão da identidade?

Sim. Primeiro, dentro desse contexto, porque o Brasil é muito jovem e ele foi formado por uma realidade em que fomos invadidos. E a gente sabe disso. Com a colonização portuguesa, houve uma invasão de fato. Alguns têm outras opiniões.

- è una cosa; quelli che lo sono stati dagli italiani è un'altra. Quindi è tutto una costruzione. E questa identità del Brasile, nel mio caso, è molto chiara perché viene da parte di mio padre, capisce? Mi piace dire che ho un piede in Europa ed uno in Africa. Ciò realmente arricchisce. Ci sono molte persone che dicono: io sono brasiliano. Ma se si guarda il principio del sangue, non è brasiliano. Ci sono persone che tutta la linea della loro ascendenza, sia da parte di padre o di madre, è europea, non c'è sangue brasiliano. Mi piace scherzare: da un lato, mi piace la pasta; ma dall'altro non disprezzo una feijoada. Quindi capisco l'unione di questa realtà. In questo contesto credo che il Brasile sia ancora molto giovane, ha ancora bisogno di tempo per "capirsi".

Ma il brasiliano è un popolo battagliero. Mi ricordo la prima volta che Giovanni Paolo II era venuto in Brasile, anzi, Ratzinger, Benedetto XVI. Io c'ero nella piazza ed ha detto che Giovanni Paolo II gli aveva detto che al popolo brasiliano piaceva di far festa ma anche che era un popolo molto allegro e lavoratore. Quindi, capisco che il Brasile è molto giovane, c'è tutta questa realtà da scoprire, ma ha ancora bisogno di questo passaggio,

Depois teve algumas construções que foram interessantes. Então você vê a coalização de Recife, você vê a do sul do Brasil, você vê a da região da Bahia. Os que foram influenciados pelos holandeses - é uma coisa; aqueles que foram pelos italianos é outra. Então tudo é uma construção. E essa identidade do Brasil, no meu caso, está muito clara, porque vem pela parte do meu pai, entende? Costumo dizer que eu tenho um pé na Europa e um pé na África. Isso enriquece de fato. Tem muita gente que fala assim: eu sou brasileiro. Mas se você for olhar pelo princípio do sangue, você não é brasileiro. Tem pessoas que toda a linha da sua ascendência, seja por parte de pai ou de mãe, é europeia, não tem sangue brasileiro. Eu costumo brincar: de um lado, eu gosto da massa, do macarrão; mas do outro não desprezo uma feijoada. Então eu entendo a junção dessa realidade. Nesse contexto, acredito que o Brasil é muito jovem ainda, vai precisar, realmente, de um tempo para se perceber.

Mas o brasileiro é um povo batalhador. Eu me ricordo da primeira vez que João Paulo II veio ao Brasil, aliás, o Ratzinger, Bento 16. Eu estive lá, na praça, e ele disse que João Paulo II falou para ele que o povo

perché lui si sente brasiliano, presente, ma ci rimane male con i nostro rappresentanti - una grande frustrazione. Credo che la giustizia in Brasile non sia cieca, sorda e muta. Lo è solo per alcuni.

Torniamo alla sua famiglia. È numerosa?

Sì, in verità, la mamma si è sposata due volte. Nel primo matrimonio ebbe quattro figli, poi, con mio padre, altri quattro. Quindi siamo in otto.

Ma ci sono Caraffa solo in Espírito Santo?

Dei Caraffa c'è stata solo una famiglia che immigrò. Solo Ferdinando Garaffa con Lucia Bertoni, che hanno avuto quattro figli. Abitano tutti da queste parti, abitano a Rio, abitano a San Paolo.

Si sono sparpagliati un po'...

Ho anche un nipote, visto che mio fratello è venuto con me, che è nato a Jesolo. João. Ho un nipote italiano nato a San Donà di Piave.

Vorrei avere una sua valutazione sull'evento del 17, che ha aperto i festeggiamenti del centocinquantesimo anniversario dell'immigrazione italiana in Brasile. È stata una dimostrazione evidente,

brasileiro gostava de festa, mas que era um povo muito alegre e trabalhador. Então, eu entendo que o Brasil é muito jovem, tem toda essa realidade a ser descoberta, mas ainda precisa desse passo aí, porque ele se sente brasileiro, se sente presente, mas se decepciona com os nossos representantes - a maior frustração. Eu acho que a justiça no Brasil não é cega, surda e muda. Ela é só para alguns.

Voltemos à sua família. É

Vamos reabrir a sala do Comites em Vitória para atendimento

numerosa?

Sim, na verdade, a mamãe foi de dois matrimônios. No primeiro ela teve quatro filhos, depois, com meu pai, mais quatro. Então, nós somos em oito.

Mas você localiza Caraffa apenas no Espírito Santo?

Dos Caraffa só teve uma família que imigrou. Só o Ferdinando Garaffa com Lucia Bertoni, que tiveram quatro filhos. Estão morando todos por aqui, moram



chiara, di appartenenza o gratitudine e ricordi. Ma non abbiamo avuto la presenza istituzionale del governo italiano, nemmeno del Parlamento. Cosa può rappresentare ciò per noi?

È un po' complicato e difficile perché l'assenza è stata giustificata. Ma, dato che ci piacerebbe una presenza, credo che, un bel momento e forse per la festa che ci sarà tra maggio e giugno, sarà presente il console

Apriremo la sala del
Comites a Vittoria
per il servizio

o, chissà, il nostro ambasciatore. Ma realmente, di fatto, è stata una mancanza. Abbiamo avuto la rappresentanza di Roger [console onorario]. Roger è sempre molto disponibile con noi. Ma in molti hanno sentito persone lamentarsi di questa assenza e facendo domande su ciò. Capisco che c'è stata la situazione di Rio de Janeiro, dove era iniziato il G20, inclusa la successiva parte culturale, ma avremmo bisogno

no Rio, moram em São Paulo.

Já se espalharam um pouco...

Eu tenho inclusive um sobrinho, pois meu irmão foi comigo, que nasceu lá em Jesolo. O João. Tenho um sobrinho italiano que nasceu na cidade de San Donà di Piave.

Eu gostaria de ter uma apreciação sua sobre o evento do dia 17, que abriu os festejos do sesquicentenário da imigração italiana no Brasil. Foi uma demonstração evidente, clara, de pertencimento ou de gratidão e de lembrança. Mas não tivemos a presença institucional do governo italiano, nem do Parlamento. Que sinal representa isso para nós?

É um pouco complicado e difícil porque a ausência foi justificada. Mas, como a gente gostaria da presença, eu entendo que, em algum momento, e talvez pela festa que terá de maio para junho, estará presente o cônsul, ou quem sabe, o nosso embaixador venha para uma visita. Mas realmente, de fato, faltou. Nós tivemos a representação do Roger [cônsul honorário]. O Roger está sempre disponível conosco. Mas a gente ouviu muitas pessoas nos perguntando sobre isso. Eu entendo que houve a situação do Rio de Janeiro, onde iniciou

di questa presenza. Ma l'assenza la vedo come un qualcosa positivo.

C'è rimasto un vuoto...

È mancata la ciliegina sulla torta.

La ciliegia...

Ma credo che, un bel momento, si ricorderà di questa realtà. Come sempre siamo disponibili. La festa non ha perso di brillantezza. Vale la pena ricordare ciò: la forza delle associazioni, delle persone presenti e delle persone che si sono organizzate per l'evento. Cito Rosa Maioli, che è stata una delle persone che hanno remato davanti a Cilmar Cesconetto, per tutto il gruppo dei 150 anni, coordinato da Pedro Rigo, del Sebrae. Ci sono state molte riunioni per arrivare a questo risultato, l'inizio di un'agenda che andrà avanti fino a fine anno. C'è un evento in quasi tutti i fine settimana. Le associazioni sono preparate, sono felici, positive, visto che si stanno riconoscendo in questa storia dei 150 anni. Quindi, in questo percorso, sono sicuro che il nostro Console sarà presente in alcune feste, avendo l'opportunità di abbracciare la sua comunità, la sua rappresentanza.

Per concludere, presidente Caraffa, il suo messaggio ai suoi concittadini della

o G20, inclusive a parte cultural em seguida, mas em um outro momento a gente precisaria dessa presença. Eu não a ausência vejo como algo positivo.

Ficou um vazio....

Faltou a cereja do bolo.

A cereja...

Acho que ele vai recordar, inclusive, dessa realidade em algum momento. Mas é sempre assim, estamos sempre disponíveis. A festa não perdeu o brilho. Vale lembrar isso: a força das associações, das pessoas que foram e das pessoas que se estruturaram para o evento. Fica aqui o registro, inclusive, para a Rosa Maioli, que foi uma das pessoas que remou na frente; para o Cilmar Cesconetto, para todo o grupo dos 150 anos, coordenado pelo Pedro Rigo, do Sebrae. Aconteceram várias reuniões para chegar onde se chegou e isso foi o pontapé inicial, porque tem toda uma agenda que vai até o final do ano. Tem evento em quase todos os finais de semana. As associações estão preparadas, estão com um sorriso maior, com uma alegria maior, porque estão se reconhecendo nessa história dos 150 anos. Então, nesse percurso, eu tenho certeza que o nosso Cônsul se fará presente em alguma dessas festas, que terá a oportunidade de abraçar



circoscrizione, per favore!

Voglio ringraziare tutti quelli che erano presenti nella celebrazione del 150 anni, in Chiesa, all'inaugurazione della mostra di Jerson Camata. Ringraziare tutti coloro che hanno contribuito direttamente o indirettamente. Sulla questione della nostra giurisdizione, stiamo iniziando i lavori, siamo stati eletti da poco. Apriremo, il mese prossimo, la sala del Comites a Vittoria per il servizio, faremo le riunioni. È qui l'invito, anche a Lei, di trasmettere in diretta affinché tutti possano partecipare anche perché, al contrario, potrebbe sembrare un clan e non è di questo che abbiamo interesse. Bisogna essere aperti, quello che è previsto dallo statuto e guardare alla nostra comunità, non dentro il consolato ma bensì pensare solo nei servizi consolari.

Pensare nella lingua, nella cultura, nell'integrazione, affinché queste generazioni future possano continuare a vivere ciò. Quello che ha visto a Santa Teresa, che è uno dei pochi comuni che mantiene ancora la lingua italiana nelle scuole, spero possa essere diffuso in un modo diretto e mantenuto vivo. E a Lei, molte grazie per essere stato con noi. ■

a sua comunidade, a sua representação.

Para encerrar, presidente Caraffa, a sua mensagem aos jurisdicionados, por favor!

Eu quero agradecer a todos que tiveram na celebração do 150 anos, na Igreja, na inauguração da exposição de Jerson Camata. Agradecer a todos que contribuíram direta ou indiretamente. Sobre a questão da nossa jurisdição, estamos iniciando os trabalhos, acabamos de assumir. Vamos reabrir, no mês que vem, a sala do Comites em Vitória para atendimento, vamos fazer as reuniões. Fica aqui o convite, inclusive a você, para transmitir ao vivo para que todos possam participar também, porque senão aparece um clã e nós não temos esse interesse. Precisa ser aberto, o que é previsto no estatuto, e vamos olhar para nossa comunidade, não para dentro do consulado, pensar só em serviços consulares.

Vamos pensar na língua, na cultura, na integração, para que essas gerações futuras possam continuar vivendo isso. O que você viu lá em Santa Teresa, que é um dos poucos municípios que mantém ainda a língua italiana nas escolas, que possamos difundir isso de uma forma direta e manter vivo. E a você, muito obrigado por estar conosco. ■

COMITES
COMITÊ DOS ITALIANOS NO EXTERIOR | ES - RJ

TRANSMISSÃO

AO VIVO

Quinta, 14/03
19:00 Youtube/Facebook
Revista Insieme

**SERVIÇOS CONSULARES
EM DEBATE**

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITES DO ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO

COPERTINA 2:

Casa aberta

NESSUN "SEGRETO" NEL COMITES DI ES/RJ. LE SUE RIUNIONI E ASSEMBLEE SONO TRASMESSE IN DIRETTA PER TUTTA LA COMUNITÀ

Al contrario di alcuni Comites - Comitati degli Italiani all'Estero che hanno difficoltà a diffondere le loro riunioni e decisioni, il Comites di Espírito Santo e Rio de Janeiro naviga in senso contrario, "Siete invitati, anche voi, a

■ **MATÉRIA DE CAPA: CASA ABERTA** - NENHUM "SEGREDO" NO COMITES DO ES/RJ. SUAS REUNIÕES E ASSEMBLEIAS SÃO TRANSMITIDAS AO VIVO PARA TODA A COMUNIDADE - Ao contrário de alguns Comites - *Comitati degli Italiani all'Estero* que têm dificuldades para divulgar suas

trasmettere in diretta affinché tutti possano partecipare", dice il presidente Jobson Freitas Caraffa, sostenendo che le riunioni e le assemblee dell'organo di rappresentanza della comunità italiana "devono essere aperte a tutti", anche nel rispetto della legge che regola le sue attività.

Confermando tale decisione, la riunione del 14/03 è [stata trasmessa in diretta](#), integralmente, dai canali di **insieme**. In essa si è parlato di servizi consolari ed ha visto anche la partecipazione della comunità che ha potuto presentare suggerimenti, critiche e proposte. Seppur non tutti i consiglieri fossero presenti, la riunione virtuale è stata una dimostrazione di come il consiglio sia preoccupato con i problemi che vivono la comunità italiana, in particolare quella capixaba ed ha potuto contare con la partecipazione di uno dei quattro consiglieri del Brasile nel CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero – l'avvocato Walter Petruzzello.

La pubblicità delle riunioni ed assemblee dei Comites è, sempre, un argomento controverso nell'ambito di tali consigli. C'è chi difende la loro diffusione e chi invece sostiene che tale diffusione debba essere

reuniões e decisões, o Comites do Espírito Santo e Rio de Janeiro navega em sentido contrário, "Fica aqui o convite, inclusive a você, para transmitir ao vivo para que todos possam participar também", diz o presidente Jobson Freitas Caraffa, aduzindo que as reuniões e assembleias do órgão de representação da comunidade italiana "precisam ser abertas", até por força da legislação que regula suas atividades.

Confermando tal decisão, a reunião do dia 14/03 [foi transmitida ao vivo](#), [integralmente](#), pelos canais de **insieme**. Tratou dos serviços consulares e teve inclusive a participação da comunidade, que pode apresentar sugestões, críticas e propostas. Embora não tenha contado com a participação plena dos conselheiros, a reunião virtual foi uma demonstração de como o conselho está preocupado com os problemas que afetam a comunidade italiana, principalmente a capixaba, e contou com a participação inclusive de um dos quatro conselheiros do Brasil no CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero* - o advogado Walter Petruzzello.

A publicidade das reuniões e assembleias dos Comites foi, sempre, um assunto controverso no âmbito desses conselhos.

controllata, ristretta. La rivista *Insieme*, forse unico organo di informazione che abbia dimostrato interesse costante nella copertura dei dibattiti che coinvolgono i rappresentanti della comunità nelle loro riunioni formali, spesso ha avuto difficoltà, veti e censure nell'esercizio di tale funzione. L'ultima – come già informato – nell'incontro del Comites PR/SC a Joinville, avvenuto il 24/08, in cui l'istituzione veniva ufficialmente presentata all'allora neo-console Eugenia Tiziana Berti ([Insieme n. 289, pagina 100](#)). Precedentemente, era divenuto famoso l'episodio che [coinvolgeva la rivista e lo stesso Comites](#), all'epoca del console Raffaele Festa che finì per essere rimosso dal suo incarico anzitempo.

Dare ampia pubblicità alle attività dei Comites è, innanzitutto, dar valore al primo e più elementare stadio del sistema di rappresentanza degli italiani all'estero in seno alle loro comunità. Eletti con voto diretto, i consiglieri assumono uno status simile ad assessori, deputati o senatori, le cui attività, i rappresentati, hanno il diritto di conoscere, seguire, valutare e giudicare. A causa di una distorsione a volte causata da illecite imposizioni da parte

Há quem defenda a divulgação ampla, e há quem a pretende restrita, ou controlada. A revista **insieme**, talvez o único órgão de informação que tem demonstrado interesse permanente na cobertura dos debates que travam os representantes da comunidade em suas reuniões formais, já enfrentou dificuldades, vetos e censuras no exercício de sua função. A última delas foi - como informamos - no encontro do Comites PR/SC em Joinville, havido em 24/08, em que se apresentava formalmente à instituição a então neo-cônsul Eugenia Tiziana Berti ([Insieme n. 289, página 100](#)). Anteriormente, tornou-se famoso o episódio [envolvendo a revista e o mesmo Comites](#), à época do cônsul Raffaele Festa, que acabou por ser removido de seu posto antes do tempo.

Dar ampla publicidade às atividades dos Comites é, antes de mais nada, valorizar o primeiro e mais básico degrau do sistema de representação dos italianos no exterior em suas comunidades. Eleitos pelo voto direto, os conselheiros assumem um *status* semelhante ao dos vereadores, deputados ou senadores, cujas atividades os representados têm o direito de conhecer, acompanhar, avaliar e julgar. Por uma

delle autorità consolari, che cercano di manipolare tali consigli o a causa di una non preparazione degli eletti che vogliono evitare di esporsi, si è andata solidificando l'abitudine di tenere le assemblee o le semplici riunioni in "segreto", creandosi, quindi, un distanziamento sempre più crescente tra rappresentanti e rappresentati. Questo è, senza dubbi, uno dei fattori di una sempre più massiccia diserzione al voto che oggi sfiora un misero 3% di votanti. Le diatribe tra i gruppi che affiorano frequentemente in queste riunioni hanno anche il loro peso nel rifiuto a dare pubblicità agli atti della collegialità che, ognuno, presenta a suo piacimento, alimentando ego e, così, aumentando gli attriti.

Nelle trasmissioni in diretta – così come succede nei consigli comunali o altri organi legislativi – il rendere conto da parte dei rappresentanti eletti è esplicito e diretto. Tanto se di critica come di elogio, nella proposta o nel rifiuto, nel rispetto o nella adulazione, ogni elettore può valutare se il suo voto è valso la pena o se deve essere rivalutato in una successiva opportunità.

Eliminando questa barriera del silenzio che è una costante

distorção decorrente às vezes de imposições indevidas por parte das autoridades consulares, que entendem manipular tais conselhos, ou em decorrência do próprio despreparo dos eleitos que querem evitar a exposição, foi sendo solidificado o costume de manter as assembleias e simples reuniões em "segredo", criando-se, então, um distanciamento crescente entre representantes e representados. Este é, com certeza, um dos fatores da cada vez mais baixa participação eleitoral, hoje beirando os míseros 3%. As dissidências entre grupos que afloram com frequência nessas reuniões também têm seu peso na rejeição à publicidade dos atos do colegiado que, depois, cada um procura difundir à sua maneira, alimentando egos e, assim, aumentando fissuras.

Nas transmissões ao vivo - assim como ocorre nas câmaras de vereadores e demais órgãos legislativos - a prestação de contas dos representantes eleitos é explícita e direta. Seja na crítica ou no elogio, na proposição ou na rejeição, no respeito ou na bajulação, cada eleitor pode avaliar se o seu voto valeu a pena ou se tem que ser revisto numa próxima oportunidade.

Ao romper com a berreira

nella maggior parte dei Comites, quello di Espírito Santo e Rio de Janeiro già riceve una valutazione immediata dopo la prima trasmissione. Caraffa osserva che ci sono state osservazioni favorevoli dopo l'esperienza realizzata. "Sappiamo – ha detto – che negli ultimi tempi molti Comites hanno alzato muri intorno alla comunità e, quasi in un'inversione, hanno usato la comunità per farsi eleggere per poi non ascoltare la comunità stessa, prendendo decisioni unilaterali e di interesse".

Le riunioni, secondo lui, devono essere pubbliche e previste da statuto. E ancora: "la trasmissione a tutti i membri della comunità è in relazione alla garanzia di una comunicazione efficace e partecipazione egualitaria di tutti. Quando l'informazione è trasmessa in maniera chiara e completa, tutti i membri della comunità hanno l'opportunità di capire gli argomenti trattati, esprimere le loro opinioni e contribuire alle decisioni prese in comune".

Carafa afferma che "ciò promuove la trasparenza, rafforza il senso di appartenenza e collaborazione in seno alla comunità, oltre ad evitare malintesi e disinformazione". ■

do silêncio que cerca a maior parte dos Comites, o do Espírito Santo e Rio de Janeiro já ganha na avaliação imediata após a primeira transmissão, Caraffa observa que teve observações favoráveis após a experiência realizada. "Sabemos - disse ele - que nos últimos tempos muitos comitês levantaram muros em torno da comunidade, e quase numa inversão, usaram a comunidade para se eleger e depois não ouvem a comunidade, levando a decisões unilaterais e partidárias".

As reuniões, segundo ele, devem ser abertas e previstas pelo estatuto. Mais: "a transmissão a todos da comunidade está relacionada à garantia de comunicação eficaz e participação igualitária de todos os envolvidos. Quando a informação é transmitida de forma clara e abrangente, todos os membros da comunidade têm a oportunidade de entender os assuntos discutidos, expressar suas opiniões e contribuir para as decisões tomadas em conjunto".

Carafa afirma que "isso promove a transparência, fortalece o senso de pertencimento e colaboração dentro da comunidade, além de evitar mal-entendidos e desinformação". ■



ESPÍRITO SANTO 1:

Quelli della 'Cantoria italiana'

SENZA PROVE O FORMALITÀ, PAROLA D'ORDINE, CANTARE. AL BAR, ALL'ARIA APERTA O IN QUALSIASI LUOGO. "CHI CANTA NON HA CATTIVI PENSIERI" È IL LEMMA A SANTA TERESA



Alcuni componenti della Cantoria Italiana, fotografati da Insieme il 19/03: Dy Dimas e sua moglie Lia, Lúcia, Ester capello viola, accanto Reny Biasutti, la ragazza è Lara Roldi, Eulália Biasutti, Nete Vago, Rita Tomasi, dietro da sinistra a destra, Daniela Frtivalossi (bionda) Schirley, Kelio, Elena Bridi Venturini, Thiago Roldi, Romão Biasutti, Marcelo Cosmi, il fisarmonicista Pedro Biasutti. ♦ Alguns componentes da Cantoria Italiana, fotografados por Insieme em 19/03: Dy Dimas e sua esposa Lia, Lúcia, Ester cabelo lilás, ao lado Reny Biasutti, a garota é a Lara Roldi, Eulália Biasutti, Nete Vago, Rita Tomasi, atrás da esquerda para a direita, Daniela Frâcalossi (loira) Schirley, Kelio, Elena Bridi Venturini, Thiago Roldi, Romão Biasutti, Marcelo Cosmi, sanfoneiro Pedro Biasutti.

Almeno una volta al mese, nell'ultima domenica, alle ore 11 del mattino, si riuniscono a cantare, cosa che normalmente, si tiene nel bar della famiglia di Thiago Roldi, il coordinatore del gruppo, che si trova vicino alla chiesa madre. Tra un bicchiere e qualche snack, ognuno

■ **ESPÍRITO SANTO 1: A TURMA DA CANTORIA ITALIANA - SEM ENSAIO NEM FORMALIDADES, A ORDEM É CANTAR. NO BAR, AO AR OU EM QUALQUER LUGAR. "QUEM CANTA NÃO TEM MAUS PENSAMENTOS" É O LEMA EM SANTA TERESA -** Pelo menos uma vez por mês, no último domingo,

con la sua voce fa quello che può. Non c'è maestro e nemmeno regole. Ma sono intonati, hanno ritmo e riescono a coinvolgere chi li vede. O sono contrattati perché, il gruppo, chiamato Cantoria Italiana, è molto richiesto: cantano in compleanni, feste popolari, commemorazioni speciali. A Santa Tereza o fuori di essa. Bisogna prenotare perché la loro agenda è sempre piena.

Roldi, un leader naturale (ora anche consigliere e vicepresidente del Comites di Spirito Santo e Rio de Janeiro) spiega che l'intenzione è mantenere un vecchio costume dei primi immigranti. Nello stesso luogo (che ha una lunga storia, è persino stato farmacia), i primi immigranti si riunivano dopo la Messa (e anche durante la preghiera, visto che non sempre c'era una messa) per "bere qualcosa" e cantare, sfogare la nostalgia in vecchie canzoni portate dall'Italia. L'abitudine ha avuto alti e bassi ma è stata ristabilita già da dieci anni e si mantiene. Nessuno si lamenta, nessuno spettegola, nessuno fa chiacchiere. La cosa è cantare. Ovvio, c'è una chitarra, una fisarmonica (con Pedro Biasutti) e persino tamburelli. Ognuno inventa quello che può e vuole. Canta seduto o in piedi. Ultimamente, hanno persino una divisa, dove, sulle spalle,

às 11 horas da manhã, eles se reúnem para uma cantoria que, normalmente, acontece no bar da família de Thiago Roldi, o coordenador do grupo, que fica ao lado da igreja matriz. Entre bebericos e petiscos, cada um solta a voz como pode. Não há maestro nem regras. Mas são afinados, têm ritmo e conseguem empolgar quem os assiste. Ou contrata, porque o grupo, chamado Cantoria Italiana, é bastante requisitado: eles cantam em aniversários, festas populares, comemorações especiais. Em Santa Tereza ou fora dela. É só marcar antes, porque a agenda é sempre cheia.

Roldi, uma liderança natural (agora também vereador e vice-presidente do Comites do Espírito Santo e Rio de Janeiro) explica que a intenção é manter um velho costume dos primeiros imigrantes. No mesmo lugar (pois o local tem história e vida longa, foi até farmácia), os primeiros imigrantes se reuniam após a missa (e mesmo durante a reza, pois nem sempre tinha missa) para "tomar umas" e cantar, desafogar saudades em velhas canções trazidas da Itália. O costume teve altos e baixos, mas foi restabelecido já faz uns dez anos e se mantém. Ali ninguém se queixa, ninguém fuxica, ninguém discursa. O negócio é cantar.



La Cantoria Italiana mantiene una tradizione dei primi immigranti italiani di Santa Teresa, in Espirito Santo. ♦ *A Cantoria Italiana mantém uma tradição dos primeiros imigrantes italianos de Santa Teresa, no Espirito Santo.*

è scritto: "Chi canta non pensa male"

Per una dimostrazione del gruppo, **insieme** ha fatto una registrazione dell'incontro speciale dei componenti (nemmeno tutti hanno potuto essere presenti) nella serata del 19/03. [Il video si trova su Youtube](#) e propone un pezzo della performance della Cantoria Italiana, il cui repertorio è molto eclettico: da canzoni folcloristiche trentine, venete e di quasi tutte le regioni d'Italia.■

Claro, tem violão, sanfona (o sanfoneiro oficial é Pedro Biasutti) e até algum batoque e pandeiro. Cada um inventa o que pode e quer. Canta sentado ou, mesmo de pé. Ultimamente, tem até uniforme, onde, às costas, está escrito: "Chi canta non pensa male" (quem canta não tem maus pensamentos).

Para uma demonstração do grupo, **insieme** fez um registro do encontro especial dos componentes (nem todos puderam estar presentes) na noite de 19/03. [O vídeo que está no Youtube](#) retrata um pedaço da performance da Cantoria Italiana, cujo repertório é bem eclético: desde músicas folclóricas trentinas, vênetas e de quase todas as regiões da Itália.■



ESPÍRITO SANTO 2:

La 32^a figlia di Pietro

COME SAREBBE VIVERE IN UNA FAMIGLIA DI 32 FRATELLI? MARIA RITA TOMASI È L'ULTIMA DEI FIGLI DELL' IMMIGRANTE PIETRO TOMASI. A SANTA TERESA È FAMOSA ANCHE PERCHÉ HA POTERI MEDIANICI

Pietro Tomasi arrivò dal Trentino e, in due matrimoni, ha avuto 32 figli (23 con la prima moglie) dei quali solo cinque ancora in vita. Maria Rita, 71 anni, è l'ultima dalla seconda moglie. Abita a Santa Teresa, Stato di Espírito Santo, la stessa città dove è nata, insieme ad altri

■ **ESPÍRITO SANTO 2: A 32^a FILHA DE PIETRO** - COMO SERIA VIVER NUMA FAMÍLIA DE 32 IRMÃOS? MARIA RITA TOMASI É O ULTIMO DOS FILHOS DO IMIGRANTE PIETRO TOMASI. ELA É CONHECIDA EM SANTA TERESA TAMBÉM PELOS SEUS PODERES MEDIÚNICOS - Pietro Tomasi veio do Trentino e, em dois casamentos, teve 32 filhos (23 com

familiari. Lì' c'è anche la casa paterna e la cappellina dove la famiglia pregava. Tutto doveva essere più grande nella casa di suo padre: la polenta, per esempio, era di almeno quattro chili di farina, per la cena. A pranzo, le tagliatelle di altri quattro chili.

Dormire? Era tutto in comune, maschi e femmine insieme, letti a castello e materassi di paglia. La benedizione dei genitori al mattino e alla sera. Il rispetto era la regola: niente uso del "tu", il trattamento tra fratelli era il "Lei". Punizioni? Sì, alcune volte. Una stecca di bambù sulle gambe, per imparare quello che fosse giusto. Lei è calma, parla disinvolta, è una persona conosciuta in città (ed anche fuori) a causa di un suo dono che, da tempo, ha scoperto per caso. Le persone cercano la sua "benedizione" e preghiere speciali. Un po' di tutto. "Effettivamente, lei risolve" – dice chi è da lei ricevuto e spesso torna. Non chiede nulla. Quasi come fosse un'estensione della sua vecchia attività, infermiera. Sa degli effetti che produce: "Faccio quello che posso. Dio mi ha dato questo dono, faccio del bene, non importa a chi". ■

a primeira mulher) apenas 5 ainda vivos. Maria Rita, 71 anos, é a última da segunda esposa. Mora em Santa Teresa, no Espírito Santo, na mesma vila onde nasceu, ao lado de outros familiares. Ali está também a casa da parteira e a capelinha onde a família rezava. Tudo tinha que ser maior na casa de seu pai: a polenta, por exemplo, era de pelo menos quatro quilos de fubá na janta. No almoço, tagliatelle também de quatro quilos de farinha.

Domitório? Era tudo comum, homens e mulheres juntos, beliches e colchão de palha. Bênção pai, bênção mãe (de noite e de manhã). Respeito era a norma: nada de "tu" ou "você", o tratamento entre irmãos era "senhor". Castigos? Sim, algumas vezes, bambu nas pernas, para aprender o que era certo.

Ela é calma, fala com desenvoltura, é pessoa muito conhecida na cidade (e também fora dela) por conta de um dom que, faz tempo, descobriu por acaso. As pessoas a procuram para "benzimentos" e orações especiais. Um pouco de tudo. "Ela, de fato, resolve", dizem os que são atendidos e geralmente voltam. Nada cobra, nada pede. É como se fosse uma extensão de sua antiga atividade principal - enfermeira. Tem consciência dos efeitos produzidos: "Faço o que posso. Deus me deu esse dom, eu faço o bem, não importa a quem". ■



ESPÍRITO SANTO 3:

In diagonale

,RESTAURATA, QUELLA CHE SAREBBE STATA UNA DELLE PRIME CASE COSTRUITE DAGLI IMMIGRANTI ITALIANI A SANTA TERESA-ES È, OGGI, UN MUSEO

La tecnica del tabique o pau-a-pique (forma molto arcaica di costruzione delle case, ndt) impiegata nella costruzione della casa, è un adattamento a standard trentini, da dove

■ **ESPÍRITO SANTO 3: NA DIAGONAL** - RESTAURADA, AQUELA QUE TERIA SIDO UMA DAS PRIMEIRAS CASAS CONSTRUÍDAS PELOS IMIGRANTES ITALIANOS EM SANTA TERESA-ES É, HOJE, UM MUSEU



Di due piani, la Casa Lambert è stata una delle prime case costruite dagli immigranti italiani in Espírito Santo. Oggi racconta l'epopea dell'immigrazione iniziata 150 anni fa nello Stato. ♦ Com dois andares, a Casa Lambert foi uma das primeiras casas construídas pelos imigrantes italianos no Espírito Santo. Hoje ela conta a epopeia da imigração iniciada há 150 anos no Estado.

sono arrivati i suoi costruttori, arricchita dell'ingegnosità degli immigranti - i fratelli Antonio e Virgilio Lambert (in verità Lamber secondo il curatore del Museo che essa ospita, Célio Perini). Hanno messo il legname in diagonale, al fine di facilitare il flusso dell'acqua, evitando così il deterioramento precoce del legno. Di sicuro: tanto che quasi 150 anni

- A técnica do tabique ou pau-a-pique empregada na construção da casa, é uma adaptação a padrões trentinos, de onde vieram seus construtores, acrescida da engenhosidade dos imigrantes - os irmãos Antonio e Virgilio Lambert (na verdade, Lamber, segundo o curador do Museu que ela abriga, Célio Perini). Eles colocaram o madeirame na diagonal, de forma a facilitar o fluxo da água, evitando

dopo, la struttura è lì, in perfette condizioni. Dichiarata Patrimonio Storico Statale nel 1985, è stata restaurata nel 2010.

La Casa della Memoria non racconta solo la storia dei due immigranti che la costruirono nel 1875. Oggi vuole essere una dimostrazione viva dell'epopea della grande immigrazione italiana in Espírito Santo. Per l'influenza dei suoi proprietari dell'epoca, i suoi due piani sono anche serviti come locali di accoglienza, luogo per celebrare matrimoni, battesimi e persino pronto-soccorso in quei tempi difficili. È stata anche palco di un'esperienza all'epoca subito sconsigliata (l'ordine era piantare caffè): l'allevamento del baco da seta con "semi" portati clandestinamente da oltre-mare. Ci sono apparecchi rari come macchine fotografiche, teiere ed utensili di uso domestico, bauli, oltre a strumenti per tutti i tipi di lavori in legno e pietra.

Nel [video che fa un giro all'interno dell'antica residenza](#), Perini spiega le abitudini dell'epoca, chi erano i proprietari, cosa facevano e arricchisce le sue spiegazioni con tradizioni che lui stesso ha vissuto nell'entroterra dello Stato, nella sua infanzia. Racconta, per esempio, che la scala per il piano superiore probabilmente era rimovibile affinché, alla sera, non permettesse

assim a deterioração precoce da madeira. Deu certo: tanto que quase 150 anos depois, a estrutura esta lá, em perfeitas condições. Tombada ao Patrimônio Histórico Estadual em 1985, foi restaurada em 2010.

A Casa da Memória não conta apenas a história dos dois imigrantes que a construíram em 1875. Hoje pretende ser uma demonstração viva da epopeia da grande imigração italiana no Espírito Santo. Pela influência de seus proprietários à época, seus dois andares serviram também de hospedaria, local de celebrações matrimoniais, batizados e até de pronto-socorro naqueles tempos difíceis. Foi palco também de uma experiência à época logo desaconselhada (a ordem era plantar café): o cultivo do bicho da seda, com "mudas" trazidas clandestinamente de além-mar. Ali estão aparelhos raros então, como máquina fotográfica, máquinas de tear e utensílios de uso doméstico, baús, além de ferramentas para todo tipo de serviço em madeira e pedra.

No [vídeo que faz um passeio pelo interior da antiga moradia](#), Perini explica os costumes da época, quem eram os proprietários, o que faziam, e amplia suas explicações com costumes que ele próprio vivenciou no interior do Estado, em sua infância. Conta, por exemplo,



Célio Perini spiega che i legni furono messi in diagonale per favorire lo scorrere dell'acqua e, così, prolungare la vita del legno. ♦ Célio Perini explica que as madeiras foram colocadas na diagonal para favorecer o escoamento da água e, assim, prolongar a vida do madeirame.

l'accesso di grandi animali molto temuti, come giaguari, puma.

Secondo quanto racconta la storia, Antônio era pittore e scultore, frequentando l'Accademia di Belle Arti di Venezia. Suo fratello Virgilio, aveva un'esperienza di manutenzione di navi. Inizialmente, la casa (oggi con tetto di zinco), era coperta con tavolame. Non aveva la parte aggiunta come cucina e bagni. La famiglia Lambert ne è rimasta in possesso fino al 2007.

Il museo può essere visitato, secondo Perini, nei giorni lavorativi e festivi, tanto al mattino come al pomeriggio, fino alle ore 15.30. ■

que a escada para o plano superior deveria ser removível para que, à noite, não possibilitasse o acesso de grandes animais muito temidos, como onças.

Segundo conta a história, Antônio era pintor e escultor, tendo frequentado a Academia de Belas Artes de Veneza. Seu irmão Virgílio, tinha experiência em manutenção de navios. Originalmente, a casa (hoje com telhado de zinco), era coberta com tabuinhas. Não possuía a parte agregada como cozinha e banheiros. A família Lambert ficou na posse da casa até o ano de 2007.

O museu pode ser visitado, segundo Perini, em dias úteis e feriados, tanto pela manhã quanto à tarde, até as 15h30min. ■

ESPÍRITO SANTO 4:

La gola nelle montagne

**ABBIAMO VISITATO DUE RISTORANTI ITALIANI
NEL BEL MEZZO DEL PARCO STATALE PEDRA AZUL,
NELLA REGIONE MONTAGNOSA DI ESPÍRITO SANTO**





Peccati possono essere commessi anche in montagna. Uno di essi può essere quello della gola. In particolare si tratta di cucina italiana, genuinamente italiana. Nonostante l'apparenza - anzi, approfittando della rusticità della casa a vecchi mattoni a vista -, l'italiano (nato nelle Marche) Piergiorgio Giardinà ha aperto un ristorante nel bel mezzo del Parco da Pedra Azul, nella regione montagnosa di Espírito Santo, ad immagine e somiglianza della sua antica vocazione di "cuoco", attento alle attività culinarie della nonna. Si chiama "Peccato della Montagna". Attenzione: se la cucina italiana del periodo della guerra e del dopo guerra era molto povera, oggi non ha nulla a che vedere con i tempi di carestia in cui si annusava una scarsa salciccia per mangiare pane secco... Nei piatti che serve, tutti preparati da lui personalmente, l'unica concessione che ammette di aver fatto fino ad ora è servire la pasta con carne. Ciò per non perdere la clientela brasiliana. Molti prodotti, come il pomodoro, sono importati dall'Italia, ad eccezione della pasta che lui stesso produce e la verdura che pianta in un'area vicina al ristorante.

Alessandro Vallino e Fernanda Donna - lui napoletano e lei italo-

■ *ESPÍRITO SANTO 4: A GULA NAS MONTANHAS - VISITAMOS DOIS RESTAURANTES ITALIANOS EM PLENO PARQUE ESTADUAL PEDRA AZUL, NA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO - Pecados podem ser cometidos também nas montanhas. Um deles pode ser o da gula. Principalmente se se tratar de cozinha italiana, genuinamente italiana. A despeito da aparência - aliás, tirando proveito da rusticidade de antiga construção de velhos tijolos à vista -, o italiano (natural das Marcas) Piergiorgio Giardinà montou um restaurante em pleno Parque da Pedra Azul, na região serrana do Espírito Santo, à imagem e semelhança de sua antiga vocação de "cuoco", atento às atividades culinárias da avó. Chama-se "Peccato della Montagna" (Pecado da Montanha). Atenção: se a cozinha italiana do período da guerra e do pós guerra era muito pobre, hoje nada a ver com os tempos de carístia em que se cheirava escassa linguiça para comer pão seco... Nos pratos que serve, todos preparados por ele pessoalmente, a única concessão que ele admite ter feito até agora é servir massa com carne. Isso para não perder a freguesia brasileira. Muitos produtos, como o tomate, são importado da Itália, exceto a massa que ele mesmo produz e a verdura que ele planta numa área contígua ao restaurante. Já Alessandro Vallino e Fernanda*

capixaba - si sono conosciuti in Germania. Oggi dirigono il loro business in Brasile "senza nostalgia della Germania o dell'Italia". Davanti alla famosa Pedra do Lagarto, nel paradisiaco Parco Statale da Pedra Azul, hanno il ristorante Don Due. In mezzo alla natura, solo cucina italiana certificata. La creatività è il primo segreto della coppia, che ha anche una pensione e una pizzeria: ad esempio, si suggeriscono un limone siciliano come dolce, prendetelo senza dubitare. È una leccornia.

Oltre ad una cucina di prima qualità, l'ambiente è senza pari. "Sembra un paesaggio della Germania o del Nord d'Italia", dice Alessandro con accento napoletano, con un vantaggio: è il terzo miglior clima del mondo. Al mattino è fresco, nel pomeriggio fa un po' di calore e di sera la temperatura è gradevole. "Un vero paradiso", dal quale Alessandro non pensa di andar via. Anzi, ne approfitta e manda un invito a colleghi e amici italiani della sua Napoli: "Venite a trovarmi". Garantisce che non se ne pentiranno. "Siamo molto contenti qui, ripete salutando Fernanda Donna, che un giorno ha sognato (e vissuto) in Germania.

La storia di entrambe le iniziative è raccontata nei video che abbiamo pubblicato sul nostro canale di Youtube e che accompagnano questa materia. ■

Donna - ele napolitano e ela ítalo-capixaba - se conheceram na Alemanha. Hoje dirigem seu próprio negócio no Brasil "sem saudades da Alemanha ou da Itália". Bem diante da famosa Pedra do Lagarto, no paradisíaco Parque Estadual da Pedra Azul, eles mantêm o restaurante Don Due. Em meio à natureza, só cozinha italiana certificada. A criatividade é o primeiro segredo do casal, que dirige também uma pousada e uma pizzeria na área: por exemplo, se sugerirem um limão siciliano de sobremesa, pode topiar com segurança. É uma "delícia dos deuses".

Além de uma cozinha de primeira, o ambiente é sem igual. "Isso aqui parece alguma paisagem da Alemanha, ou do Norte da Itália", diz Alessandro com sotaque napoletano, com uma vantagem: é o terceiro melhor clima do mundo. Pela manhã é fresco, à tarde faz um pouco de calor, e de noite a temperatura é amena. "Um verdadeiro paraíso", do qual Alessandro não pensa sair. Aliás, ele aproveita e manda um convite a colegas e amigos italianos de sua Nápoles: "Venham me visitar". Garante que não se arrependerão. "Nós somos muito felizes aqui, repete ao se despedir Fernanda Donna, que um dia sonhou (e foi) viver na Alemanha.

A história de ambas as iniciativas está contada nos vídeos que postamos em nosso canal do Youtube e que acompanham esta matéria. ■



ESPIRITO SANTO 5:

La stessa storia

ALCUNI ARRIVARONO PRIMA, ALTRI DOPO. “CIÒ NON HA MOLTA IMPORTANZA”

S econdo Thiago Vicente Roldi, ex-candidato al Parlamento italiano, vice-presidente del Comites di Espírito Santo e Rio de Janeiro, e consigliere a Santa Teresa, la discussione su chi furono i primi immigranti italiani a giungere in Brasile o quale sia il primo villaggio creato da loro non ha molta importanza. “Facciamo tutti parte della stessa storia, alcuni sono arrivati prima, altri dopo”. La cosa che più interessa è che siano coltivate le origini,

■ **ESPIRITO SANTO 5: A MESMA HISTÓRIA - UNS CHEGARAM ANTES, OUTROS DEPOIS. "ISSO NÃO TEM MUITA IMPORTÂNCIA"** - Para Thiago Vicente Roldi, ex-candidato ao Parlamento italiano, vice-presidente do Comites do Espírito Santo e Rio de Janeiro, e vereador em Santa Teresa, a discussão sobre quem foram os primeiros imigrantes italianos a chegar no Brasil, ou qual o primeiro núcleo urbano por eles fundado, não tem muita importância. "Somos todos parte da mesma história; uns

le tradizioni, mantenere “questo lascito culturale di cui tutti noi siamo portatori” e festeggiare “i 150 anni della nostra presenza in Brasile”. Seppur sia nato a Colatina, parlando di italianità, Roldi è una specie di tuttofare a Santa Teresa che, per legge, ha il titolo di prima città fondata da immigranti italiani in Brasile.

In un’[intervista esclusiva alla rivista insieme](#), egli analizza i cambiamenti che si sono operati nella città nel corso del tempo, ma afferma che almeno il 90%, ancora, sono “tutti italiani”. Giovane, sposato con Cassiani Angeli, due figlie minorenni, è socio del più antico bar della città (l’Elite, vicino alla chiesa Madre) e la sua battaglia è per la diffusione e mantenimento delle tradizioni, in particolare nelle scuole, tra i bambini. È lui il riorganizzatore e grande promotore del gruppo Cantoria Italiana che vede la presenza di circa 30 partecipanti. Quando gira per la città lo salutano tutti e, in generale, in dialetto italiano.

Tra i problemi che la comunità deve affrontare, secondo Roldi, in primo luogo vi è la difficoltà di prenotarsi per il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue presso il consolato. ■

chegaram antes, outros depois”. O que interessa mesmo é que sejam cultivadas as origens e tradições, manter “esse legado cultural de que somos todos portadores” e festejar “os 150 anos de nossa presença no Brasil”. Embora tenha nascido em Colatina, em se falando de italianidade, Roldi é uma espécie de “*fac totum*” em Santa Teresa que, por lei, carrega o título da primeira cidade fundada por imigrantes italianos no Brasil.

Em [entrevista exclusiva à revista insieme](#), ele analisa as mudanças que se operaram na cidade ao longo do tempo, mas afirma que pelo menos 90% ainda “são todos italianos”. Jovem, casado com Cassiani Angeli, duas filhas menores, é sócio do mais antigo bar da cidade (o Elite, ao lado da igreja matriz), e sua luta é pela difusão e manutenção das tradições, principalmente nas escolas, entre as crianças. É ele o reorganizador e grande incentivador do grupo de Cantoria Italiana que reúne em torno de trinta participantes. Quando anda pela cidade, não há quem não o cumprimente e, geralmente, em italiano dialetal.

Dentre os problemas que a comunidade enfrenta, segundo Roldi, está em primeiro lugar dificuldade de agendamento para o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue junto ao Consulado Geral. ■



**IL MAGISTRATO
ROBERTO ANTONIO
MASSARO, ALTO
MAGISTRATO DI
GIUSTIZIA DEL
PARANA, NATO NEL
RIO GRANDE DO
SUL: LA GIOIA PER
IL CONTRIBUTO DEI
FAMILIARI, ANCHE
SE LONTANI, NELLA
FORMAZIONE
DELLO STATO DEL
PARANA**

INTERVISTA:

149 o 150 anni?

3 MASSARO TRA I PRIMI

COSÌ COME NEL RIO GRANDE DO SUL LA GRANDE IMMIGRAZIONE ITALIANA INIZIÒ NEL 1875 CON STEFANO CRIPPA, LUIGI SPERAFICO E TOMASO RADAELLI, NEL PARANÁ INIZIÒ UN ANNO PRIMA CON TRE MASSARO (JACINTHA, MARIA E LUIGI O LOUIS), PAULO ALEUSETTE E MARNIE CONSTANCE. IL REGISTRO È DELL'ARCHIVIO PUBBLICO DELLO STATO. MA CI SONO MOLTI COGNOMI ITALIANI (COME FRANCESCHINI, SLOMPO, BASSETTI E CIOLA), CLASSIFICATI COME AUSTRIACI, ARRIVATI ANCHE ESSI NEL 1874. QUINDI, IL CENTOCINQUANTESIMO DELL'ARRIVO DEI PRIMI IMMIGRANTI ITALIANI NEL PARANÁ DOVREBBE DECORRERE VERSO LA FINE DEL PRESENTE ANNO 2024

Come sempre, la grafia dei nomi non è sempre affidabile, visto che dipendeva dagli “scriba” di turno. Ma il cognome **Massaro** è lì, ben visibile. Così come i cognomi **Franceschini**, **Ciola**, **Bassetti** e **Slompo**, considerati all'epoca austriaci (parte dell'Italia di oggi era sotto il controllo dell'Impero Austro-Ungarico). Qualche dubbio sui cognomi **Aleusetti** (o Alensette o, anche, Aleuzetti) e **Constante** (a volte scritto Constant) ma descritti come di nazionalità italiana. Risultano in un'estesa relazione di immigranti arrivati in Paraná dal 1861, chiamata “Catalogo di Documenti Relativi ad Immigranti nello Stato del

■ ENTREVISTA: **3 MASSARO ENTRE OS PRIMEIROS** - ASSIM COMO NO RIO GRANDE DO SUL A GRANDE IMIGRAÇÃO ITALIANA COMEÇOU EM 1875 COM STEFANO CRIPPA, LUIGI SPERAFICO E TOMASO RADAELLI, NO PARANÁ ELA TEVE INÍCIO UM ANO ANTES COM TRÊS MASSARO (JACINTHA, MARIA E LUIGI OU LOUIS), MAIS PAULO ALEUSETTE E MARNIE CONSTANCE. O REGISTRO É DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO. MAS EXISTEM MUITOS SOBRENOMES ITALIANOS (COMO FRANCESCHINI, SLOMPO, BASSETTI E CIOLA), CLASSIFICADOS COMO AUSTRIÁCOS, QUE CHEGARAM TAMBÉM EM 1874. DESSA FORMA, O SESQUICENTENÁRIO DA CHEGADA DOS PRIMEIROS IMIGRANTES ITALIANOS NO PARANÁ DEVERIA

Paraná” dell’Archivio Pubblico dello Stato, a [disposizione del pubblico in due archivi PDF](#). L’informazione fa luce su quando avviene realmente il centocinquantesimo dall’inizio dell’immigrazione italiana: alla fine di questo anno e non durante il prossimo, come alcuni vorrebbero.

Seppur la Colonia Alessandra (di seguito Alexandra) sia considerata la prima colonia italiana del Paraná, fondata nel 1872 dall’italiano Sabino Tripoti (prima, quindi, della Spedizione Tabacchi, in Espirito Santo), non si hanno notizie se questi primi italiani arrivati nel 1874 vi si stabilirono. È più probabile che siano andati a vivere nella "Colonia Assunguy" (Assungui nell’attuale grafia), installata nel 1860 (oggi comune di Cerro Azul, nella Vale da Ribeira). È quello che pare potersi dedurre da un documento dell’Archivio Pubblico del Paraná contenente la "relazione degli immigranti che il 24 (dicembre 1874) proseguono per Paranaguá, sulla nave a vapore "Camões", con "destinazione Colonia di Assunguy". Vi sono i nomi di 17 francesi, 3 svizzeri, 41 austriaci (tutti con cognomi Franceschini, Bassetti, Slompo e Ciola e due italiani: Louis Massaro, sposato, 43 anni, e Marnie Constant (o

ESTAR OCORRENDO NO FINAL DO PRESENTE ANO DE 2024 - Como sempre, a grafia dos nomes nem sempre é confiável, pois dependia do "escriba" de plantão. Mas o sobrenome **Massaro** está lá, bem visível. Assim como os sobrenomes **Franceschini, Ciola, Bassetti e Slompo**, considerados à época austríacos (parte da Itália de hoje estava sob o domínio do Império Austro-Húngaro). Ficam um pouco duvidosos os sobrenomes **Aleusetti** (ou Alensette ou, mesmo Aleuzetti) e **Constante** (às vezes escrito como Constant), mas descritos como de nacionalidade italiana. Constam numa extensa relação de imigrantes chegados ao Paraná a partir de 1861, chamado "Catálogo de Documentos Referentes a Imigrantes no Estado do Paraná" do Arquivo Público do Estado, [disponível à consulta pública](#), em dois arquivos PDF. A informação coloca luzes sobre quando ocorre de verdade o sesquicentenário do início da imigração italiana no Paraná: no final deste ano, e não no curso do próximo ano, como alguns pretendem.

Embora a Colônia Alessandra (depois, Alexandra) seja considerada a primeira colônia italiana do Paraná, fundada em 1872 pelo italiano Sabino Tripoti (antes, portanto, da Expedição Tabacchi, no Espirito Santo), não

Costante), vedovo, 38 anni.

Benché nella relazione degli immigranti ci siano i nomi di altri due Massari (Jacintha e Maria), un altro documento, sempre dell'Archivio Pubblico, dice che loro sarebbero arrivati in Paraná solo nel febbraio dell'anno dopo. Come anche per un altro nome (Frisco Stranzella, scapolo, 33 anni) sarebbe arrivato a Assungui il 17 novembre 1874, subito in seguito abbandonando la colonia per ragioni sconosciute.

Nell'intervista che abbiamo fatto con il giudice Roberto Antonio Massaro, attuale alto magistrato del Paraná, abbiamo indagato su questo aspetto relativo alla sua famiglia. Ma egli, seppur ammettendo il suo apprezzamento per il fatto che la sua famiglia, anche se lontano nel tempo, abbia contribuito alla colonizzazione del Paraná, ci dice che le sue origini sono gaúche, in particolare la Serra Gaúcha, a causa di immigrazioni interne nella regione di Erechim, inizialmente e poi nel Sudovest del Paraná.

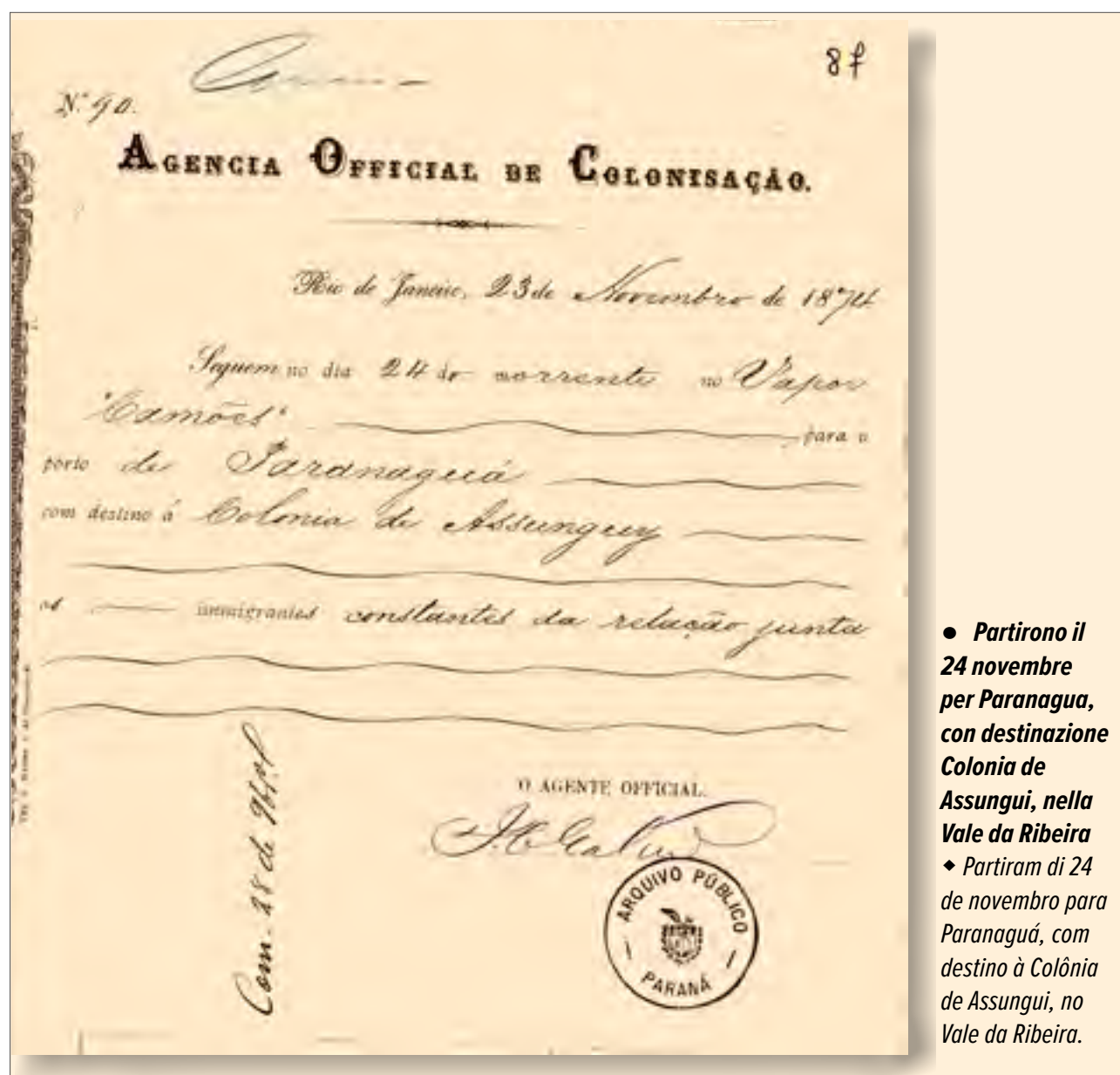
Oltre alle sue origini, nell'intervista esclusiva che ha concesso alla rivista **insieme**, al giudice abbiamo anche chiesto sulle questioni collegate al riconoscimento della cittadinanza italiana iure

se tem notizia se esses primeiros italianos vindos em 1874 lá se fixaram. É mais provável que tenham ido residir na "Colônia Assunguy" (Assungui na grafia atual), instalada em 1860 (hoje município de Cerro Azul, no Vale da Ribeira). Pelo menos é o que se pode deduzir de um documento do Arquivo Público do Paraná contendo a "relação dos imigrantes que no dia 24 do corrente (dezembro de 1874) seguem para Paranaguá, no Vapor "Camões", com "destino à Colônia de Assunguy". Ali constam os nomes de 17 franceses, três suíços, 41 austríacos (todos com os sobrenomes Franceschini, Bassetti, Slompo e Ciola, e dois italianos: Louis Massaro, casado, 43 anos, e Marnie Constant (ou Constante), viúvo, 38 anos. Embora na relação de imigrantes constem os nomes de mais dois Massaro (Jacintha e Maria), um outro documento, também do Arquivo Público, informa que eles teriam chegado no Paraná só em fevereiro do ano seguinte. De igual forma, um outro nome (Frisco Stranzella, solteiro, 33 anos), teria chegado a Assungui em 17 de novembro de 1874, logo em seguida abandonando a colônia por motivos desconhecidos.

Na entrevista que fizemos com o Desembargador Roberto Antonio Massaro, atual corregedor-geral da Justiça do Paraná, indagamos

sanguinis e, in particolare, sui meccanismi che l'Italia usa nel settore notarile e anagrafico, in confronto con il sistema brasiliano. Come è noto, non conoscendo il sistema brasiliano, alcune anagrafi italiane hanno rigettato procure firmate elettronicamente, seppur contenenti la apostille. Il


a respeito desse aspecto relativo à sua família. Mas ele, embora admitindo seu regozijo pelo fato de sua família, mesmo que distante, ter contribuído para a colonização do Paraná, narra que suas origens são gaúchas, tendo como base a Serra Gaúcha, seguida de migrações internas para a região de Erechim, primeiramente, depois



88

Relação dos emigrantes que no dia 24 do corrente seguem para Paraná - qua no Vapor 'Camões'

N.º	Nome	Idade	Nação
1.	Jules Budant	32.	Francy
2.	Victorin	33.	.
3.	Hortense	11	.
4.	Jules	7	.
5.	Henri	4	.
6.	Anatole	2.	.
7.	Simon Fauchy	48.	.
8.	Mari	46.	.
9.	Lama	17	.
10.	Sidore	15.	.
11.	Tranguillain	12.	.
12.	Agde	9	.
13.	Jules	6	.
14.	Maurice Dely	42	Sucso
15.	Catherine	32.	.
16.	Clotilde	8	.
17.	Joseph Milton	41	Francy
18.	Mari	21	.
19.	Emile	2.	.
20.	Valentin Franceschini	45	Austriaco
21.	Felicita	35	.
22.	Felicio	18	.
23.	Auguste	16	.
24.	Therese	13	.
25.	Baptista	12	.
26.	Pietro	8	.
27.	Antonio	5	.
28.	Concetta	3.	.



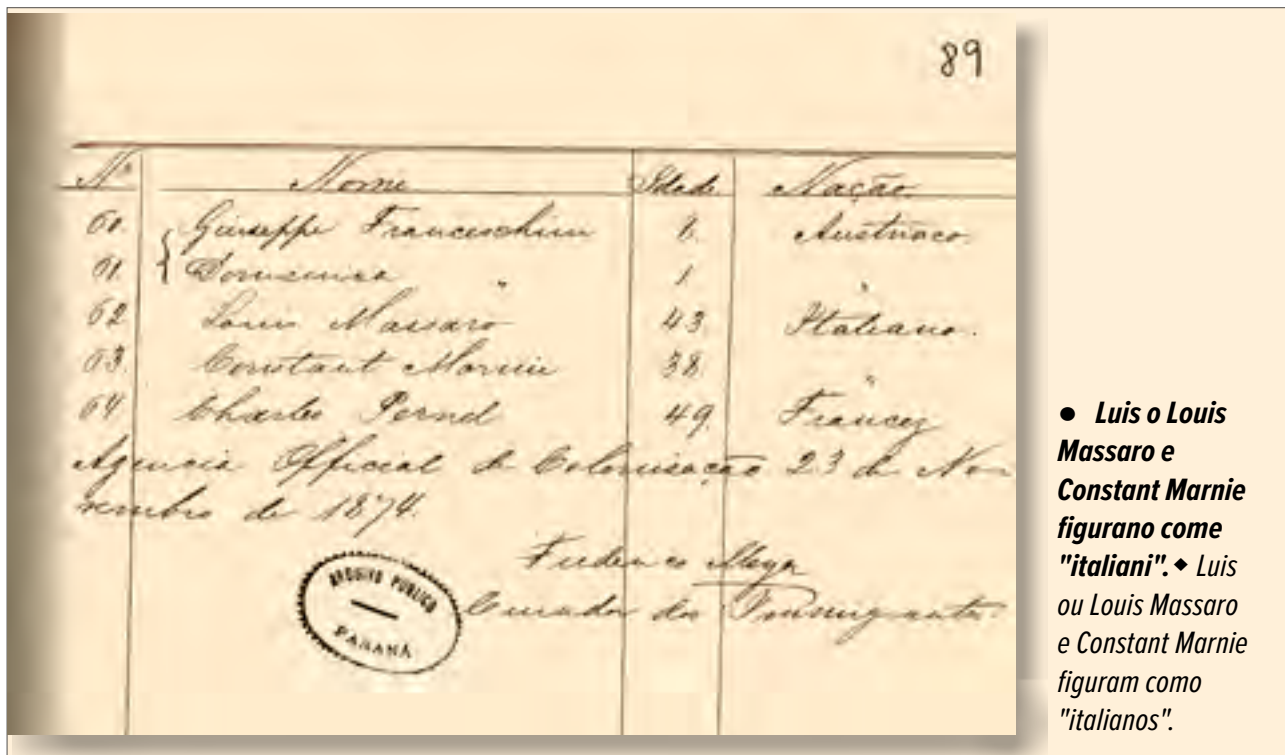
● Nove persone con il cognome Franceschini sono date come "austriaci".

◆ Nove pessoas com o sobrenome Franceschini são tidas como "austriacas".

N°	Nome	Stade	Nacão
29	Victoria Franceschini	4. mago	Austríaco
30	Giovanni Bassetti	47 an.	"
31	Annunziata	40.	"
32	Spolito	19.	"
33	Giacinto	17.	"
34	Federico	7.	"
35	Emmanuel	2.	"
36	Bartolo Slompo	48.	"
37	Racheli	44	"
38	Blasentino	20.	"
39	Carlotto	19.	"
40	Pietro	16.	"
41	Giuseppe	15.	"
42	Giovanni	13.	"
43	Attilio	12.	"
44	Emma	8.	"
45	Friedelmo	6.	"
46	Domènica	5.	"
47	Antonio	2.	"
48	Giovanni Slompo	41	"
49	Giovanna Ciola	41	"
50	Luigi	20.	"
51	Angela	18.	"
52	Giovanna	14.	"
53	Attilio	11.	"
54	Fortunato	10.	"
55	Anna Bruner	8.	"
56	Leonardo Franceschini	39	"
57	Cattarina	31	"
58	Leonor	15	"
59	Antonio	12.	"



● Anche gli attualmente trentini Bassetti, Slompo e Ciola, all'epoca erano considerati "austriaci". ♦ Os atualmente trentinos Bassetti, Slompo e Ciola também eram considerados "austriacos" à época.



● Luis o Louis Massaro e Constant Marnie figurano come "italiani". ♦ Luis ou Louis Massaro e Constant Marnie figuram como "italianos".

giudice Massaro espone anche la sua opinione sulla tesi sollevata dal giurista italiano Marco Mellone secondo la quale il processo di riconoscimento della cittadinanza italiana dovrebbe essere compito di un giurista e non di funzionari burocrati senza conoscenza degli aspetti giuridici. Si veda l'intervista:

Dr Roberto Massaro chi è Roberto Massaro?

Roberto Massaro è nato nello Stato del Rio Grande do Sul nel 1960, ad Erechim, capitale del Alto Uruguai, anche soprannominata capitale nazionale dell'amicizia e del chimarrão. La mia famiglia discendente di italiani si stabilì vicino ad Erechim, a Gaurama,

para o sudoeste do Paraná.

Além de suas origens, na entrevista exclusiva que concedeu à revista **insieme**, o desembargador é indagado também sobre questões ligadas ao reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis* e, principalmente, sobre os mecanismos que a Itália utiliza na área notarial e de registro civil, em confronto com o sistema brasileiro. Como se sabe, por desconhecer o sistema brasileiro, alguns "cartorários" italianos têm rejeitado procurações assinadas eletronicamente, mesmo que apostiladas. O desembargador Massaro também dá sua opinião sobre a tese levantada pelo jurista italiano Marco Mellone,

dove nacque mio padre; il bisnonno era lì ed anche il nonno. Poi, rapidamente, alcuni membri della famiglia andarono a vivere a Guarapuava, centro-ovest del Paraná. E noi siamo andati a vivere a Pato Branco. Ciò accadeva all'inizio degli anni '70. Abbiamo studiato dalle suore e preti di Erechim, poi a Pato Branco e, più avanti, durante la mia adolescenza, ci siamo trasferiti qui, nella capitale dove mi sono laureato in Giurisprudenza presso la facoltà di Curitiba.

Lavoravo in banca, minorente apprendista presso il Banco do Brasil, poi nel Bamerindus e infine funzionario di questo tribunale, assessore giuridico per raggiungere il punto più alto della carriera. Ho fatto la scuola della magistratura, cosa che mi ci ha fatto avvicinare. Sono quindi diventato giudice con un concorso nel 1988, proprio nella data in cui è stata promulgata la nostra Costituzione. Tutto andò bene ed ho iniziato la carriera dentro la magistratura dello Stato del Paraná.

Sono stato un giudice nell'entroterra, un po' dappertutto. Inizialmente sono tornato nel sudest del Paraná dove ho esercitato la professione a Pato Branco, Mangueirinha, Coronel Vivida

segundo a qual o processo de reconhecimento da cidadania italiana deveria estar na mão de juristas e, não de funcionários burocratas sem afinidade com questões jurídicas. Confira a entrevista:

Dr Roberto Massaro quem é Roberto Massaro?

Roberto Massaro nasceu no Estado do Rio Grande do Sul em 1960, na cidade de Erechim, capital do alto Uruguai, também chamada a capital nacional da amizade e do chimarrão. Minha família descendente de italianos se radicou vizinho a Erechim, na cidade de Gaurama, onde meu pai nasceu, o bisavô lá estava, e o avô também. Depois brevemente alguns membros da família vieram para a cidade de Guarapuava, no centro-oeste do Paraná. E nós viemos para residir na cidade de Pato Branco. Isso já no início dos anos 70.

Então nós tivemos toda a nossa educação no colégio de freiras e de padres em Erechim, depois em Pato Branco e, mais tarde, na minha adolescência, transferimos residência aqui para a capital onde me formei na Faculdade de Direito de Curitiba. Eu era bancário, fui menor aprendiz do Banco do Brasil, trabalhei no Bamerindus e, depois, como funcionário desse Tribunal, fui assessor jurídico, chegando ao ápice da carreira.

e Chopinzinho. In queste città ho potuto esercitare il lavoro di magistrato in un'epoca molto lontana ma nella quale il Sudest del Paraná stava attraversando una fase di progresso, di grande crescita, come oggi, cosa che prova la sua grande forza.

Sono poi stato nel Vecchio Nord, la Comarca di Aratopi, poi sono tornato al centro, vicino Ponta Grossa, a Imbituva per poi essere promosso per “la culla della civilizzazione paranaense” – così gli storici si riferivano – Paranaguá. Sono quindi stato giudice anche a Paranaguá, dove ho avuto l'opportunità di svolgere la mia professione in un'epoca anche essa importante. Ci siamo rimasti per 6 anni, mia figlia è registrata a Paranaguá, luogo dove abbiamo anche una storia molto bella: durante il periodo elettorale, come presidente del tribunale, per un breve periodo sono anche stato sindaco della città.

Poi sono stato promosso e destinato alla capitale, dove ho inizialmente lavorato come giudice penitenziario, settore delle Esecuzioni Penali e, anche qui, avevo la funzione di giudice elettorale presso la corte elettorale del Paraná

In secondo grado, sono stato giudice sostituto. Per poi divenire titolare,

Fiz a Escola da Magistratura que despertou em mim esse interesse pela magistratura. Me tornei juiz, tendo feito concurso em 1988, bem na data em que foi promulgada a nossa Constituição Magna. Tivemos êxito e iniciamos uma carreira dentro da magistratura do Estado do Paraná.

Fui juiz no interior, andei por todos os rincões. Inicialmente voltei para o Sudoeste do Paraná onde exerci a judicatura em Pato Branco, Manguueirinha, Coronel Vivida e Chopinzinho. Nessas cidades eu tive a oportunidade de exercer a magistratura numa época bastante distante mas em que o Sudoeste do Paraná passava por uma fase de progresso, um crescimento muito grande, como hoje, que experimenta a sua pujança.

Depois também estive no Norte Velho, na Comarca de Arapotí, retornei ao centro, próximo de Ponta Grossa, em Imbituva e, depois, fui promovido para o “berço da civilização Paranaense” - assim se referiam os historiadores -, Paranaguá. Então fui juiz em Paranaguá também, onde tivemos uma oportunidade de exercer a judicatura numa época também importante. Ficamos lá por mais de 6 anos; minha filha é registrada em Paranaguá onde tivemos até uma história muito bonita: durante

lavorando in varie sezioni. I colleghi decisero di eleggermi Correttore di Giustizia del tribunale extragiudiziario, che è il correttore che è anche responsabile di controllare tutto quello che ha a che vedere il foro extragiudiziario, le anagrafi, gli operatori notarili e

I colleghi decisero di eleggermi Correttore di Giustizia del forum extragiudiziario

di elevazione protesti.

La nostra è un'attività anche di orientamento e controllo. Abbiamo rivisto un programma chiamato "Dialogo con il Correttore", dove l'ufficio ha un compito importante di permanente dialogo con le entità che formano il settore extragiudiziale. Siamo in questa attività da un anno e ne abbiamo ancora uno, visto che il mandato è di due anni.

Insomma, ecco un breve quadro storico di chi è Roberto Massaro. Siamo partiti dal Rio Grande do Sul per arrivare alla capitale del Paraná molto

o período eleitoral, como diretor do Fórum, eu assumi inclusive as funções de Alcaide Municipal, de Prefeito Municipal de Paranaguá durante um breve período.

Mais tarde, fui promovido para a capital, onde exercemos as atividades como juiz corregedor dos presídios, área de Execuções Penais e, também, tivemos a oportunidade de desempenharmos a função aqui de Juiz Eleitoral na corte Eleitoral do Paraná. Em segundo grau, fui Desembargador substituto. Até me tornar Desembargador titular, trabalhei em diversas câmaras também. Os colegas houveram por bem me eleger a Corregedor da Justiça do foro extrajudicial, que é o corregedor que tem a responsabilidade de fiscalizar todas as ações que envolvem o foro extrajudicial, os cartórios que exercem atividades notariais, registrais, portanto tabelionatos de Registro Civil, Registro Imóveis, de Protesto.

Então a nossa atividade é uma atividade orientativa e de fiscalização também. Aqui nós acabamos reeditando um programa chamado "Diálogos com a Corregedoria", onde a Corregedoria passa a ter um papel importante no diálogo permanente com as entidades que representam o setor extrajudicial. Estamos nesta função há um

contenti di vivere questo momento e come socio (della Società Giuseppe Garibaldi), o Palazzo Garibaldi, culla della stessa immigrazione italiana, che rappresenta tutta la cultura italiana degli immigranti, dove abbiamo vissuto un'interessante storia: il tribunale, durante il periodo della II Guerra Mondiale occupò quel palazzo per poi, più avanti, trasferirsi qui nel Centro Civico, dove si trova.

Come Lei ha detto, è stato “nella culla della civilizzazione del Paraná”, Paranaguá, anche culla della comunità italiana nel Paraná. Curiosamente – seppur Lei provenga dal Rio Grande do Sul – nei registri dell’Archivio Pubblico dello Stato del Paraná di 150 anni fa, nel 1874, abbiamo indicati tra i primi immigranti tre Massaro. Cosa ha in comune con codeste persone immigrate?

In realtà, quel che c'è, è il piacere di, giustamente, vedere familiari, seppur distanti, ma con il cognome Massaro, far parte ed essere presenti tra i primi immigranti italiani apparire per le terre del nostro stato, persino in epoca che nemmeno Stato era, ma bensì una Provincia. Anche qui la famiglia Massaro è apparsa. La nostra origine è del Rio Grande do Sul, arrivando dal

ano, temos mais um ano, pois o mandato é de 2 anos.

Então esse é um breve quadro histórico de quem é Roberto Massaro. Começamos lá no Rio Grande do Sul e, hoje, estamos aqui na capital do Paraná muito felizes por viver esse momento e como sócio da [Sociedade

Os colegas houveram por bem me eleger a Corregedor da Justiça do foro extrajudicial

Giuseppe] Garibaldi, o *Palazzo Garibaldi*, que é o berço da própria imigração italiana, que representa toda a cultura italiana dos Imigrantes, onde nós tivemos uma história interessante: o Tribunal de Justiça, durante o período da Segunda Guerra Mundial acabou ocupando aquelas dependências e, mais tarde, se mudou para cá, no Centro Cívico, onde hoje ocupa o Palácio da justiça e este Palácio chamado anexo também.

O senhor, como disse, esteve no “berço da civilização do Paraná”, Paranaguá, que também foi o berço da comunidade italiana no

Nord d'Italia, dal Friuli, provincia di Pordenone, dominio austro-ungarico. Ma ciò ci da felicità. Abbiamo saputo, è registrato nell'Archivio Pubblico del Paraná, che tra le prime famiglie italiane qui giunte ci sono anche tre rappresentanti della Grande Famiglia Massaro, presente in molte regioni italiane. Per noi è motivo di felicità e orgoglio vedere che la famiglia ha dato il suo contributo all'inizio della colonizzazione italiana anche nel Paraná, oggi uno stato meraviglioso, forte che ci da tanto orgoglio. Sono, in realtà, un gaúcho, ma tutta la mia formazione è nello Stato del Paraná, che amo con tutto il cuore.

Dato che sono migliaia qui nel Paraná e nell'Ovest di Santa Catarina, principalmente colonizzati da gaúchi. Lei ha detto che chi venne dall'Italia fu il suo bisnonno?

Il mio bisnonno Francesco Massaro venne dall'Italia. Dai registri risulta che sbarcarono dalla nave "Napoli" a Santos per poi andare al centro di accoglienza di San Paolo; a seguire furono trasferiti nella colonia Alfredo Chaves, nel Rio Grande do Sul, dove tutto ebbe inizio. Sono poi stati nella Serra Gaúcha, inizialmente

Paraná. Curiosamente - embora o senhor tenha vindo do Rio Grande do Sul - temos o registro no Arquivo Público do Estado do Paraná, da chegada, exatamente há 150 anos hoje, 2024, isto é, em 1874, dos primeiros imigrantes italianos, três deles com o sobrenome Massaro. O que existe em comum aí?

Na realidade, o que existe é a alegria de, justamente, ver que familiares, ainda que distantes, mas com o sobrenome Massaro, integrarem e figurarem entre os primeiros imigrantes italianos a despontarem pelas terras do nosso Estado, ainda quando nem era Estado e, sim, Província. Aqui a família Massaro também despontou. Nossa origem é do Rio Grande do Sul, vindos também do Norte da Itália, da Região Friuli, Província de Pordenone, que inclusive foi dominação do Império Austro-Húngaro. Mas isso nos causa alegria. Nós tivemos conhecimento, está registrado no Arquivo Público do Paraná, que entre as famílias italianas que primeiro chegaram aqui se encontram três representantes da Grande Família Massaro, presente em várias regiões da Itália. Para nós é motivo de alegria e também de orgulho ver que a família contribuiu para dar o início a essa colonização italiana

nella zona di Bento Gonçalves. In quell'epoca non era facile, terreno molto pietroso. L'idea era stabilirvisi per lavorare nei campi ma decisero di risalire la Serra per stabilirsi in una piccola proprietà che era sufficiente per dare sostentamento a tutta la famiglia, a Gaurama. In questa piccola proprietà nacque mio padre. Poi si trasferirono in una cittadina più grande, Erechim. Questa è la saga. Poi la famiglia si trasferì nel Paraná, come dicevo, nella regione Sudest e anche Guarapuava. Oggi ci sono Massaro a San Paolo e in altri angoli del paese.

Il suo bisnonno arrivò scapolo?

Sì e si sposò qui, nella comunità, con una discendente di italiani.

Lui emigrò da solo o con qualche familiare?

Venne con alcuni familiari ma, come da registri, arrivò scapolo. All'epoca, le famiglie spesso erano "condotte" da indicazioni della chiesa, che appoggiava questi movimenti dato che l'Italia attraversava momenti difficili. Visto che qui le terre erano date – conosciamo la storia – c'era veramente il sogno di divenire proprietario terriero e conquistare il Brasile (...).

Lei è emigrato da piccolo

aqui também no Paraná, hoje um estado maravilhoso, pujante e que nos traz tanto orgulho. Sou, na realidade, um gaúcho, mas toda minha formação é no Estado do Paraná, que amo de coração.

Como são milhares aqui no Paraná e no Oeste catarinense, colonizados principalmente pelos gaúchos. O senhor disse que quem veio da Itália foi seu bisavô?...

Meu bisavô Francesco Massaro que veio da Itália. Nos registros consta que eles desembarcaram do navio "Nápoli" em Santos, estiveram aquela hospedaria de São Paulo, mas depois foram levados para a colônia Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, onde tudo se iniciou. Estiveram também na Serra Gaúcha, no início, na região de Bento Gonçalves. Naquela época era muito difícil, terreno com muito pedregulho. O interesse era se estabelecerem na lavoura e acabaram subindo a serra e se radicaram em uma pequena propriedade que era suficiente para o sustento de toda a família, em Gaurama. Foi nessa pequena propriedade que nasceu meu pai. Depois mudaram-se para a cidade maior, que é Erechim. Foi essa a saga. Depois a família acabou vindo para o Paraná, como eu disse, na região do Sudoeste, na

nel Paraná.

Sì, avevo 10 anni.

La vita là era nell'entroterra, nei campi?

No, i miei non si dedicarono all'agricoltura. Ma al commercio. Era già un'altra fase.

Come è avvenuto il suo incontro con l'Italia?

Era un sogno molto grande. Ma all'epoca, anche da un punto di vista della carriera, affrontavamo delle difficoltà, non era facile viaggiare, il

C'era veramente il sogno di divenire proprietario terriero e conquistare il Brasile

salario non era granché... un viaggio all'estero era molto costoso, non facile, la responsabilità del matrimonio, figli, ma sempre coltivavo il sogno di recuperare questo legame con l'Italia.

Come accaduto a molti, questo legame era andato perso?

Totalmente. E allora, con l'aiuto di persone che avevano informazioni sull'Italia, siamo riusciti a trovare i registri. A

região de Guarapuava também. Temos Massaro hoje em São Paulo e em vários cantos também.

O seu bisavô veio solteiro?

Veio solteiro e se casou aqui, dentro da comunidade, com uma também descendente italiana.

Foi uma emigração solo, ou ele veio com mais familiares?

Veio com mais familiares, mas ele era solteiro na época, conforme consta dos registros. Na época, as famílias eram conduzidas muitas vezes pela orientação da própria Igreja Católica que apoiava esses movimentos, porque a Itália passava por muitas dificuldades. Aqui, como eram terras devolutas - nós conhecemos a história - havia realmente esse sonho de desbravar de ser dono da sua terra e conquistar o Brasil (...).

O senhor emigrou pequeno para o Paraná.

Sim com 10 anos de idade.

A vida lá era no interior, na roça?

Não, meus familiares não se dedicaram à agricultura. Sim ao comércio local. Já era uma outra fase.

Como é que foi o reencontro seu com a Itália?

Esse reencontro era um sonho muito grande. Mas na época a gente enfrentava dificuldades, também na carreira, era muito difícil viajar, a remuneração

Maniago, nel libro del Vicario, eravamo presenti.

Come è andata? All'epoca non c'era internet, giusto?

No, non c'era.

Lei aveva qualche riferimento?

Ne avevamo. La storia dei nostri avi era conosciuta agli zii.

Qualcuno aveva la "memoria".

Molti fratelli di mio padre - già deceduti - ma noi avevamo la memoria e siamo riusciti a trovare tutta la documentazione. E cercato presso il governo italiano, tramite Consolato, il riconoscimento della Cittadinanza. Abbiamo avuto successo, abbiamo potuto trasmetterla anche ai figli. La storia della famiglia è preservata.

Già da alcuni anni?

Dal 2007.

Già c'era una fila...

Una fila lunga.

Quindi è tornato in Italia, è già stato nel luogo di origine?

Già. Abbiamo stati in Italia varie volte. Ho avuto persino l'opportunità di fare un corso presso l'Università di Camerino, una città medievale alla fine degli appennini, a circa 4 ore di macchina da Roma, che è stata molto colpita da terremoti... Abbiamo potuto fare un accordo con l'università e fare

não era muito grande... uma viagem para o exterior era muito custosa, o trabalho era muito grande, a responsabilidade com o casamento, filhos, mas sempre alentava o sonho de conquistar esses laços com a Itália...

Como ocorreu com a maioria, esses laços tinham sido perdidos?

Totalmente. E aí, com o auxílio de pessoas que detinham informações na Itália, nós conseguimos encontrar o registro.

Havia realmente esse sonho de desbravar de ser dono da sua terra e conquistar o Brasil

Em Maniago, no livro do vigário, estava lá...

Como é que foi isso? Não tinha internet na época, não?

Não tinha.

O Sr. Tinha alguma referência?

Tínhamos referências. A história dos antepassados, os tios tinham...

Alguém tinha a memória!

Vários irmãos do meu pai também - todos já faleceram -

un'estensione di studi ed anche visitare la Corte di Cassazione. È un'università fondata nel 1336. La città era rifugio dei Papi...

Lei era già laureato in Diritto?

Sì ero laureato, già ero giudice. Mia sorella ha avuto l'opportunità di fare un dottorato in Italia, nell'università di Torino. C'è stata questa opportunità. La culla della civiltà continua ad essere Roma, quindi credo che, per gli italiani, ciò sia molto importante, ancor di più nell'area del Diritto. Per noi che ci dedichiamo alla formazione, è molto importante la tradizione della scuola italiana, in particolare le scuole classiche penali italiane, i grandi scrittori.

Vorrei chiederLe: quale influenza l'Italia esercita oggi, nell'ambito del diritto?

Il Diritto Romano è classico nella formazione dello Stato, dello stesso diritto costituzionale, della stessa storia del Diritto. Le scuole classiche possono rivelare ciò molto bene. Ma ovviamente nacquero altri movimenti, più avanti, che amplificarono questo Diritto, come abbiamo l'opportunità di vedere quanto avvenuto in Germania, dove c'è stata un'amplificazione dello stesso diritto romano ed oggi è stato un fondamento per le altre

mas nós tínhamos aquela memória e conseguimos encontrar toda a documentação. E buscamos junto ao governo italiano, via Consulado, o reconhecimento da Cidadania. Tivemos êxito, pudemos transmitir também aos filhos. A história da família está preservada.

Isso já faz alguns anos?

Foi em 2007.

Já tinha fila, portanto...

Uma fila longa

O senhor então voltou para a Itália, já esteve lá no lugar de origem?

Já. Tivemos na Itália diversas vezes. Tive oportunidade até de fazer um curso na Universidade de Camerino, uma cidade medieval no final dos apeninos, a 4 horas mais ou menos de veículo de Roma, que foi muito atingida pelos terremotos... Nós tivemos a oportunidade de fazer um convênio com a universidade e de fazer uma extensão de estudos e também visitar a Suprema Corte. É uma universidade que foi fundada em 1336. A cidade era refúgio dos Papas...

O senhor já era formado em Direito?

Sim já éramos formados, já era juiz. Minha irmã teve oportunidade de fazer doutorado na Itália, na universidade de Turim. Houve essa oportunidade. O berço da civilização continua sendo Roma, então eu acho que,

teorie del Diritto (...) Abbiamo avuto l'opportunità di studiare nell'università di Augsburg. Le Università classiche di Berlino e di Monaco hanno una rilevanza molto grande in questo ruolo (...). Ma anche il Brasile ha una scuola importante ed interessante che si basa sulla cultura europea.

Parlando nell'ambito extragiudiziale segue anche una scuola latina, seguita da circa 80 paesi. Ma l'Europa è sempre avanti. Le scuole classiche delle università italiane e università tedesche hanno un'importanza molto grande nella formazione nel campo del Diritto, come anche la Spagna e il Portogallo. Tanto Lisbona come Coimbra sono centri molto importanti, un punto di riferimento per i brasiliani. Qui noi siamo più vicini a loro che agli americani.

Torniamo all'Italia, Dottore. Lei, come ha detto, è già stato in Italia varie volte, anche facendo corsi. Ma sulla questione familiare, c'è stato un avvicinamento familiare?

No. Non abbiamo trovato i legami antichi... Si sono persi nel tempo.

Non ci sono più Massaro là?

Ci sono Massaro ma i legami familiari diretti si sono persi con il tempo. Ma ci sono molti discendenti là.

para os italianos, isso é muito importante, ainda mais na área do Direito. A nós que nos dedicamos à formação, é muito importante a tradição da escola italiana, principalmente as escolas clássicas penais italianas, os grandes escritores.

Eu queria lhe perguntar: que influência a Itália exerce hoje ainda, no âmbito do direito?

O Direito Romano é clássico na formação do Estado, do próprio direito constitucional, da própria história do Direito. As escolas clássicas podem revelar isso muito bem. Mas obviamente surgiram outros movimentos, mais tarde, que amplificaram esse Direito, como nós temos a oportunidade de ver que aconteceu na Alemanha, onde houve uma amplificação do próprio direito romano e hoje tem sido um fundamento para as demais teorias do Direito (...) Nós tivemos oportunidade de estudar na universidade de Augsburg. As Universidades clássicas de Berlim e de Munique têm um uma relevância muito grande nesse papel (...) Mas o Brasil também tem uma escola importante e interessante que se baseou na cultura europeia.

Falando no âmbito do extrajudicial segue também uma escola latina, seguida por cerca de 80 países. Mas a Europa sempre está na frente. As escolas

E cosa è rimasto dell'Italia nei Massaro del Brasile? Come è stata la sua infanzia, che influenza la famiglia ha avuto, come erano i costumi? "Si mangiava la polenta"?

Sì, la polenta, la musica, l'allegria, la riunione familiare, sempre intorno al tavolo. Quindi, costumi eminentemente italiani che, mentre vivevamo nel Rio Grande do Sul, sempre prevalevano. Poi, arrivando in Paraná, c'è stata una dispersione delle famiglie. Alcune sono

I diritti devono essere realmente preservati, devono essere perseguiti

andate in altre regioni. Da lì ci siamo persi. Ma abbiamo ancora contatti con molti cugini che abitano a Porto Alegre e regione. Ma questa convivenza è importante. Ci ricordiamo molto della Serra Gaúcha, delle feste popolari, insomma come gli italiani sanno vivere... Musica, aiuto comunitario... Mio padre, deceduto da molti anni, suonava la fisarmonica. Quindi tutto questo fa parte della nostra

clássicas das universidades italianas e universidades alemães detém uma importância muito grande na formação no campo do Direito, como também a Espanha e Portugal. Tanto Lisboa como Coimbra são centros muito importantes, uma referência para os brasileiros. Aqui nós estamos mais atrelados a eles do que aos americanos.

Voltemos à Itália, Doutor. O senhor, como disse, já esteve na Itália diversas vezes, inclusive fazendo cursos. Mas na questão familiar, houve um reatamento familiar?

Não. Não encontramos mais os laços ... Eles se perderam no tempo.

Não existem mais Massaro lá?

Existem Massaro, mas os laços familiares diretos se perderam com o tempo. Mas existem ainda muitos descendentes lá.

E o que ficou da Itália nos Massaro do Brasil? Como foi sua infância, que influências a família tem teve, os costumes como é eram? "Si mangiava la polenta"?

Sim, sim, a polenta, os costumes na música, também na alegria, na reunião familiar, sempre ao redor da mesa. Então, costumes eminentemente italianos que, enquanto nós vivemos no Rio Grande do Sul,

memoria, della nostra infanzia e noi lo portiamo con molto amore dentro il cuore.

Cosa crede di questa ricerca, che molti dicono sfrenata ed esagerata, per il riconoscimento della cittadinanza italiana che oggi si verifica in Brasile?

Innanzitutto, è un diritto. Diritto per lo stesso sangue, per la discendenza. I diritti devono essere realmente preservati, devono essere perseguiti fino a quando si raggiungano i propositi che il cittadino discendente vuole ottenere. Ma in realtà a volte l'interesse di molte persone è proprio nella possibilità di poter studiare nel primo mondo, avere migliori condizioni lì, poter migliorare le loro conoscenze nelle più diverse aree della cultura. Si sa, per esempio, che l'Architettura è un settore di molta ricerca da parte di quelli che vogliono progredire nella loro carriera; così è anche con le altre scienze. La possibilità, soprattutto, di poter lavorare, avere una nuova possibilità, un'opportunità là fuori, credo sia importante. Anche per molti discendenti che cercano ciò, la possibilità di entrare negli Stati Uniti solo con lo Esta, senza la necessità di avere il visto americano.

Oggi il mondo si è rivelato, con

sempre prevaleceram. Depois, já vindo para o Paraná, houve uma dispersão das famílias. Algumas foram para outras regiões. Daí a gente se perdeu. Mas ainda temos contato com muitos primos que moram em Porto Alegre e região. Mas essa convivência é importante. A gente lembra muito da Serra Gaúcha, das festas populares, enfim da forma como os italianos sabem viver... Música, ajuda comunitária... Meu pai, falecido há muitos anos, tocava acordeão. Então isso tudo faz

Os direitos devem ser realmente preservados, devem ser perseguidos

parte da nossa memória, da nossa infância e nós levamos isso com muito carinho dentro do coração.

O que o senhor acha dessa busca, que muitos dizem desenfreada e exagerada, pelo reconhecimento da cidadania italiana que hoje se verifica no Brasil?

Em primeiro lugar, eu vejo que é um direito. Direito pelo próprio sangue, pela descendência. Os

tutta questa facilità di trasporto, di locomozione, l'universo ha realmente avvicinato tutto. Ed ora torna ad avvicinarsi ancor di più con la tecnologia che è presente nella quotidianità, non solo dell'italo-brasiliano, ma in quella di tutti. Quindi credo che la ricerca sia valida, importante, visto che permette anche di dare una possibilità ai figli di studiare fuori. Credo che ciò abbia un'importanza fondamentale.

Credo che riconosca che vi sia una parte della burocrazia e persino della diplomazia italiana che ci vedono come "essere troppi". E in questo senso persino un Suo collega di area, dell'area della magistratura, giorni fa, proprio a Venezia, che è la regione d'Italia che ha più esportato persone, ha manifestato la sua preoccupazione con l'intasamento del tribunale per i processi di cittadinanza. Ciò, dopo tutta quella foga intorno alla tesi della grande naturalizzazione. Ci sono, quindi, pressioni di qua e di là e attualmente si discutono nel Parlamento alcuni cambiamenti alla stessa Legge della Cittadinanza. Quale è la Sua visione su ciò all'interno di un mondo globale, dove il passaporto

direitos devem ser realmente preservados, devem ser perseguidos até que se consiga os propósitos que o cidadão descendente quer encontrar. Mas na realidade às vezes o interesse de muita gente é justamente a possibilidade de poder estudar no primeiro mundo, ter melhores condições lá, de poder aprimorar os seus conhecimentos nas mais diversas áreas da cultura. A gente sabe, por exemplo, que a Arquitetura é alvo de muita busca por parte daqueles que querem progredir na sua carreira; assim é também com as demais ciências. A possibilidade, acima de tudo, de poderem trabalhar, ter uma nova chance, uma oportunidade lá fora, acho que isso é importante. Também para muitos descendentes que buscam isso, na possibilidade de entrarem nos Estados Unidos apenas com o Esta, sem a necessidade de terem o visto americano.

Hoje o mundo se revelou com toda essa facilidade de transporte, de locomoção, o universo realmente aproximou tudo. E agora volta a se aproximar ainda mais com a tecnologia que está aí presente na vida, não só do italo-brasiliano, como na vida de todo mundo. Então acho que a busca é válida, é importante, pois possibilita também uma chance aos filhos de estudar lá fora.

è importante per le persone allargare le loro frontiere, quindi, non solo una questione di identità ma, anche, di opportunità?

Sappiamo di questo fenomeno. Ora con l'Unione Europea, il fenomeno mi pare che le nazioni stiano in un certo modo indebolendosi per fare spazio ad un movimento mondiale globalista. Stiamo osservando questo. Il mondo passa per una trasformazione molto rapida in funzione dell'evoluzione della scienza. Ciò è naturale. Ora, l'Italia, come culla della civiltà, della cultura, è un paese che ha le sue frontiere realmente aperte da tutti i lati e c'è un'invasione molto grande, in particolare dai continenti a sud. E il Parlamento, forse preoccupandosi con ciò, ha pensato bene di stabilire forme più rigide per minimizzare gli effetti e ha creato questa burocrazia.

E molte persone - lo sappiamo - stanno usando il canale della giustizia, là in Italia. Quindi non più per via amministrativa. C'è sempre una difficoltà molto grande di cercare documentazione, scoprire l'origine, sono molte le generazioni che sono passate. È un qualcosa che io vedo come normale. Coloro che

Acho que isso tem importância fundamental.

O senhor não desconhece que existe uma parte da burocracia e até da diplomacia italiana que nos veem como “siamo troppi”, isto é, somos demais. E nesse sentido até um - vamos dizer assim - colega seu, da área da magistratura, dias atrás, exatamente, em Veneza, que é a região da Itália que mais exportou gente, manifestou sua preocupação com o “entulhamento” do tribunal com processos de cidadania. Isso, depois de toda aquela azáfama em torno da tese da grande naturalização. Existem, pois, pressões de cá e de lá e atualmente discute-se no Parlamento algumas mudanças na própria Lei da Cidadania. Qual sua visão sobre isso dentro de um mundo global, onde o passaporte é importante para as pessoas alargarem suas fronteiras, portanto, não só uma questão de identidade mas, também, de oportunidade?

Nós sabemos desse fenômeno. Agora com a União Europeia, o fenômeno me parece é que as nações estão de certa forma se enfraquecendo para dar lugar a um movimento mundial globalista.

cercano e riescono a trovare la documentazione riescono ad ottenere il loro diritto. Ovvio che, forse, non vi sia una struttura sufficiente nella stessa Ambasciata, tramite i suoi consolati. È importante che tutti gli Stati abbiano una rappresentanza. Il Paraná è legato direttamente a Santa Catarina. Questa è una difficoltà naturale, che si ha forse per mancanza di struttura di tutto questo modello, così come è organizzato. È un numero molto

Credo che il controllo di questi documenti è anche una cosa molto seria

grande.

Credo che il controllo di questi documenti è anche una cosa molto seria da parte dell'operatore dello stesso consolato che ha le sue attenzioni; il rischio è grande, la verifica dell'origine della documentazione, per vedere che non ci sia frode, che non ci sia una apostille fraudolenta, ecc.. Quindi il processo è

Temos observado isso. O mundo passa por uma transformação muito rápida em função da evolução da ciência. Isso é natural. Agora, a Itália, como berço da civilização, da cultura, é um país que tem suas fronteiras realmente abertas por todos os lados e há uma invasão muito grande, principalmente dos continentes aqui abaixo. E o Parlamento, talvez se preocupando com isso, houve por bem talvez estabelecer uma forma mais rígida no sentido de minimizar os efeitos e criou essa burocracia.

E muita gente - nós temos conhecimento - está buscando isso de forma judicial, lá na Itália. Então não mais de forma administrativa. Há sempre uma dificuldade muito grande de buscar documentação, descobrir a origem, são várias gerações que se passaram. É algo que eu vejo com naturalidade. Aqueles que buscam e conseguem encontrar a documentação acabam tendo reconhecido o seu direito. É claro que, talvez, não haja uma estrutura suficiente da própria embaixada, através dos seus consulados. É importante que todos os Estados tenham uma representação. O Paraná está ligado diretamente a Santa Catarina. Essa é uma dificuldade natural, que acontece mesmo talvez por falta de estrutura de

burocratico. Credo che quello che dovrebbero cercare è l'aiuto di persone specializzate. Creare un mercato di lavoro, persino di avvocati specializzati per, giustamente, assistere alla ricerca della documentazione e il riconoscimento. A partire dal momento che si entra nella giustizia, si trova nella struttura giudiziaria italiana una burocrazia molto grande. Il modello, in Italia, non è ancora completamente informatizzato, ma è un modello di procedura sicura (...).

Avvocati specialisti ascoltati da Insieme dicono e insistono che l'attribuzione del riconoscimento della cittadinanza italiana si trovi nelle mani di persone sbagliate; che ciò dovrebbe essere in mano alla magistratura. Anche perché, per esempio, la decisione che concede il diritto dal lato materno prima del 1948 secondo la Corte di Cassazione non è rispettato nell'ambito amministrativo, fatto che configura una pessima discriminazione verso la donna. Lei pensa ciò?

Credo che il sistema nel nostro in Brasile sia un sistema interessante. Importante, perché questa area dei registri è sotto l'ispezione del

todo esse modelo, como está assim colocado. É um número muito grande.

Acho que a checagem desses documentos também é uma coisa muito séria por parte do operador do próprio consulado que tem os seus cuidados; o risco é grande, a verificação da origem da documentação, para ver se não há fraude, se não há um apostilamento fraudulento etc.. Então o processo é burocrático. Acho que o que deveriam buscar é o auxílio de

Acho que a checagem desses documentos também é uma coisa muito séria

pessoas especializadas. Criar-se-ia um mercado de trabalho, até de advogados especializados para, justamente, auxiliar na busca da documentação e o reconhecimento. A partir do momento que se judicializa isso, você encontra na estrutura judicial italiana uma burocracia muito grande, um volume muito grande. O modelo, na Itália, ainda não está totalmente informatizado, mas

Potere Giudiziario. Sebbene sia un'attività privata, viene comunque controllata dal Potere Giudiziario. Quindi questa attività è sotto l'ombrello del Potere Giudiziario. Non è una clausola inamovibile, potrebbe essere modificata se ci fosse interesse, potrebbe essere sotto l'ombrello del Parlamento, ossia controllata dal Governo. Quindi, forse, sarebbe importante una riforma nella struttura della stessa legge italiana, facendo sì che tutta questa struttura passasse, costituzionalmente, sotto le ali della Giustizia. La Giustizia ne ha i mezzi. C'è anche un'attività costante, i funzionari sono preparati. Nel caso del Brasile c'è una struttura molto grande del Potere Giudiziario. Negli Stati, idem. E anche la giustizia federale. La Giustizia è ben organizzata nel nostro paese. Forse questa potrebbe essere la strada. Fuori dall'Italia, avremmo difficoltà, visto che i consolatari rispondono direttamente all'Esecutivo, che equivale, nel nostro paese, ad Itamarati. Questa è stata la scelta e, per modificarla, dipenderebbe dal Parlamento (...)

Una questione che forse ha molto a che vedere con le sue funzioni pubbliche svolte attualmente: C'è un

é um modelo também seguro de processo (...).

Advogados especialistas ouvidos pela Insieme dizem e insistem que a atribuição do reconhecimento da cidadania italiana está na mão de gente errada; que isso deveria estar na mão da magistratura. Inclusive porque, por exemplo, a decisão que concede o direito pelo lado materno antes de 1948 pela Suprema Corte não é respeitada no âmbito administrativo, fato que configura uma bruta discriminação contra a mulher. O o senhor acha disso?

Eu penso que o sistema nosso no Brasil é um sistema interessante. Importante, porque essa área dos registros está sob a fiscalização do Poder Judiciário. Embora seja uma atividade privada, ela sofre a fiscalização do Poder Judiciário. Então essa atividade está debaixo do guarda-chuva do Poder Judiciário. Isso não é uma cláusula pétrea, poderia até ser modificada se houvesse interesse, poderia estar debaixo do guarda-chuva do Legislativo, do guarda-chuva do Executivo. Então, talvez, fosse importante uma reforma na estrutura da própria lei italiana, fazendo com que toda essa estrutura passasse a, constitucionalmente, ficar debaixo do guarda-chuva da Justiça. A

conflitto o una mancanza di collegamento tra il sistema brasiliano e l'italiano nell'area di registro. Al punto che, in Italia, alcune firme raccolte in forma digitale e apostillate stanno venendo non accettate. Come potremmo migliorare questa situazione, ossia far sì che il sistema italiano e quello brasiliano si capiscano per eliminare questi dubbi, compresi problemi di sicurezza nell'area documentale?

In realtà, tutta la struttura del cosiddetto extragiudiziario - degli uffici di stato civile, tanto di registro come notarili - è basata proprio sulla pubblicità dei suoi atti, cioè, gli atti sono tutti pubblici e tutti questi atti sono praticati nel senso di concedere sicurezza giuridica a tutte le registrazioni che si verificano. Quindi, la pubblicità porta sicurezza giuridica. È un'attività che, in Brasile, è molto ben regolata. Come ho detto, è nella Costituzione, è molto ben controllata dal potere pubblico, il Potere Giudiziario. Benché sia un'attività di natura privata, ma controllata dal potere pubblico, vede la sua nascita nel periodo imperiale.

I registri sono fondamentali per garantire la sicurezza

Justiça detém os meios. Também tem uma atividade constante, os servidores são gabaritados. No caso do Brasil há uma estrutura muito grande do Poder Judiciário. Nos Estados, idem. E também a justiça federal. A Justiça é bem organizada em nosso país. Talvez esse fosse um caminho. Fora da Itália, nós teríamos dificuldades, pois os consulados estão atrelados diretamente ao Executivo, que equivale, em nosso país, ao Itamarati. Essa foi a escolha e, para modificar, isso dependeria ao Parlamento (...)

Uma questão que talvez tenha muito a ver com as suas funções públicas desempenhadas atualmente: Há um conflito ou uma falta de entrosamento entre o sistema brasileiro e o italiano na área registral. A ponto de que, na Itália, algumas assinaturas colhidas de forma digital e apostiladas passaram a ser rejeitadas. Como é que poderíamos “afinar essa viola”, isto é, fazer com que o sistema italiano e o brasileiro se entendam para eliminar essas dúvidas, inclusive problemas de segurança na área documental?

Na realidade, toda a estrutura do chamado extrajudicial - dos cartórios, tanto dos registrais como dos notariais - é baseada

di tutti gli affari, anche giuridici. Vediamo che la storia dell'umanità è stata costruita anche tramite i registri. Là nella Mesopotâmia si trovavano i registri fatti in pietra per garantire la proprietà di colui che aveva un patrimonio. È un'attività molto importante. In Brasile è molto organizzata. Come ho detto, è sotto la tutela del Potere Giudiziario. Quindi, molte cose portano

Tutto portato in ambito giudiziario, finisce realmente facendo sì che il sistema entri in collasso

ad una sburocratizzazione, nella misura in cui si porta nell'ambito extragiudiziario. Uscire dal giudiziario è un passo importante nella vita brasiliana, ha già detto il nostro ministro Barroso, che è il presidente della Corte Suprema e del Consiglio Nazionale di Giustizia. Nella rivista Ufficio Contemporaneo parla di questa necessità di sburocratizzare, svincolare giudizialmente la vita brasiliana che stava realmente affrontando

justamente na publicidade dos seus atos, ou seja, os atos são todos públicos e todos esses atos são praticados no sentido de conceder segurança jurídica a todos os registros que ocorrem. Então, a publicidade traz segurança jurídica. É uma atividade que, no Brasil, é muito bem regulamentada. Como eu disse, está na Constituição, é muito bem fiscalizada pelo poder público, o Poder Judiciário. Embora seja uma atividade de natureza ainda privada, mas fiscalizada pelo poder público, ela tem seu nascedouro lá no período imperial.

Os registros são fundamentais para garantir a segurança do negócios todos, também jurídicos. Nós vemos que a história da humanidade foi construída também através dos registros. Lá na Mesopotâmia já se encontravam os registros feitos em pedra para garantir a propriedade daquele que detinha um patrimônio. É uma atividade muito importante. No Brasil, é muito organizada. Como eu disse, está sob a tutela, debaixo do guarda-chuva, do Poder Judiciário. Então, muita coisa leva a uma desburocratização, na medida em que se leva para o âmbito do extrajudicial. A desjudicialização é um passo importante na vida brasileira, já disse o nosso ministro Barroso, que é o

una forte invasione giudiziaria in tutti gli atti.

Forse anche l'Italia affronta ciò. E forse questo non sia il percorso. Tutto portato in ambito giudiziario, finisce realmente facendo sì che il sistema entri in collasso, senza un numero sufficiente di Giudici, funzionari per analizzare tutto ciò.

L'extragiudiziario è molto importante in Brasile, promuovendo l'allentamento della pressione sulla Giustizia. Abbiamo studiato la materia. Siamo in un progetto pilota per verificare forme che possono essere trovate nel senso di alleggerire la via giudiziaria dalla vita brasiliana. Anche la forma di portare le conciliazioni nell'ambito degli uffici di stato civile extragiudiziari affinché gli uffici notarili siano in grado di fare conciliazioni in questo ambito, nella cosiddetta conciliazione del extragiudiziario, affinché realmente vi sia un accorciamento della procedura (che è molto lunga quando si ritrova nell'ambito giudiziario, perché c'è la necessità di ampia difesa, dibattiti e procedure). È sempre meglio arrivare ad un buon accordo. Credo che ciò sia importante.

Forse questo sia il percorso

presidente da Suprema Corte e do Conselho Nacional de Justiça. Na revista Cartório Contemporâneo ele fala dessa necessidade de desburocratizar, de desjudicializar a vida brasileira que estava realmente enfrentando uma forte judicialização de todos os atos.

A Itália talvez enfrente isso também. E talvez não seja o caminho. Tudo levado para o âmbito judicial, acaba realmente fazendo com que o sistema entre

Tudo levado para o âmbito judicial, acaba realmente fazendo com que o sistema entre em colapso

em colapso, sem um número suficiente de Juizes, servidores, funcionários para analisar tudo isso.

O extrajudicial é muito importante no Brasil, está promovendo a desjudicialização. Nós temos estudado a matéria. Estamos num projeto piloto para verificar formas que podem ser encontradas no sentido de desjudicializar a vida brasileira. Também a forma de levar as conciliações ao âmbito dos

che l'Italia sta cercando. Spetterà al governo italiano e anche al Parlamento, dare questa direzione. Il fatto è che le entità burocratiche amministrative non riescono più a soddisfare tutte le richieste in un tempo ragionevole e ciò è molto difficile.

Il Brasile usa un modello in questo ambito extragiudiziario, che è il cosiddetto metodo Latino. Ha funzionato molto bene ed in molti paesi. Ci sono oltre 80 paesi del mondo che usano questo metodo.

Anzi, oggi siamo con quasi tutto digitalizzato...

Sì. E con ciò c'è anche un progresso molto grande nel cosiddetto diritto digitale. Non tutti gli uffici di stato civile sono riusciti a entrare in questo modello dell'ufficio di stato civile digitale, ma è già un'opzione. Ci sono molti modelli che oggi consentono, da lontano, di redigere un atto, se si è in un altro Stato della federazione. A condizione che sia debitamente registrato, che vi sia un ufficio di stato civile digitale, c'è questa possibilità nel modello brasiliano. Ovvio che i sistemi devono avere meccanismi di controllo per evitare, ovviamente, frodi. Siamo vivendo in una società che è totalmente digitale ma il

cartórios do extrajudicial, para que os tabelionatos tenham condições de fazer conciliações nesse âmbito, na chamada conciliação do extrajudicial, para que realmente haja um encurtamento do caminho (que é muito longo quando se trava dentro âmbito judicial, porque há a necessidade de ampla defesa, debates e procedimentos). É sempre melhor chegar-se a um bom termo, a um acordo. Creio que isso é importante.

Talvez esse seja o caminho que a Itália tente buscar. Caberá ao governo italiano, e também ao próprio Parlamento, dar esse direcionamento. O fato é que as entidades burocráticas administrativas não conseguem mais atender todas as demandas num tempo que seja razoável, e isso é muito difícil.

O Brasil utiliza um modelo nesse âmbito do extrajudicial, que é o chamado método Latino. Tem funcionado muito bem e em muitos países. Tem mais de 80 países do mundo que utilizam desse método.

Inclusive, hoje estamos com quase tudo digitalizado...

Sim. E com isso também há um avanço muito grande no chamado direito digital. Nem todos os cartórios conseguiram ainda entrar nesse modelo de cartório digital, mas já é uma opção. Existem vários modelos que hoje possibilitam, de longe,

numero di frodi è ancora alto, molto grande, allora questi meccanismi devono essere efficienti. C'è uno sviluppo dei sistemi importante in questo settore che, permanentemente, è in perfezionamento ed ha funzionato...

Oggi forse con una maggiore sicurezza del sistema convenzionale, analogico...

Ma, anche il sistema analogico è molto sicuro. Ma il tempo urge e richiede una soluzione più rapida, o che si trovi la redazione degli atti più rapida o a distanza. Ma per questo ci sono meccanismi, controlli e metodi e sistemi che sono sviluppati nell'ambito extragiudiziario tramite le loro entità. Quei meccanismi di tecnologia dell'informazione sono debitamente verificati dall'ispezione del Potere Giudiziario e autorizzati.

Ciò porta a credere che ci possa essere un progresso in questo senso se anche il modello italiano seguisse questo percorso. Parlavamo già, in un evento che abbiamo avuto nell'università di Camerino, che il Brasile era praticamente precursore nell'ambito del cosiddetto processo digitale nell'area giudiziaria. Oggi abbiamo osservato che

você lavar uma escritura, estando em outro Estado da federação. Desde que seja devidamente cadastrado, que haja um cartório digital, há essa possibilidade dentro do modelo brasileiro. É claro que os sistemas precisam de mecanismos de controle para se evitar, obviamente, a fraude. Nós estamos vivendo numa sociedade que está totalmente digital, mas o número de fraudes ainda é muito alta, muito grande, então Esses mecanismos precisam ser eficientes. Há um desenvolvimento de sistemas importante nessa área que, permanentemente, está em aperfeiçoamento e tem funcionado...

Hoje talvez com maior segurança do que o sistema convencional, analógico...

É, o sistema analógico também é muito seguro. Mas o tempo urge e requer uma solução mais rápida, ou que se encontre a lavratura dos atos rapidamente, ou à distância. Mas para isso existem mecanismos, controles e métodos e sistemas que são desenvolvidos no âmbito do extrajudicial através das suas entidades. Aqueles mecanismos de tecnologia da informação são devidamente verificados pela fiscalização do Poder Judiciário e autorizados.

Isso leva a crer que possa haver um avanço nesse sentido se o modelo italiano também seguir

il modello è totalmente digitalizzato e ciò ha portato un miglioramento molto grande per la Giustizia. La Giustizia del Paraná è al 100% digitalizzata. Ciò fa sì che ci sia una maggiore celerità, non vi siano più quelle attese che c'erano anticamente in relazione ai processi fisici. Ciò ha causato una sorpresa molto grande tra i professori italiani nel senso di dire che il Brasile in questo punto è stato precursore del processo digitale elettronico. E oggi è una realtà. Il numero di sentenze è molto grande e aumenta la sicurezza giuridica.

Con tanti discendenti fuori dal suo territorio, forse per questo affronta tutti questi problemi

Il processo è anche meno lungo, meno costoso e la risposta è più rapida. Ciò che deve migliorare è il sistema delle risorse ma il processo digitale è venuto solo per aiutare.

Quindi credo che nell'ambito extragiudiziario dovrebbe essere adottato questo processo digitale. C'è, mi sembra, uno

esse caminho. Nós já falávamos, num evento que nós tivemos na universidade de Camerino, que o Brasil era praticamente precursor no âmbito do chamado processo digital na área judicial. Hoje observamos que o modelo está totalmente digitalizado e isso trouxe um avanço muito grande para a Justiça. A Justiça do Paraná é 100% digitalizada. Isso faz com que haja celeridade, não haja mais aquelas demoras que havia antigamente em relação aos processos físicos. Isso causou uma surpresa muito grande entre os professores italianos no sentido de dizer que o Brasil nesse ponto foi precursor do processo digital eletrônico. E hoje é uma realidade. O número de julgamentos é muito grande e aumenta a segurança jurídica. O processo também se torna menos longo, menos custoso, e a resposta é mais rápida. O que precisa melhorar é o sistema de recursos, mas o processo digital só veio para ajudar.

Então acho que no âmbito do Extrajudicial também deveria ser adotado esse processo digital. Existe, me parece, um estudo muito grande na Itália de se utilizar isso através também dos consulados, desde os agendamentos, mas isso no Brasil funciona muito bem no âmbito dos cartórios contemporâneos que

studio molto grande in Italia di usarlo da parte dei consolati, fin dalle prenotazioni ma ciò in Brasile funziona molto bene nell'ambito degli uffici di stato civile contemporanei che stanno nascendo, dove il cittadino ha tutta questa facilità di rapidamente riuscire ad ottenere che quell'atto extragiudiziario sia redatto in tempo record. Il tempo è molto importante nell'area commerciale, anche nell'economia di un paese.

Torniamo al vecchio tema del "siamo troppi", che è quello che ha generato questa polemica tutta intorno delle file consolari e persino la giustizia italiana reclamando dall'eccessivo di numero di processi. L'Italia ha esportato molte persone per il mondo e, oggi, una parte della sua ricchezza è esattamente questo carico che un giorno ha "buttato a mare". In questo senso il vice-rettore dell'Università La Sapienza di Roma ha sollevato una tesi che mette l'Italia davanti ad un dilemma: o si mantiene confinata al suo stivale, ai limiti geografici della sua penisola (anche ritrovandosi come un paese che ha la più grande recessione demografica di tutta

estão surgindo, onde o cidadão tem toda essa facilidade de rapidamente conseguir que aquele ato extrajudicial seja lavrado em tempo recorde. O tempo é muito importante dentro a área negocial, também dentro da economia de um país.

Voltemos ao velho tema do "siamo troppi", que é o que tem gerado essa polêmica toda em torno das filas consulares e até a justiça italiana reclamando do excesso de número de processos. A Itália exportou bastante gente pelo mundo

Com tantos descendentes fora do seu território, talvez por isso ela enfrenta todos esses problemas

e, hoje, uma parte da riqueza dela é exatamente essa carga que um dia atirou. Nesse sentido o vice-reitor da Universidade La Sapienza de Roma levantou uma tese que coloca a Itália diante de um dilema: ou se mantém confinada à sua bota, aos limites geográficos de sua

l'Europa), o l'Italia aderisce all'opzione di una nazione di diaspora cosa che, di fatto, è. Cosa Lei pensa di questa tesi, dove noi vi potremmo entrare?

È, realmente, molto interessante questa considerazione. L'Italia ha un grande tesoro fuori dalle sue frontiere, che è questo popolo discendente, questo popolo che ha avuto i suoi avi ai quali non è rimasta altra alternativa che emigrare e questo è un valore molto grande. Quanti maestri, dottori, medici, scienziati...

... Giudici

... Sono fuori di essa e, realmente, questo è un valore che deve essere coltivato, la sua terra, la sua gente. Credo che si potrebbero studiare meccanismi nel senso di approfittare questo vero tesoro che è fuori dall'Italia. Oggi abbiamo tutta la scienza tecnologica, il lavoro virtuale, il lavoro da remoto che si usa nel mondo moderno.

L'Italia è una democrazia consolidata, con molti problemi ma è una democrazia consolidata. Ha il suo Parlamento, è una democrazia; è un presidenzialismo parlamentare. Quindi, nessuno ha dubbi che esiste libertà, che esiste democrazia che esiste... ma deve affrontare questi

península (mesmo sendo um país que tem a maior recessão demográfica da toda a Europa), ou a Itália adere à opção de uma nação diaspórica que, de fato, ela é. O que o senhor acha dessa tese, onde nós poderíamos entrar?

É, realmente, muito interessante essa colocação. A Itália tem um grande tesouro fora das suas fronteiras, que é esse povo discendente, esse povo que teve os seus antepassados aos quais não restou outra alternativa senão emigrarem e esse é um valor muito grande. Quantos mestres, doutores, médicos, cientistas...

.... Desembargadores

.... Estão fora e, realmente, esse é um valor que deve ser cultivado, sua terra, sua gente. Creio que se poderia estudar mecanismos no sentido de se aproveitar esse verdadeiro tesouro que está fora Itália. Hoje nós temos toda a ciência tecnológica, o trabalho virtual, o trabalho remoto que já se utiliza no mundo moderno.

A Itália é uma democracia consolidada, com muitos problemas, mas é uma democracia consolidada. Tem o seu Parlamento, é uma democracia; é um presidencialismo parlamentar mesmo. Então, ninguém tem dúvida que existe liberdade, que existe democracia que existe...

problemi, che sono problemi di una grande nazione culturale quale essa è.

Con tanti discendenti fuori dal suo territorio, forse per questo affronta tutti questi problemi, come lei stesso ha detto. Non si può non approfittare di tutto questo patrimonio, questo tesoro che è fuori dall'Italia che sono, proprio, questi discendenti degli immigranti che amano e adorano la loro ascendenza, la loro terra, la loro origine; anche coltivano, preservano e festeggiano la loro origine.

All'improvviso scompare il vecchio epiteto: "madre o matrigna" e lei diviene, di fatto, la "madre di tutti".

Vero. È una sfida molto grande.

Grazie, Dottore, per l'intervista.

Io che ringrazio la visita della rivista **insieme**. Sono molto orgoglioso di poter contribuire. Sono abbonato da molti anni e abbiamo seguito il suo lavoro (...). Sono un sostenitore vi seguo sempre; credo che sia sempre una lezione di italianità per noi; spesso si può sognare e tornare alle origini tramite la semplice lettura, anche se digitale, di una rivista così importante che si è affermata nella nostra terra, nella nostra regione, in Brasile. ■

mas tem que enfrentar esses problemas, que são problemas de uma grande nação cultural que ela é.

Com tantos descendentes fora do seu território, talvez por isso ela enfrenta todos esses problemas, como você mesmo disse. Não dá para deixar de dispor de todo esse patrimônio, esse tesouro que está fora da Itália que é, justamente, esses descendentes dos imigrantes que amam e adoram a sua ascendência, sua terra, a sua origem; que também cultivam, preservam e festejam a sua origem.

De repente desaparece o velho epíteto: "mãe ou madrasta" e ela se torna, de fato, a "mãe de todos".

É verdade. É um desafio muito grande.

Muito obrigado, Doutor, pela entrevista.

Eu que agradeço a visita da revista **insieme**. Fico muito orgulhoso de poder contribuir. Sou assinante há muitos anos e acompanho o seu trabalho (...). Sou um fã e tenho acompanhado sempre; acho que é sempre uma aula de italianidade para nós; muitas vezes a gente pode sonhar e voltar às origens através da simples leitura, mesmo que digital, de uma revista tão importante que se firmou na nossa terra, na nossa região, no Brasil. ■



TRADIZIONE:

Il miracolo del Calvario

DA 70 ANNI LE STESSE FAMIGLIE RIVIVONO IL MOMENTO RELIGIOSO

Sono varie famiglie, quasi tutte parenti. Una volta all'anno tolgono dagli armadi gli stessi abiti religiosi, militari e sociali che imitano quelli di duemila anni fa, ripassano le parti già presenti nella memoria, fanno prove (per i nuovi) e si trasformano negli artisti della Settimana Santa. Tutto avviene quasi automaticamente. Dietro le quinte si sentono dialoghi praticamente incomprensibili a chi non è avvezzo con le forme

■ *TRADIÇÃO - O MILAGRE DO CALVÁRIO - HÁ 70 ANOS MESMAS FAMÍLIAS REVIVEM EPISÓDIO RELIGIOSO - São diversas famílias, mas quase todos parentes. Uma vez por ano tiram do armário as mesmas indumentárias religiosas, militares e sociais que imitam costumes de mais de dois mil anos, repassam o texto já guardado na memória, ensaiam (mais para treinar eventuais novatos) e transformam-se nos artistas da Semana Santa. Tudo acontece quase automaticamente.*

dialettali trentine della regione. In generale lo spettacolo è presentato una sola volta, il Venerdì Santo. Per chi abita in quell'area è un appuntamento fisso. Il teatro è sempre pieno.

La presentazione si svolge in portoghese ma portando con sé origini d'oltremare. "Caro", em vez de "carro", per fare un esempio. Gli adattamenti coinvolgono solo le scenografie. Ciò contrasta con una lingua molto erudita, per non dire classica, la cui versione ha l'avallo della chiesa, come era, un tempo, abitudine.

Questo anno, però, le rappresentazioni sono state due: una nel posto di sempre, il teatro di Rodeio nella solita data, ma preceduta da una rappresentazione extra nel Teatro Municipale della vicina città di Timbó, dietro richiesta. È questa rappresentazione che [Insieme ha trasmesso in diretta la sera del 26 marzo](#). La messa in scena della Passione di Cristo nacque spontaneamente nella comunità formata in particolare da discendenti di immigranti trentini e negli ultimi anni è sotto il coordinamento del Circolo Trentino di Rodeio.

Fanno parte della troupe: Gustavo Pasqualini (Gesù); Aldo Pasqualini, Felício Moser, Aimoré Frainer, Euclides Moser,

Nos bastidores, ouvem-se os diálogos praticamente incompreensíveis a quem não é versado nas formas dialetais trentinas da região. Geralmente o espetáculo é apresentado uma única vez, na sexta-feira, antevéspera da Páscoa. Aos que moram nas redondezas é quase presença obrigatória. O teatro sempre lota.

A apresentação é feita em português, mas traindo origens de além-mar. "Caro", em vez de "carro", só para dar um exemplo. As adaptações ocorrem praticamente só nos cenários. Isso contrasta com a linguagem bastante rebuscada, para não dizer clássica, cuja versão tem a chancela da Igreja católica, como era costume uma vez.

Este ano, as encenações foram duas: uma no lugar de sempre, o teatro de Rodeio, na data de sempre, precedida por uma apresentação extra no Teatro Municipal da cidade vizinha de Timbó, atendendo a pedidos. Foi esta apresentação [que Insieme transmitiu ao vivo na noite de 26/03](#). A encenação da Paixão de Cristo, que nasceu espontaneamente na comunidade formada prevalentemente por descendentes de imigrantes trentinos, nos últimos anos passou à coordenação do Circulo Trentino de Rodeio.



Hilário Conzatti (apostoli); Ivanir Dellagiustina (apostolo e decurione); André Pezzini (apostolo e scriba); Domingos Florêncio (apostolo, Giuseppe di Arimateia e Barraba); Ivens Furlani (apostolo e Giuda); Wyll Pessatti (apostolo e Flavio Lucio); Arno Furlani (apostolo e testimone); Décio Fava (apostolo e Nicodemo); Glaciela Moser (Maria Maddalena); Sônia Spancerski (Veronica); Josimari Frainer (Maria); Ivanir Dallabrida (Caifa); Cristiano Moser (Sacerdote); Thais Vendrami (testimone); Célio Sardagna (Ponzio Pilato); Fabi Fiamoncini (Claudia Procula); Eduarda Costa e Márcia Testoni (servi); Bruno Moser (Dima) Maurício Pasqualini (Longino); Ivo Gadotti, Gelásio

O elenco atualmente é formado por: Gustavo Pasqualini (Jesus); Aldo Pasqualini, Felício Moser, Aimoré Frainer, Euclides Moser, Hilário Conzatti (apóstolos); Ivanir Dellagiustina (apóstolo e decurião); André Pezzini (apóstolo e escriba); Domingos Florêncio (apóstolo, José de Arimateia e Barrabas); Ivens Furlani (apóstolo e Judas); Wyll Pessatti (apóstolo e Flávio Lúcio); Arno Furlani (apóstolo e testemunha); Décio Fava (apóstolo e Nicodemos); Glaciela Moser (Maria Madalena); Sônia Spancerski (Verônica); Josimari Frainer (Maria); Ivanir Dallabrida (Caifás); Cristiano Moser (Sacerdote); Thais Vendrami (testemunha); Célio Sardagna (Pôncio Pilatos); Fabi Fiamoncini (Cláudia Prócula); Eduarda Costa e Márcia Testoni (servos); Bruno

Fiamoncini, Márcio Fiamoncini, Mauro Gadotti, Joni Vendrami, Wilson Dellagiustina (Kikão) e Luiz Alegri (soldati); Gabriel Tambosi (cortigiano e popolano); Almir Venturi (Petronio); Amália Pasqualini Peron e Joaquim Pasqualini Peron (angeli); Paulo Vendrami (scriba e dietro le quinte); Ademir Tomelin e Fabrício Martins (suono); Leonardo Girardi (luci); Carlo Peron, Amanda Pasqualini Peron, Joseni Pasqualini, Genaro Cristofolini, Jhonatan Boaventura, Graciela Beninca, Bernadete Zirke, Paula Tomelin, Cecília Venturi, Antonino Frainer, Aparecida Moser, Mirtes Rigo da Cruz e Maria Conzati (dietro le quinte). ■

Moser (Dimas) Maurício Pasqualini (Longinus); Ivo Gadotti, Gelásio Fiamoncini, Márcio Fiamoncini, Mauro Gadotti, Joni Vendrami, Wilson Dellagiustina (Kikão) e Luiz Alegri (soldados); Gabriel Tambosi (palaciano e povo); Almir Venturi (Petrônio); Amália Pasqualini Peron e Joaquim Pasqualini Peron (anjos); Paulo Vendrami (escriva e bastidores); Ademir Tomelin e Fabrício Martins (som); Leonardo Girardi (iluminação); Carlo Peron, Amanda Pasqualini Peron, Joseni Pasqualini, Genaro Cristofolini, Jhonatan Boaventura, Graciela Beninca, Bernadete Zirke, Paula Tomelin, Cecília Venturi, Antonino Frainer, Aparecida Moser, Mirtes Rigo da Cruz e Maria Conzati (bastidores). ■



AGENZIA DELLE ENTRATE



MODELLO DI PAGAMENTO:
TASSE, IMPOSTE, SANZIONI
E ALTRE ENTRATE

DATI ANAGRAFICI

COGNOME, DENOMINAZIONE O RAGIONE SOCIALE

4.

SESSO M o F

COMUNE (o stato)

COGNOME, DENOMINAZIONE

5.

SESSO M o F

1. VERSAMENTO DIRETTO AL CONCESSIONARIO DI

2. DELEGA IRPESABILE A

P

GRANDE NATURALIZZAZIONE:

Danni dell'erario

**LA TESI DELL'AVVOCATURA DELLO STATO ITALIANO
STA COSTANDO CARO AI CONTI PUBBLICI. ED ARRICCHENDO AVVOCATI**

Dopo la sua sconfitta davanti alla Corte di Cassazione italiana, starebbe costando un po' caro per l'erario italiano la tesi sollevata dall'Avvocatura Generale dello Stato sulla grande naturalizzazione brasiliana. Come è noto, l'argomento con cui stava venendo negato lo jus sanguinis ad Italo-brasiliani è stato sconfitto con la decisione delle sezioni unite della

GRANDE NATURALIZAÇÃO:
PREJUÍZOS DO ERÁRIO - A TESE DA ADVOCACIA DO ESTADO ITALIANO ESTÁ CUSTANDO CARO AOS COFRES PÚBLICOS. E ENRIQUECENDO ADVOGADOS - Após vencida na Suprema Corte italiana, estaria custando um pouco caro para o erário italiano a tese levantada pela *Avvocatura Generale dello Stato* sobre a grande naturalização brasileira. Como se sabe, o

Corte di Cassazione verso la metà del 2022. Chi ne aveva dovuto subire le conseguenze aveva fatto ricorso ed in varie sentenze recenti la Corte d'Appello di Roma ha condannato i ministeri dell'Interno e degli Affari Esteri a pagare gli onorari di soccombenza più imposte a favore degli avvocati dei richiedenti ai quali era stata negata la richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana.

Secondo l'avvocato italo-brasiliano Luis Scarpelli, non sono somme di poco conto: vanno da oltre 3.500 Euro a 20.000 Euro per processo. Solo in tre sentenze che lui stesso ha presentato sono oltre 12.000 Euro di soccombenza, equivalenti a oltre 60.000 Reais. Ci sono avvocati con 200, 300.000 Euro, assicura Scarpelli e il processo è ancora in corso, rappresentando un "vero bagno di sangue per le casse pubbliche italiane".

Nell'intervista che l'avvocato ha concesso alla rivista **insieme**, lui dice di credere che sia "la prima volta che questo tema è affrontato" dopo che l'Avvocatura dello Stato ha iniziato a presentare migliaia di ricorsi contro decisioni di prima istanza che riconoscevano la cittadinanza italiana iure sanguinis di italo-brasiliani a causa della Grande Naturalizzazione avvenuta all'inizio della Repubblica

argomento com o qual vinha sendo negado o *jus sanguinis* a Italo-brasileiros foi derrubado por decisão das seções unidas da *Corte di Cassazione* em meados de 2022. Os prejudicados recorreram e em diversas sentenças recentes a *Corte d'Appello* de Roma condenou os Ministérios do Interior e das Relações Exteriores a pagar os honorários de sucumbência mais impostos em favor dos advogados dos requerentes aos quais tinha tido denegado o pedido de reconhecimento da cidadania italiana.

Segundo o advogado ítalo-brasiliano Luis Scarpelli, os valores não são baixos: vão de mais de 3.500 euros a 12 mil euros por processo. Só em três sentenças que ele próprio apresentou são mais de 12 mil euros de sucumbência, equivalentes a mais de 64 mil reais. Há advogados com 200, 300 mil euros, assegura Scarpelli, e o processo ainda está em curso, representando uma "verdadeira sangria aos cofres públicos italianos".

Na entrevista que o advogado concedeu à revista **insieme**, ele diz acreditar que seja "a primeira vez que esse tema é abordado" depois que a *Avvocatura dello Stato* passou a interpor milhares de recursos contra decisões de primeira instância que reconheciam a cidadania

insieme

ENTREVISTA

AO VIVO

Quarta, 27/03
14:00
Youtube Revista Insieme

**TESE DA GRANDE NATURALIZAÇÃO
CASTIGA ERÁRIO ITALIANO**

ENTREVISTA COM O ADVOGADO LUIZ SCARPELLI

brasileira. Dopo la decisione della Corte di cassazione, gli avvocati dello Stato italiano "si sono affrettati a rinunciare ai ricorsi, per non essere condannati alla soccombenza, ma non ha funzionato".

Utilizzando un valore medio di 5.000 Euro a condanna, l'avvocato calcola un danno generale minimo di circa 5 milioni di Euro (oltre 27 milioni di Reais). È "una tragedia", dice ScarPELLI: "È così scandaloso il danno causato dall'Avvocatura dello Stato ai conti pubblici dell'Italia che se ciò arriverà fino alla Corte dei Conti, c'è la possibilità di, personalmente, gli avvocati che hanno promosso questi avventurosi ricorsi dovranno indennizzare lo Stato italiano per il pregiudizio che

italiana *iure sanguinis* de ítalo-brasileiros em função da Grande Naturalização ocorrida no início da República brasileira. Após a decisão da Suprema Corte, os advogados do Estado italiano "correram desesperadamente para desistir dos recursos, para não serem condenados à sucumbência, mas não deu certo".

Utilizando um valor médio de 5.000 euros de condenação, o advogado calcula um dano geral mínimo na casa de 5 milhões de euros (mais de 27 milhões de reais). É "uma tragédia", diz ScarPELLI: "É tão escandaloso o dano promovido pela Advocacia do Estado aos cofres públicos da Itália que se isso chegar até a *Corte dei Conti*, existe a possibilidade de, pessoalmente, os advogados que impetraram

hanno causato. L'ordinamento giuridico italiano prevede questo", dice e "può accadere che il Tribunale dei conti li condanni a pagare all'erario pubblico per la negligenza e irresponsabilità nell'avventurarsi a presentare ricorsi improcedibili nella giustizia, assolutamente volti a ritardare come è stato il caso".

Una curiosità: le tre sentenze presentate da Scarpelli portano la firma della giudice Mariarosária Budetta, una di quelle che avevano riconosciuto come valida la tesi poi sconfitta dalla Corte di Cassazione,

Nell'intervista, Scarpelli fa delle considerazioni anche sulla mancanza di unità in questioni come lo storico ostruzionismo consolare italiano contro il diritto degli italo-discendenti in Brasile e, anche, consiglia come produrre prove che possono essere usate davanti alla giustizia. "Gli italo discendenti - sostiene l'avvocato - non hanno ancora capito che la cittadinanza italiana non è un favore ma, bensì, il riconoscimento di un diritto che esiste fin dal momento in cui si viene al mondo". I giudici dicono, in sentenze, che quello che succede nei consolati, con 12 anni di attesa in file "non è attesa, ma un blocco allo stesso diritto", spiega l'avvocato. E ancora: "la fortuna del governo italiano è

esses recursos aventureiros terem que indenizar o Estado italiano pelo prejuízo que eles causaram. O ordenamento jurídico italiano prevê isso", diz, e "pode ser, sim, que o Tribunal de Contas os condene a pagarem ao erário público pela negligência e irresponsabilidade de aventurar apresentar recursos improcedentes na justiça, absolutamente protelatórios como foi o caso".

Uma curiosidade: as três sentenças apresentadas por Scarpelli trazem a assinatura da juíza Mariarosária Budetta, uma das que tinham reconhecido como válida a tese derrotada na Suprema Corte.

Na entrevista, Scarpelli tece considerações também à falta de unidade em questões como o histórico ostrucionismo consular italiano contra o direito dos italo-discendentes no Brasil e, inclusive, aconselha como produzir provas para podem ser utilizadas na justiça. "Os Italo descendentes - argumenta o advogado - não entenderam ainda que a cidadania italiana não é um favor e, sim, o reconhecimento de um direito que existe desde o momento em que você vem ao mundo." Os juízes dizem em sentenças que o que acontece nos consulados, com 12 anos de espera em filas "não é espera, é bloqueio ao próprio direito", explica o advogado. Mais:



che gli italo-discendenti non sono uniti perché è perfettamente giustificabile un'azione collettiva per danni morali, per danni dei più vari, contro lo Stato italiano ad essere aperta in Italia da gruppi di 1000 persone, 500 persone, 3000 persone, visto che è più che ovvio l'illecito dei consolatati" che non rispettano il termine dei 730 giorni per portare a termine una pratica.

Scarpelli ripete quello che, in video-intervista precedente, aveva detto a proposito del progetto di legge del senatore Roberto Menia, presentato nel Parlamento italiano con la richiesta di rendere difficile il processo di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. Scommettendo nel fallimento completo dell'iniziativa, l'ha bollata come "progetto Frankenstein". ■

"a sorte do governo italiano é que os ítalo-descendentes não são unidos porque é perfeitamente cabível uma ação coletiva por danos morais, por danos os mais diversos, contra o Estado italiano a ser aberta na Itália por grupos de 1000 pessoas, 500 pessoas, 3000 pessoas, porque é mais do que óbvia a ilicitude dos consulados" que não respeitam o prazo de 730 dias para concluir um processo.

Scarpelli repete o que, em vídeo-entrevista anterior, falou sobre o projeto de lei do senador Roberto Menia, apresentado no Parlamento italiano com a pretensão de dificultar o processo de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. Apostando no fracasso completo da iniciativa, ele a qualificou como um "projeto Frankenstein" ■

Sentenza n. 7706/2022 pubbl. il 30/11/2022
RG n. 201/2022
N. R.G. 201/2022

REPUBBLICA ITALIANA
MINISTERO DELL'INTERNO
ESTERI R.C.F. RIFORMISMA

Sentenza n. 7354/2022 pubbl. il 18/11/2022
RG n. 7066/2021
N. R.G. 7066/2021

REPUBBLICA ITALIANA
MINISTERO DELL'INTERNO
ESTERI R.C.F. RIFORMISMA

Sentenza n. 2890/2023 pubbl. il 14/04/2023
RG n. 122/2022
N. R.G. 122/2022

REPUBBLICA ITALIANA
MINISTERO DELL'INTERNO
ESTERI R.C.F. RIFORMISMA

Sentenza n. 7354/2022 pubbl. il 18/11/2022
RG n. 7066/2021

2) Liquidare in favore delle parti appellate, con distrazione in favore dell'Avv. [redacted] e dell'Avvocato Luca Costanzo Scarpelli (Dov. Sanna Fenu) le spese di lite nella misura di € 3.470,00 per compensare, oltre all'importo spese tecniche del 15% IVA e CPA come per legge.

Sentenza n. 2890/2023 pubbl. il 14/04/2023
RG n. 122/2022

La Corte d'Appello di Roma, deliberando, con provvedimento di accoglimento in parte e respinta in parte del ricorso, ha provveduto a liquidare in favore delle parti appellate, con distrazione in favore dell'Avv. [redacted] e dell'Avvocato Luca G. Scarpelli (Dov. Sanna Fenu) le spese di lite nella misura di € 3.470,00 per compensare, oltre all'importo spese tecniche del 15% IVA e CPA come per legge.

La Corte d'Appello di Roma, deliberando, con provvedimento di accoglimento in parte e respinta in parte del ricorso, ha provveduto a liquidare in favore delle parti appellate, con distrazione in favore dell'Avv. [redacted] e dell'Avvocato Luca Costanzo Scarpelli (Dov. Sanna Fenu) le spese di lite nella misura di € 3.470,00 per compensare, oltre all'importo spese tecniche del 15% IVA e CPA come per legge.



Perché bisogna regolamentare il settore della cittadinanza italiana (I):

CASI CONCRETI

Cari lettori, in questo primo articolo della serie, mi piacerebbe che riflettete seriamente sulle dodici situazioni che elenco di seguito, tutte vere. Leggete con attenzione e cercate voi stessi di trarre alcune conclusioni. Vediamo:

■ PORQUE É PRECISO REGULAMENTAR O SETOR DA CIDADANIA ITALIANA I: **CASOS CONCRETOS** - Caros leitores, neste primeiro artigo da série, gostaria que vocês refletissem seriamente sobre as doze situações que listo abaixo, todas elas verídicas. Leiam com atenção e tentem tirar, por vocês mesmos, algumas conclusões. Vamos lá:

CASO 1

I Due avvocati decidono di montare il proprio studio legale. Lavoravano, fino ad allora, come dipendenti di un avvocato italiano noto in tutto il Brasile, probabilmente guadagnando tra i 1200 ai 1500 Euro al mese. Iniziano la loro crociata per l'America del Sud, per trovare e fondare consulenze - in verità meri procacciatori di clienti - senza importarsi della formazione o idoneità di questi. Nel loro "accordo di collaborazione" prevedono tutta la responsabilità sulle spalle dei possibili consulenti; prevedono, inoltre, il divieto di comunicazione diretto con i clienti (che deve restare incarico esclusivo dei consulenti) e, in caso di disaccordo commerciale, la non restituzione dei documenti dei clienti/contrattanti.▶

■ **1. Dois advogados** decidem montar seu próprio *studio legale*. Trabalhavam, até então, como contratados de um advogado italiano conhecido em todo o Brasil, provavelmente ganhando 1200 a 1500 euros mensais. Iniciam sua cruzada pela América do Sul, para encontrar e fundar assessorias – na verdade, meros captadores de clientes – sem se importarem com a formação ou a idoneidade destes.

Em seu “acordo de parceria” preveem toda a responsabilidade sobre os ombros dos possíveis assessores; preveem, ainda, a proibição de comunicação direta com os clientes (que deve ficar a cargo exclusivo dos assessores) e, em caso de desacordo comercial, a não devolução dos documentos dos clientes/contratantes.▶

CASO 2

2. Una signora fa pubblicità dei suoi affari, al fine di sceglierli. Ora non ha come obiettivo il cliente finale ma la "formazione" dei consulenti. In una pubblicità degna del più americanizzato marketing, sembra vestita come una "donna dell'alta società", dicendo ai suoi interlocutori che loro, così come lei, possono arricchirsi con la cittadinanza italiana, realizzando i loro sogni di consumo più desiderati: vivere in Europa, comprare un palazzetto e avere auto di lusso. Per tutto ciò basta comprare il "corso di cittadinanza italiana" per imparare a intercettare clienti per un curiosamente non citato studio legale in Italia.▶

■ **2. Uma senhora** faz propaganda de seus negócios, no intuito de escalá-los. Agora, ela não tem como alvo o cliente final, mas a "formação" de assessores. Em uma propaganda digna do mais americanizado marketing, aparece vestida como uma "socialite", dizendo aos seus interlocutores que eles, assim como ela, podem enriquecer com cidadania italiana, realizando seus sonhos de consumo mais voluptuosos: morar na Europa, comprar um palecete e andar em carros de luxo. Para isto, basta comprar-lhe o "curso de cidadania italiana" a aprenderem a captar clientes para um curiosamente não citado escritório de advocacia na Itália.▶

CASO 3

3. Un avvocato che non parla una parola di portoghese diffonde sulle reti sociali il seguente ricatto: decine di famiglie brasiliane sono entrate in contatto con lui raccontando di essere vittime dei "avvocati" truffaldini brasiliani. Non presenta prove; comunque, usa come marketing, per la sua contrattazione diretta, il supposto - e non rispettoso - aspetto criminale degli "avvocati" brasiliani. Non dice e non lascia chiaro quali sarebbero i suoi contatti nell'emisfero Sud, visto che la prestazione dei servizi in cittadinanza riconosciuta giudizialmente coinvolge, necessariamente, professionisti situati in Italia e... in Brasile.▶

■ **3. Um advogado** que não fala uma palavra de português difunde nas redes sociais o seguinte recado: dezenas de famílias brasileiras entraram em contato com ele relatando terem sido vítimas dos "advogados" estelionatários brasileiros. Não apresenta provas; entretanto, usa como marketing, para sua contratação direta, a suposta – e desrespeitosa – faceta criminosa dos "advogados" brasileiros. Não conta e nem deixa claro quais seriam seus braços no hemisfério sul, já que a prestação de serviços em cidadania reconhecida judicialmente envolve, necessariamente, profissionais situados na Itália e... no Brasil.▶

CASO 4

4. Noti avvocati italiani sono il lato scuro di un'impresa nota per comprare spazi pubblicitari nei più grandi mezzi di informazione brasiliani. Tale società vende, indiscriminatamente, servizi privati di giurisprudenza senza, tuttavia, essere almeno guidata da un professionista giuridico. In totale disprezzo per le leggi patrie, rilasciano procure ad avvocati impossibilitati, per legge, a ricevere ciò in terra brasiliana; alcune delle consulenze basate sulla lunga mano di questa società pubblicano sulle loro reti un "nuovo giuridico", pubblicando foto che ostentano uno di loro - anche dinnanzi al divieto di prestazione dei servizi di consulenza giuridica in Brasile da parte di avvocati stranieri non registrati qui. Per amministrare, in Brasile, le "tecnologie" cedute dall'impresa, i brasiliani non ricevono nulla dagli avvocati italiani che non sia l'"onore" di lavorare per i rispettivi dottori, potendo utilizzare i loro degnissimi nomi e foto sui social network e materiali pubblicitari in generale.



■ **4. Conhecidos advogados** italianos são a face oculta de uma empresa conhecida por comprar espaços publicitários nos maiores veículos de mídia brasileiros. A tal empresa vende, indiscriminadamente, serviços privados de advocacia sem, entretanto, ser ao menos dirigida por profissional jurídico. Em total desprezo pelas leis pátrias, cedem procuratório a advogados impedidos, por lei, de receberem procuração em terra brasilis; algumas das assessorias fundadas como longa manus desta empresa publicam em suas redes um "novo jurídico", postando foto ostensiva de um deles – mesmo diante da proibição de prestação de serviços de consultoria jurídica no Brasil por advogados estrangeiros não registrados aqui. Para administrarem, no Brasil, as "tecnologias" cedidas pela empresa, os brasileiros nada recebem dos advogados italianos que não seja a "honra" de trabalharem pelos respectivos doutores, podendo utilizar seus digníssimos nomes e fotos nas redes sociais e materiais publicitários em geral. ►

CASO 5

5. Problemi commerciali tra un'impresa di consulenza ed un ufficio italiano lasciano i clienti disperati. L'ufficio inizia a non rispondere ai clienti dell'azienda; si nega di restituire i documenti e/o passare ad un terzo avvocato i processi in corso in Italia. La situazione finisce con un processo in Brasile: processo, tuttavia, destinato al fallimento, data la binazionalità del "accordo di collaborazione" firmato. I clienti, sebbene principali interessati, sono trattati tutto il tempo come parti terze, ritrovandosi in attesa di una soluzione concreta per i rispettivi casi. ►

■ **5. Desacerto comercial** entre uma empresa de assessoria e um escritório italiano coloca em desespero os clientes. O escritório passa a não responder aos clientes da empresa; se nega a devolver os documentos e/ou substabelecer para um terceiro advogado os processos em curso na Itália. A situação acaba em processo judicial no Brasil: processo, todavia, fadado ao fracasso, dada a binacionalidade do “acordo de parceria” firmado. Os clientes, embora principais interessados, são tratados todo o tempo como partes terceiras, ficando à míngua de uma solução concreta para seus respectivos casos. ►

CASO 6

6 "Impresa" di consulenza, dopo aver intercettato oltre 40 casi per il riconoscimento giudiziario, sparisce con i soldi e i documenti delle famiglie. Dietro a ciò, un disaccordo commerciale tra l'assessore ed uno studio legale in Italia. L'ufficio italiano "se ne lava le mani": anche perché non c'era nessun contratto con nessuno di questi clienti. Il socio rimanente della consulenza, in Brasile, "passa la patata bollente" in terre italiane per trovare "una buona anima di avvocato" che possa riprocessare i casi senza nuovi costi; la paura è di essere inquadrati qui come truffatori. ►

■ **6. "Empresa" de assessoria**, após captar mais de 40 casos para o reconhecimento judicial, desaparece com o dinheiro e com os documentos das famílias. Por detrás, um desacerto comercial entre a assessoria e um studio legale na Itália. O escritório italiano "lava as mãos": até porque não tinha qualquer contrato com nenhum destes clientes. O sócio remanescente da assessoria, no Brasil, "passa o chapéu" em terras italianas para encontrar "uma boa alma advocatícia" que possa reprocessar os casos sem novos custos; o medo é de ser enquadrado aqui como estelionatário. ►

ELEVADORES GMV

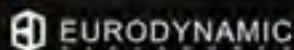


Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso Site e conheça nossa linha Completa de Elevadores

www.gmvelevadores.com.br

Rua Jose Batista Dos Santos, 2891
 Cidade Industrial - Curitiba - Paraná - Brasil
 CEP: 81250-000 - Tel: +55 41 3345.9139



CASO 7

Lo studio italiano, seppur fosse necessario presentarsi in seconda udienza di famiglia italo-brasiliana, non si presenta. Il giudice del caso giustamente chiude il processo senza soluzione di merito; non è presentato ricorso; lo studio non dà spiegazioni e non restituisce i documenti. Dopo due anni, il risultato per la famiglia è solo il pregiudizio. L'assessore contrattato in Brasile scompare senza dare spiegazioni. La famiglia dovrà iniziare un nuovo processo, letteralmente da zero. Per far sentire le sue ragioni contro lo studio in Italia, spenderebbe la stessa somma necessaria per un secondo processo di cittadinanza; e così, a causa di ciò, vi rinunciano, accettando in silenzio l'amarezza di tutta la situazione. ►

■ **7. Escritório italiano**, embora precisasse se apresentar em segunda audiência de família ítalo-brasileira, não comparece. O juiz do caso acertadamente extingue o processo sem resolução de mérito; não é apresentado recurso; o escritório não dá satisfações e não devolve documentos. Após dois anos, o saldo da família é somente o prejuízo. A assessoria contratada no Brasil desaparece sem dar explicações. A família precisará entrar com novo processo, começando literalmente do zero. Para cobrar responsabilidades do escritório na Itália, gastaria o mesmo que gastarão para fazer um segundo processo de cidadania; por conta do desincentivo, decidem amargar, calados, a perda. ►

CASO 8

8 Avvocato italiano residente negli Stati Uniti - e senza alcuna possibilità di tornare in Italia - scrive lettere per "consulenze" in Brasile. La sua proposta è di "collaborazione" per i processi di riconoscimento della cittadinanza. Dato che non sarà presente in Italia per lunghi anni, subcontratta: paga una inezia a colleghi italiani affinché scrivano le petizioni iniziali e partecipino alle udienze. Parliamo di 100 Euro per le petizioni iniziali e 200 Euro per le udienze. Pertanto, "investe" da 300 a 500 Euro a processo, facendo pagare, almeno (per un richiedente), l'economico valore di 2000 Euro per un richiedente e 600 Euro extra per ogni nuovo richiedente. ►

■ **8. Advogado italiano** residente nos EUA – e sem qualquer chance de voltar à Itália – escreve malas diretas para “assessorias” no Brasil. Sua proposta é de “parceria” para processos de reconhecimento da cidadania. Como não estará presente na Itália por longos anos, subcontrata: paga uma bagatela para colegas italianos escreverem as petições iniciais e participarem de audiências. Os valores são de 100 euros pelas petições iniciais e 200 euros pelas audiências. Assim, “investe” de 300 a 500 euros por processo, cobrando, no mínimo (para um requerente), o econômico valor de 2000 euros para um requerente e 600 euros extra por cada novo requerente. ►

CASO 9

9 Azienda "ricercatrice" di documenti in Italia, approfittando dell'assenza di controlli dei certificati italiani, trova miracolosamente qualsiasi certificato. Quando non riesce ad ottenerlo, ne rinnova" uno antico o ne "crea" uno. Le persone, in Brasile, ricevono certificati che capiscono essere molto strani, anche per lo standard senza controllo dell'Italia. Alcune - più serie - rifiutano il documento; altre - più inclini al crimine - stanno zitte e ci provano. L'importante sarà il risultato finale; se andrà bene, avremo nuovi cittadini italiani senza tante difficoltà. Se no, pazienza. Basterà non recarsi in Italia mai più, per evitare problemi con la legge.▶

■ **9. Empresa "buscadora"** de documentos na Itália, aproveitando-se da inexistência de controles das certidões italianas, encontra milagrosamente qualquer certidão. Quando não consegue obtê-la, "renova" uma antiga ou mesmo "cria" uma. Pessoas, no Brasil, recebem certidões que entendem ser bastante estranhas, mesmo para o padrão sem controle da Itália. Algumas – mais sérias – rejeitam o documento; outras – mais inclinadas ao crime – ficam caladas e tentam a sorte. Importará o resultado final; caso dê certo, teremos novos cidadãos italianos sem tanta dor. Se não der, paciência. Bastará não pisar na Itália nunca mais, para evitar problemas com a lei.▶

CASO 10

10. Impresa di cittadinanza in Brasile si installa in un luogo che si rivela un successo dal punto di vista finanziario. Si aspettava di fatturare poche migliaia di Reais; nel primo anno, il valore è a sei cifre. Decide di aprire conti bancari a nome di tutta la famiglia, anche dei bambini, per distribuire i profitti e sviare il fisco. Dato che gli avvocati italiani sono stati tassativi sul non pagamento delle imposte in Italia, l'impresa non sa come inviare loro la parte spettante. Gli avvocati italiani stanno pensando di mettere i soldi in valige e portandoli in Italia con frequenti viaggi in Brasile, seppur credano essere più giusto che siano i brasiliani a fare ciò. ►

■ **10. Empresa de cidadania** no Brasil instala-se em local que se revela um sucesso do ponto de vista financeiro. Esperava faturamento de poucos milhares de reais; no primeiro ano, beira a cifra dos seis dígitos. Decide abrir contas bancárias nos nomes de toda a família, inclusive das crianças, para distribuir os lucros e ludibriar o fisco. Como os advogados italianos foram taxativos sobre o não pagamento de impostos na Itália, a empresa não sabe como enviar-lhes a parte que lhes cabe. Os advogados italianos estão pensando em colocar o dinheiro em malas e portá-lo à Itália fazendo frequentes viagens para o Brasil, embora achem mais justo que sejam os brasileiro a fazer isso por eles. ►

CASO 11

L. Avvocato brasiliano capisce quanto possa rendere il settore. Subito dopo inizia a dichiararsi "specialista" - senza aver nessuna formazione che giustifichi il titolo - e fare un marketing spinto sui social network. Fa capire che ha capacità di agire anche in Italia; i suoi clienti non hanno la minima idea di chi, in realtà, sarà l'avvocato italiano a seguirli oltre amare. Tutto sembra come se fosse lui stesso la persona responsabile di tutto il processo di riconoscimento della cittadinanza - e ai clienti intercettati viene negato anche il diritto ad un contratto con il vero fornitore dei servizi legali in Italia. Non ha un ufficio registrato nella sezioni dell'OAB [Ordine degli Avvocati Brasiliani] - sebbene nelle sue pubblicità parli ostentatamente di uno - avendo, in verità, il CNPJ [Partita IVA] di una PMI.▶

■ **11. Advogado brasileiro** percebe a rentabilidade do setor. Imediatamente, passa a se dizer "especialista" – sem ter qualquer formação que lhe sustente o título – e a fazer pesado marketing nas redes sociais. Dá a entender que possui capacidade de atuação inclusive na Itália; os seus clientes não fazem ideia de quem, na verdade, será o advogado italiano a atendê-los além-mar. Tudo se passa como se fosse ele mesmo a pessoa responsável por todo o processo de reconhecimento da cidadania – e aos clientes captados nega-se, inclusive, o direito a um contrato com o verdadeiro prestador dos serviços advocatícios na Itália. Não possui escritório registrado na seccional da OAB – embora em suas propagandas fale ostensivamente de um – possuindo, na verdade, o CNPJ de uma MEI.▶

CASO 12

12. Avvocato italo-brasiliano invia lettere mesi prima delle convocazioni realizzate dai Consolati, benché le liste degli iscritti siano...anonime. Utilizzando informazioni privilegiate, passa davanti a molti colleghi, potendo "pescare" i suoi pesci direttamente alla fonte. Non si sa come ha avuto (o ancora ha) accesso ai dati di migliaia di persone che dovrebbero essere, tanto per le leggi italiane come brasiliane, segreti. Mi fermo qui credendo che, per i buoni intenditori, porto esempi molto rappresentativi. Nel prossimo numero, inizieremo i commenti ai casi. In questo momento importa sensibilizzare i lettori per la necessità urgente di implementare regolamentazioni a questa prestazione di servizi. Spero che si spaventino molto. Al prossimo numero. ■

■ **12. Advogado ítalo-brasileiro** envia malas diretas meses antes das convocações realizadas pelos Consulados, embora as listas de inscritos sejam... anônimas. Usando de informações privilegiadas, sai na frente de muitos colegas, podendo "pescar" seus peixes diretamente no nascedouro. Não se sabe como ele teve (ou ainda tem) acesso aos dados de milhares de pessoas que deveriam ser, tanto pelas leis italianas, quanto brasileiras, sigilosos.

Vou parar por aqui, por crer que, para bons entendedores, trago situações bem representativas. No próximo número, iniciaremos os comentários aos casos. Neste momento, importa sensibilizar os leitores para a necessidade urgente de implementarmos regulamentações a esta prestação de serviços. Espero que se assustem bastante. Até o próximo número! ■

SERIE:

I miti dell'immigrazione italiana in Brasile (2)

**“Il mio bisnonno è arrivato
in fuga dalla guerra”**

0

**“Il mio bisnonno è arrivato
clandestino su una nave”**



Tra i miti che riempiono l'immaginario collettivo dell'immigrazione, senza dubbi l'idea che un avo sia emigrato per sfuggire alla guerra o che lo abbia fatto clandestinamente nella stiva di una nave sono tra i più comuni. Partiamo dal primo. Senza dubbi le guerre in Europa hanno fatto sì che migliaia di persone lasciassero il continente alla ricerca di nuovi orizzonti. Però, nel caso dell'immigrazione italiana verso il Brasile ci sono stati solo i flussi causati dalle due grandi guerre mondiali (1914-1918 e 1939-1945), che sono stati, numericamente, poco rilevanti.

In realtà, quando si parla del periodo della grande immigrazione italiana in Brasile, che si ha abitudine di collocare tra il 1874 ed il 1914, ossia un periodo di 40 anni, nessun conflitto bellico può aver avuto influenza per tale emigrazione.

In questo periodo, l'Italia, partecipò a qualche guerra, tra di esse la più importante fu l'Italo-Turca del 1911-1912, ma nessuna di queste ebbe un'importante influenza per la Grande Immigrazione

■ **OS MITOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL (1) - “MEU BISAVÔ VEIO FUGIDO DA GUERRA” OU “MEU BISAVÔ VEIO CLANDESTINO NO NAVIO”**

- Entre os mitos que povoam o imaginário da imigração, sem dúvida alguma a ideia de que um ancestral emigrou para fugir de uma guerra ou de que veio clandestinamente no porão de um navio estão entre as mais comuns. Começamos pela primeira.

É um fato que as guerras na Europa fizeram com que milhares de pessoas deixassem o continente em busca de novos horizontes. Todavia, no caso da emigração italiana para o Brasil houve somente os fluxos causados pelas duas grandes guerras mundiais (1914-1918 e 1939-1945), que foram numericamente pouco relevantes.

De fato, quando falamos do período da grande imigração italiana para o Brasil, que convencionamos situar entre 1874 e 1914, ou seja, um período de quarenta anos, nenhum conflito bélico teve qualquer influência no fluxo migratório.

Nesse período, a Itália participou em alguns conflitos bélicos, sendo o mais importante deles a Guerra Ítalo-Turca de 1911-1912, contudo

Italiana in Brasile.

L'altro mito ci parla di un'allegoria al coraggio individuale: l'avventura di un viaggio clandestino verso il Brasile. Ovviamente passeggeri clandestini sempre sono esistiti e continuano ad esistere. Non siamo qui a negarlo ma senza dubbi dobbiamo considerare questo fenomeno marginale da un punto di vista statistico.

Imbarcare clandestinamente su un transatlantico per un viaggio di 18/25 giorni è senza dubbi una bella sfida. Le imprese di trasporto esistevano per vendere biglietti e contrastavano ferocemente la clandestinità. Oltre ad imbarcare clandestinamente, il passeggero aveva difficoltà per mangiare, visto che i pasti erano razionati e la loro distribuzione attentamente controllata (non era possibile fare il bis).

Il mito di un'avventura in alto mare in clandestinità nasce da resoconti più antichi che vogliono dare "lustro" alla saga dell'immigrazione, dandole

nenhum deles teve como cenário o próprio território italiano. Todos os conflitos deram-se fora da Itália. Desta forma, nenhuma guerra teve influência para a Grande Imigração italiana para o Brasil.

O outro mito vale-se de uma alegoria de coragem individual: a aventura de uma viagem "clandestina" para o Brasil. Obviamente, passageiros clandestinos em meios de transportes existiram e ainda existem. Não se trata de negar a existência dessa categoria de viagem, mas de ter a clareza de que estatisticamente sua incidência é totalmente irrelevante.

Embarcar clandestinamente num transatlântico para uma viagem de 18 a 25 dias era uma façanha indubitavelmente difícil. As empresas de transporte existiam pela venda dos bilhetes e coíbiam fortemente a entrada de passageiros clandestinos. Além de entrar clandestinamente, o passageiro teria dificuldades para se alimentar no navio, visto que as refeições eram racionadas e sua distribuição era rigorosamente controlada (não era possível pedir "repeteco").

O mito de uma aventura em alto-mar na clandestinidade tem origem normalmente nos

un'impronta di fatto quasi eroico, un sacrificio personale e familiare.

Altro fattore che ha contribuito fortemente ad alimentare il mito del "viaggio clandestino" è la difficoltà di molti discendenti di dare un nome ai loro avi in base ai dati dei centri di accoglienza e porti. Ma, tale difficoltà nella ricerca può anche essere causata da vari fattori, come errori nella passaggio originale di registro, errori in trascrizioni basati su liste di bordo perse o manomesse (e ce ne sono state molte!)

Insomma, l'alta maggioranza degli immigranti italiani decise di partire alla ricerca di migliori condizioni di vita e non per sfuggire ad una guerra. E la stragrande maggioranza degli immigranti viaggiarono regolarmente sulle navi, in molti con biglietti sovvenzionati da entità statali brasiliane. E tutti arrivavano con il loro passaporto (familiare o individuale) in regola"! Non trovare informazioni o documenti non significa che non siano esistiti. ■

relatos dos mais velhos que pretenderam dar um lustro de "saga" à imigração, atribuindo-lhe o caráter de feito quase heroico, um sacrifício pessoal e familiar.

Outro fator que contribui grandemente para dar fôlego ao mito da "viagem clandestina" é a dificuldade de muitos descendentes em encontrar o nome de seus antepassados em base de dados de hospedarias e portos. Entretanto, tal dificuldade na pesquisa pode ser causada por vários fatores, como erros no processo original de registro, erros de transcrição para as bases de dados ou listas de bordo que foram extraviadas (foram muitas!).

Para concluir, a esmagadora maioria dos imigrantes italianos decidiu partir para ter melhores condições de vida e não para fugir de uma guerra. E a imensa maioria dos imigrantes foram transportados regularmente nos navios, boa parte deles com bilhetes subvencionados (pagos) por entidades estatais brasileiras. E todos vinham portando seu passaporte (familiar ou individual) "como manda o figurino"! Não encontrar registros ou documentos não significa que eles não existiram. ■

GRANDI INVENZIONI ITALIANE



Immagine di Marconi pubblicata sul sito ufficiale del Comitato Nazionale per la Celebrazione dei 150 anni dalla Nascita di Guglielmo Marconi, inventore della radio e della comunicazione senza filo.

♦ Imagem de Marconi publicada no site oficial do Comitê Nacional para a Celebração dos 150 anos de Nascimento de Guglielmo Marconi, inventor do rádio e das comunicações sem fio.

LA RADIO

150 ANNI DALLA NASCITA DI GUGLIELMO MARCONI

ROMA\ aise\ - Una mostra, convegni, un francobollo commemorativo, un premio per l'innovazione scientifica e una fiction. Sono solo alcune delle iniziative promosse dal Comitato Nazionale per le celebrazioni del 150° anniversario dalla nascita di Guglielmo Marconi, presentate pochi giorni fa durante la conferenza stampa che si è svolta alla Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea di Roma.

Alla conferenza hanno partecipato Lucia Borgonzoni, Sottosegretario alla Cultura; Giulia Fortunato, Presidente della Fondazione Marconi e del Comitato Nazionale per le celebrazioni del 150° anniversario dalla nascita di Guglielmo Marconi; Simona Casonato, Curatrice Museo Nazionale Scienza e Tecnologia Leonardo da Vinci; Helga Cossu, Direttore Generale Fondazione Leonardo, Civiltà delle macchine; Giovanni Paoloni, Storico della scienza e docente di archivistica alla Sapienza Università di Roma; Alessandro Vanelli Coralli, Professore ordinario di Ingegneria dell'Energia Elettrica e dell'Informazione "Guglielmo Marconi" presso l'Università Alma Mater Studiorum di

■ **O RÁDIO** - O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE GUILHERME MARCONI - ROMA\ aise\ - Uma exposição, conferências, um selo comemorativo, um prêmio de inovação científica e uma ficção. Estas são apenas algumas das iniciativas promovidas pela Comissão Nacional para as comemorações dos 150 anos do nascimento de Guglielmo Marconi, apresentadas recentemente durante a conferência de imprensa que teve lugar na Galeria Nacional de Arte Moderna e Contemporânea de Roma.

A conferência contou com a presença de Lucia Borgonzoni, Subsecretária de Cultura; Giulia Fortunato, Presidente da Fundação Marconi e da Comissão Nacional para as comemorações dos 150 anos do nascimento de Guglielmo Marconi; Simona Casonato, Curadora do Museu Nacional de Ciência e Tecnologia Leonardo da Vinci; Helga Cossu, Diretora Geral da Fundação Leonardo, Civilização das Máquinas; Giovanni Paoloni, historiador da ciência e professor de arquivos na Universidade Sapienza de Roma; Alessandro Vanelli Coralli, Professor Catedrático de Energia Elétrica e Engenharia da Informação "Guglielmo Marconi" na Universidade Alma Mater



Allusione all'inventore della comunicazione senza filo nel 1903, secondo il Comitato Nazionale per la Celebrazione dei 150 anni di Nascita di Guglielmo Marconi.

♦ Alusão ao inventor da comunicação sem fio em 1903, conforme o Comitê Nacional para a Celebração dos 150 anos de Nascimento de Guglielmo Marconi.

Bologna.

Hanno portato il loro saluto introduttivo e di chiusura Renata Cristina Mazzantini, Direttrice della Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea di Roma, e la Principessa Elettra Marconi, Presidente onorario del Comitato Nazionale. Hanno voluto portare i propri saluti, con un messaggio scritto, Giampaolo Rossi, Direttore Generale RAI e, con un video-

Studiorum de Bolonha.

Renata Cristina Mazzantini, Diretora da Galeria Nacional de Arte Moderna e Contemporânea de Roma, e a Princesa Elettra Marconi, Presidente Honorária do Comitê Nacional, fizeram suas saudações introdutórias e de encerramento. Giampaolo Rossi, Diretor Geral da RAI, e Antonella Polimeni, Reitora da Universidade "La Sapienza" de Roma, transmitiram suas

messaggio, Antonella Polimeni, Rettrice Università degli Studi "La Sapienza" di Roma.

Nato a Bologna il 25 aprile 1874, Guglielmo Marconi con le sue intuizioni ha scritto la storia. A lui si deve non solo l'invenzione della telegrafia senza fili attraverso le onde radio, che gli valse il Premio Nobel per la fisica nel 1909, ma anche la nascita del wireless, della radio e della comunicazione senza confini. Proprio in occasione del 150° anniversario dalla nascita, il Ministero della Cultura ha istituito un Comitato Nazionale per la promozione di manifestazioni in Italia e all'estero mirate a valorizzarne la figura.

“Per aver saputo anticipare il futuro, imprimendo con le sue intuizioni di scienziato e le sue abilità di imprenditore una svolta alla storia, in questo anno di celebrazioni speciali e non solo il Premio Nobel Guglielmo Marconi merita di essere ricordato quale italiano tra i più illustri, in Italia e all'estero”, le parole di Borgonzoni. “Un obiettivo che mi vede da sempre in prima linea, sin dai tempi in cui ero consigliere comunale a Bologna e poi anche da senatrice. Ricordo il disegno di legge

sauações por meio de uma mensagem escrita.

Nascido em Bolonha em 25 de abril de 1874, Guglielmo Marconi escreveu a história com as suas intuições. Ele foi responsável não apenas pela invenção da telegrafia sem fio por meio de ondas de rádio, que lhe rendeu o Prêmio Nobel de Física em 1909, mas também pelo nascimento da comunicação sem fio, do rádio e da comunicação sem fronteiras. Precisamente por ocasião do 150° aniversário do seu nascimento, o Ministério da Cultura criou uma Comissão Nacional para a promoção de eventos em Itália e no estrangeiro destinados a valorizar a sua figura.

“Por ter conseguido antecipar o futuro, dando uma virada na história com suas intuições de cientista e suas habilidades de empresário, neste ano de comemorações especiais e não só o ganhador do Prêmio Nobel Guglielmo Marconi merece ser lembrado como um dos mais ilustres italianos, na Itália e no exterior”, foram as palavras de Borgonzoni. “Um objetivo que sempre me colocou na vanguarda, desde os tempos em que fui vereador em Bolonha e depois também como senador. Lembro-me do projeto de lei apresentado no Parlamento em



Stazione di trasmissione della Marconi a Somerset (New Jersey, USA) 1921
Al centro il pioniere dell'elettricità Charles Proteus Steinmetz,
alla sua sinistra Albert Einstein, Nikola Tesla (dietro ad Einstein sulla destra) e altri inventori

depositato in Parlamento nel 2021. Istituito dal Ministero della Cultura, il Comitato Nazionale ha messo a punto un programma finalizzato proprio al raggiungimento di questo obiettivo. Sono convinta che le iniziative promosse sapranno dare all'inventore bolognese il risalto che merita, coinvolgendo vecchi e nuovi appassionati di tutto il mondo e catturando l'attenzione dei più giovani. Per celebrarne figura ed eredità – ha anticipato Bergonzoni – fondi MiC saranno investiti oltre che per la realizzazione di un

2021. Instituído pelo Ministério da Cultura, o Comitê Nacional desenvolveu um programa que visa atingir este objetivo. Estou convencido de que as iniciativas promovidas poderão dar ao inventor bolonhês o destaque que merece, envolvendo antigos e novos entusiastas de todo o mundo e captando a atenção dos mais jovens. Para celebrar a sua figura e legado – antecipou Bergonzoni – serão investidos fundos do MiC não só para a criação de um Museu da Comunicação dedicado a Marconi na Villa Aldini, em

Museo della comunicazione dedicato a Marconi a Villa Aldini, a Bologna, anche per il recupero e la valorizzazione di un luogo simbolo della vita di Marconi qual è Villa Griffone, a Sasso Marconi nel Bolognese”.

Marconi, ha sostenuto Giulia Fortunato, Presidente del Comitato Nazionale, “insieme a Galileo è l’inventore e scienziato italiano più celebrato e conosciuto all’estero: un valore intangibile straordinario che abbiamo il dovere morale di esaltare per attivare sinergie che portino anche a modelli collaborativi per il futuro. Il Comitato Nazionale è impegnato nella promozione di un importante complesso di iniziative, nelle prossime settimane valuterà le richieste di patrocinio e contributo che perverranno, secondo le linee guida approvate dal Comitato stesso e pubblicate sul sito web ufficiale. Il mio auspicio è che la figura di Guglielmo Marconi, di quel giovane ragazzo di 21 anni che cambiò il mondo, possa essere di ispirazione e visione per i nostri giovani, che senza timore perseguano i propri sogni, inclinazioni e ambizioni e che qualcuno di loro si appassioni alla vicenda marconiana anche approfondendo studi e

Bolonha, mas também para a recuperação e valorização de um local que simboliza a vida de Marconi que é Villa Griffone, em Sasso Marconi, na região de Bolonha”.

Marconi, afirmou Giulia Fortunato, presidente do Comitê Nacional, "juntamente com Galileu, é o mais célebre e conhecido inventor e cientista italiano no exterior: um extraordinário valor intangível que temos o dever moral de exaltar para ativar sinergias que também levam a modelos colaborativos para o futuro. O Comitê Nacional está empenhado em promover um importante conjunto de iniciativas, nas próximas semanas avaliará os pedidos de mecenato e contribuições que chegarão, de acordo com as orientações aprovadas pelo próprio Comitê e [publicadas no site oficial](#). A minha esperança é que a figura de Guglielmo Marconi, aquele jovem de 21 anos que mudou o mundo, possa ser uma inspiração e uma visão para os nossos jovens, que sem medo perseguem os seus sonhos, inclinações e ambições e que alguns deles se tornem apaixonado pela história marconiana também pelo aprofundamento de estudos e pesquisas".

Ci sono controversie...

L'INVENTORE DEL RADIO SAREBBE STATO IL BRASILIANO LANDELL DE MOURA, UN SACERDOTE

Così come per l'aereo con Santos Dumont, anche sulla radio esiste una controversia fino ad oggi non chiarita: oltre a Nikola Tesla, l'invenzione della radio è anche attribuita al sacerdote Landell de Moura, nato a Porto Alegre il 21 gennaio 1861. Studiò in Italia, dove ebbe contatti con lo stesso Marconi che studiava radiotelegrafia, mentre lui si dedicava alla radiofonia. Tornando in Brasile, secondo i documenti storici, il sacerdote provò il suo "emettitore di onde" nella Avenida Paulista due anni prima (1893) che Marconi annunciassse il suo primo test. Oltre a ciò, il test del sacerdote copriva una distanza di 8 chilometri, mentre quello Marconi, solo 400 metri. Ma, dato che non era imprenditore come Marconi, offrì la sua invenzione al governo brasiliano in cambio di un aiuto ufficiale per opere di carità. Il governo non gli diede attenzione, definendolo un pazzo. Morì il 30 luglio 1928. ■

HÁ CONTROVÉRSIAS... *O INVENTOR DO RÁDIO TERIA SIDO O BRASILEIRO LANDELL DE MOURA, UM PADRE - Assim como na aviação com Santos Dumont, no rádio também existe uma controvérsia até hoje não elucidada: além de Nikola Tesla, a invenção da rádio é também atribuída ao padre Landell de Moura, nascido em Porto Alegre em 21 de janeiro de 1861. Ele estudou na Itália, onde teve contato com o próprio Marconi que estudava radiotelegrafia, enquanto ele se dedicava à radiofonia. Voltando ao Brasil, segundo documentos históricos, o padre testou seu "emissor de ondas" na Avenida Paulista dois anos antes (1893) de Marconi anunciar seu primeiro teste. Além disso, o teste do padre abrangia uma distância de 8 quilômetros, enquanto o de Marconi, apenas 400 metros. O padre, que não era empresário como Marconi, ofereceu seu invento ao governo brasileiro em troca de ajuda oficial para obras de caridade. O governo, entretanto, não lhe deu atenção, chamando-o de louco. Morreu em 30 de julho de 1928. ■*

ricerche”.

Giampaolo Rossi, Direttore Generale RAI, nel suo messaggio di saluto ha ricordato che “Marconi ha connesso il mondo e grazie alla sua invenzione ha gettato le basi per quello che sarà un media dal fascino intramontabile che Rai ha il merito di aver reso negli anni un “servizio pubblico” di riferimento, centrale nella quotidianità delle persone. Doveroso rendere omaggio a Marconi e al suo genio e la presenza di Rai alle iniziative promosse dal Comitato Nazionale per le celebrazioni del 150° anniversario dalla nascita del fisico Premio Nobel ci guidano nel percorso di sviluppo di un mezzo così trasversale e innovativo. Grazie alla Radio rinnoviamo quotidianamente la nostra missione di Servizio Pubblico e, grazie ai suoi linguaggi, arricchiamo il nostro racconto dell'immaginario collettivo, attuale e soprattutto futuro”.

Tra le iniziative organizzate dal Comitato Nazionale per il 150° anniversario dalla nascita di Guglielmo Marconi attese nei prossimi mesi si segnala ad esempio l'emissione di un francobollo commemorativo, che sarà presentato il 25 aprile

Giampaolo Rossi, Diretor Geral da RAI, em sua mensagem de saudação lembrou que “Marconi conectou o mundo e graças à sua invenção lançou as bases para o que será uma mídia com charme atemporal que a Rai tem o mérito de ter feito ao longo dos anos uma referência de “serviço público”, central na vida quotidiana das pessoas. É justo homenagear Marconi e sua genialidade e a presença de Rai nas iniciativas promovidas pelo Comitê Nacional para as comemorações dos 150 anos do nascimento do físico ganhador do Prêmio Nobel nos guia no caminho do desenvolvimento de um meio assim transversal e inovador. Graças à Rádio renovamos todos os dias a nossa missão de Serviço Público e, graças às suas linguagens, enriquecemos a nossa história do imaginário coletivo, atual e sobretudo futuro”.

Entre as iniciativas organizadas pela Comissão Nacional para os 150 anos do nascimento de Guglielmo Marconi previstas para os próximos meses, por exemplo, destacamos a emissão de um selo comemorativo, que será apresentado no dia 25 de abril na Villa Griffone, em Pontecchio Marconi (Bolonha).

Sede da Fundação Guglielmo

a Villa Griffone, a Pontecchio Marconi (Bologna).

Sede della Fondazione Guglielmo Marconi, sempre nel giorno dei 150 anni dalla nascita di Marconi, Villa Griffone ospiterà una conferenza internazionale con la Premio Nobel per la Fisica Anne L’Huillier e Mark Clampin, Direttore Nasa.

Ancora, il 20 e il 21 maggio su Rai 1 andrà in onda la miniserie tv dedicata all’inventore, interpretato da Nicolas Maupas e Stefano Accorsi, che sarà presentata in anteprima nel corso di due eventi in programma l’8 maggio a Roma e l’11 maggio a Bologna.

Il 20 luglio in Piazza Maggiore a Bologna durante il festival promosso dalla Cineteca di Bologna “Sotto le stelle del cinema” grande attesa per lo spettacolo multimediale che fonde cinema, teatro e danza, con immagini storiche animate e contributi inediti.

Eventi in Italia e all’estero sono in calendario poi per la Giornata Mondiale dedicata a Guglielmo Marconi, che ricorrerà il prossimo 26 settembre, realizzati in collaborazione con la Farnesina e gli Istituti Italiani di Cultura, mentre il VIVE-Vittoriano e Palazzo Venezia a Roma darà

Marconi, nuovamente no dia do 150º aniversário do nascimento de Marconi, Villa Griffone sediará uma conferência internacional com a ganhadora do Prêmio Nobel de Física Anne L’Huillier e Mark Clampin, Diretor da Nasa.

Além disso, nos dias 20 e 21 de maio será transmitida na Rai 1 a minissérie televisiva dedicada ao inventor, interpretada por Nicolas Maupas e Stefano Accorsi, que será apresentada em dois eventos programados para 8 de maio, em Roma, e 11 de maio, em Bolonha.

No dia 20 de julho, na Piazza Maggiore, de Bolonha, durante o festival promovido pela Cineteca di Bologna “Sob as estrelas do cinema” há grande expectativa pelo espetáculo multimídia que mistura cinema, teatro e dança, com imagens históricas animadas e contribuições inéditas.

Também estão programados eventos na Itália e no exterior para o Dia Mundial dedicado a Guglielmo Marconi, que acontecerá no dia 26 de setembro, organizado em colaboração com a Farnesina e os Istitutos Culturais Italianos, enquanto o Vive-Vittoriano e o Palazzo Venezia em Roma darão início a exposição sobre o homem Marconi, as suas



Nell'immagine di sopra, Marconi (secondo a sinistra) con l'uniforme della Regia Marina, a Washington nel 1917; nella foto sotto, il Museo Marconiano di Villa Griffone (foto Wikipedia)..
 ♦ *Na imagem de cima, Marconi (segundo à esquerda) com o uniforme da Régia Marinha, em Washington em 1917; na foto de baixo, o Museu Marconiano de Villa Griffone (fotos Wikipedia).*



il via alla mostra sull'uomo Marconi, le sue scoperte, la sua avventura imprenditoriale, esposizione che farà tappa anche a Bologna.

E a Bologna tornerà quest'anno il 25 e il 26 ottobre il Marconi Prize, considerato il più prestigioso premio a livello mondiale nel campo dell'ICT, di fatto il Nobel delle telecomunicazioni.

Inoltre, previsto un momento istituzionale al Senato della Repubblica in ricordo della nomina a Senatore a Vita di Marconi e anche eventi in collaborazione con Automobile Club d'Italia.

Nel programma di celebrazioni previsti inoltre convegni scientifici e divulgativi, attività di promozione nelle scuole, podcast e supporti multimediali e tecnico-scientifici per la diffusione delle invenzioni del Premio Nobel tra i più giovani.

Per quanto riguarda le attività internazionali, saranno organizzati eventi anche a Osaka in Giappone, a Londra in collaborazione con la BBC, a New York, Rio de Janeiro, Sydney e Gedda nonché a Barcellona.

Il programma delle celebrazioni con gli eventi citati e quelli in via di definizione [sarà consultabile sul sito \(aise\)](#). ■

descobertas, a sua avventura empreendedora, exposição que também terá paragem em Bolonha.

E o Prêmio Marconi regressará este ano a Bolonha, nos dias 25 e 26 de outubro, considerado o prêmio de maior prestígio mundial na área das TIC, na verdade o Nobel das telecomunicações.

Além disso, está previsto um momento institucional no Senado da República em memória da nomeação de Marconi como Senador Vitalício e também eventos em colaboração com o Automóvel Clube da Itália.

O programa da celebração inclui ainda conferências científicas e educativas, atividades promocionais em escolas, podcasts e apoios multimédia e técnico-científicos para a divulgação das invenções do Prémio Nobel junto dos mais jovens.

No que diz respeito às atividades internacionais, serão também organizados eventos em Osaka, no Japão, em Londres em colaboração com a BBC, em Nova Iorque, Rio de Janeiro, Sydney e Jeddah, bem como em Barcelona.

O programa de celebrações com os eventos mencionados e em fase de definição [estará disponível no site \(aisei\)](#). ■

RENDICONTO



ATTIVITÀ
PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL DEPUTATO
FABIO PORTA

Pasqua di pace in un mondo di guerre

La Pasqua è tradizionalmente associata alla pace; il messaggio pasquale è di pace e riconciliazione, di rinnovamento e solidarietà. Mai, forse, dalla seconda guerra mondiale ad oggi, il periodo pasquale ha coinciso con uno scenario internazionale segnato in maniera così estesa e pesante da morte e guerra.

“La terza mondiale a pezzetti”, come l’ha definita Papa Francesco, ha investito in pieno un mondo che faticosamente stava rialzando la

■ **PÁSCOA DE PAZ NUM MUNDO DE GUERRAS** - A Páscoa é, tradicionalmente, associada à paz; a mensagem pascal é de paz e reconciliação, renovação e solidariedade. Desde a Segunda Guerra Mundial até hoje, o período da Páscoa nunca talvez tenha coincido com um cenário internacional marcado tão extensa e fortemente pela morte e pela guerra.

“A terceira Guerra do Mundo em pedaços”, como definiu o Papa Francisco, afetou plenamente

china dopo i due anni di pandemia da coronavirus.

A meno di due ore di volo da Roma, la guerra in Ucraina e quella in medio-oriente ci ripropongono quotidianamente immagini di sangue e terrore; sono le guerre più vicine ma non sono le uniche, tante guerre “dimenticate” continuano a mietere giornalmente morte e distruzione, spesso nella cinica indifferenza della comunità internazionale.

È in questo contesto che l’Italia può e deve dare un contributo alla costruzione della pace, anche in ragione della sua lunga storia di cooperazione internazionale che affonda le proprie radici anche nel profondo solco della nostra emigrazione nel mondo.

Sono iniziate le commemorazioni per i 150 anni di emigrazione italiana in Brasile, il Paese dove vivono 35 milioni di italo-discendenti, ma tanti sono in tutto il Sudamerica gli appuntamenti che si stanno sviluppando lungo il 2024 all’insegna dell’amicizia con l’Italia e il suo popolo.

Ho partecipato all’evento ufficiale organizzato a Roma dall’ambasciatore del Brasile Renato Mosca, anche lui italo-discendente, in omaggio alla nostra immigrazione proprio il 21 febbraio, data simbolo di questa epopea; ho quindi partecipato a San Paolo presso la Alesp e a

um mundo que lutava para se recuperar após dois anos de pandemia do coronavírus.

A menos de duas horas de voo de Roma, a guerra na Ucrânia e no Oriente Médio traz-nos diariamente imagens de sangue e terror; são as guerras mais próximas, mas não são as únicas, muitas guerras “esquecidas” continuam a produzir diariamente morte e destruição, muitas vezes na cínica indiferença da comunidade internacional.

É neste contexto que a Itália pode e deve dar uma contribuição para a construção da paz, também devido à sua longa história de cooperação internacional, que também tem as suas raízes no profundo sulco da nossa emigração em todo o mundo.

Já começaram as comemorações dos 150 anos da emigração italiana no Brasil, país onde vivem 35 milhões de descendentes de italianos, mas há muitos eventos em toda a América do Sul que se desenvolvem ao longo de 2024 em nome da amizade com a Itália e seu povo.

No dia 21 de fevereiro, data simbólica desta epopeia, participei do evento oficial organizado em Roma pelo embaixador brasileiro Renato Mosca, também de ascendência

Florianópolis presso la Alesc alle sessioni solenni promosse dalle assemblee legislative in occasione di questo storico anniversario; insieme al collega Tirelli ho poi visitato i colleghi brasiliani della Alers a Porto Alegre e il Vice governatore del Rio Grande del Sud, continuando questo viaggio ideale alle radici della nostra grande emigrazione in Brasile.

Ma non solo in Brasile mi sono recato nelle ultime settimane: la nave scuola “Amerigo Vespucci”, la “più bella del mondo” come è mondialmente conosciuta, è arrivata a Buenos Aires dopo la sosta a Montevideo e le tappe in Brasile. Intorno alla circumnavigazione della “Vespucci” si sono moltiplicati eventi e iniziative che in qualche modo hanno rievocato le rotte storiche dell’emigrazione italiana transoceanica, continuando e rilanciano un rapporto destinato a perpetuarsi nel tempo tra il nostro Paese e il continente sudamericano.

Uno scenario incandescente e dinamico, quindi, all’interno del quale sto continuando a svolgere con entusiasmo, competenza e passione, il mio impegno di parlamentare eletto dagli italiani della ripartizione America Meridionale.

L’attività in Parlamento è quotidiana e intensa, mentre

italiana, em homenagem à nossa imigração; Participei, depois, em São Paulo, na Alesp, e em Florianópolis, na Alesc, das sessões solenes promovidas pelas assembleias legislativas por ocasião deste histórico aniversário; juntamente com meu colega Tirelli visitei, em seguida, os colegas brasileiros da Alers em Porto Alegre e o vice-governador do Rio Grande do Sul, continuando esta viagem ideal às raízes de nossa grande emigração para o Brasil.

Mas, nas últimas semanas, não estive apenas no Brasil: o navio-escola “Amerigo Vespucci”, o “mais bonito do mundo” como é conhecido mundialmente, chegou a Buenos Aires depois de uma escala em Montevideo e de escalas no Brasil. Em torno da circumnavegação do “Vespúcio” multiplicaram-se acontecimentos e iniciativas que de alguma forma recordaram os percursos históricos da emigração transoceânica italiana, dando continuidade e relançando uma relação destinada a perpetuar-se no tempo entre o nosso país e o continente sul-americano.

Um cenário incandescente e dinâmico, portanto, no qual continuo cumprindo com entusiasmo, competência e paixão o meu compromisso de parlamentar eleito pelos italianos

altrettanto forte e costante è il mio impegno sull'immenso territorio del collegio elettorale che ho l'onore di rappresentare. Un lavoro politico che non sarebbe possibile senza il sostegno e l'incoraggiamento giornaliero di migliaia di persone che mi spronano a dare il meglio di me stesso, in Italia come all'estero.

Avanti, quindi, come sempre e con "disciplina e onore" come ci ricorda la nostra bellissima Costituzione! ■

da divisão da América do Sul.

A atividade no Parlamento é diária e intensa, enquanto o meu empenho no imenso território do círculo eleitoral que tenho a honra de representar é igualmente forte e constante. Um trabalho político que não seria possível sem o apoio e o incentivo diário de milhares de pessoas que me incentivam a dar o melhor de mim, na Itália e no exterior.

Avante, portanto, como sempre e com "disciplina e honra", como nos lembra a nossa bela Constituição! ■



SAN PAOLO, Fabio Porta all'evento presso il Museo dell'Immigrazione (foto: Jose Luiz Altieri). ♦ SÃO PAULO, Fabio Porta no evento realizado no Museu da Imiracção (foto: José Luiz Altieri).

FLORIANÓPOLIS: Fabio Porta all'Alesc per la sessione solenne con il Presidente Nadal, il deputato Caropreso, il segretario internazionale Frohener e i coniugi Alvaro e Sheila Cauduro. ♦

FLORIANÓPOLIS: Fabio Porta na Alesc, para a sessão solene com o Presidente Nadal, o deputado Caropreso, o secretário internacional Frohener e o casal Alvaro e Sheila Cauduro.



AGENDA

- **Roma, 21 febbraio:** A Palazzo Pamphili, sede dell'Ambasciata del Brasile, evento in commemorazione dei 150 di emigrazione italiana in Brasile;
- **San Paolo, 23 febbraio:** Al Museo dell'Immigrazione evento di presentazione delle celebrazioni a San Paolo per i 150 anni di immigrazione italiana in Brasile;
- **Florianopolis, 26 febbraio:** Sessione solenne presso l'Assemblea Legislativa dello Stato di Santa Catarina in omaggio ai 150 di immigrazione italiana;
- **Jundiaí, 28 febbraio:** Presentazione del progetto "A viagem da Thaisa" e visita alla casa della memoria;
- **Santos, 29/2-1/3:** fiema del gemellaggio Genova-Santos e inaugurazione del Murales dedicato ai 150 anni di immigrazione italiana in Brasile
- **San Paolo, 11 marzo:** Sessione solenne presso l'Assemblea Legislativa dello Stato di San Paolo in omaggio ai 150 anni di immigrazione italiana;
- **Porto Alegre, 13 marzo:** Visita all'Assemblea Legislativa e incontro con il Vice governatore dello Stato del Rio Grande del Sud;
- **Buenos Aires, 15-16 marzo:** Riunione Circolo PD, inaugurazione monumento "L'abbraccio" e evento per l'arrivo della nave-scuola "Amerigo Vespucci"



SANTOS: Fabio Porta alla firma del gemellaggio Genova-Santos (foto: Bruno Scarazzati) ♦ SANTOS: Fabio Porta na assinatura do 'gemellaggio' entre Genova e Santos (foto: Bruno Scarazzati).

PORTO ALEGRE: Fabio Porta all'Alers con il Console Generale Caruso, la consigliere CGIE Puton, la Presidente del Comites Mioranza e il deputato Tirelli.

♦ **PORTO ALEGRE: Fabio Porta na Alers com o cônsul geral Caruso, a conselheira do CGIE Puton, a presidente do Comites Mioranza e o deputado Tirelli.**



Fabio Porta: Para o AIRE é necessária uma reforma e não medidas improvisadas e penalizantes

Que pagar os impostos seja um dever civil e jurídico é obvio, que a inscrição no AIRE (registro dos italianos residentes no exterior) seja um direito – dever para todos aqueles que residem no exterior permanentemente e têm no exterior a residência habitual é igualmente obvio e obrigatório (apesar da ambiguidade da lei que a instituiu e que solicita a inscrição dentro de 90 dias a partir da residência massa solicita também “ a intenção “ de viver no exterior por mais de um ano, como se quem vai buscar um futuro no exterior conhecesse já como será seu destino).

É ainda opressivo e chantagista utilizar a inscrição no AIRE como instrumento de controle e de pressão fiscal. E é exatamente isso o que está acontecendo devido às disposições introduzidas por este Governo na Lei Orçamentária para o ano de 2024 que prevêem o endurecimento das sanções financeiras pelo não cumprimento das obrigações de registro civil e, em particular, no que diz respeito aos emigrados, no

caso de violações na hipótese de transferência da residência no exterior. Na realidade, o parágrafo 242 do artigo 1 da nova manobra financeira prevê um aumento das sanções administrativas pecuniárias que, de poucas dezenas de euros, se transforma em um valor entre 200 e 1000 euros para cada ano que dure a omissão até o máximo de cinco anos e, isso é, 5.000 euros.

Se você se transfere para o exterior e tem a obrigação de se inscrever no Aire e não o faz, ou o faz atrasado, corre o risco de sofrer pesadas sanções financeiras.

Está previsto, também para as administrações públicas uma obrigação de comunicação à cidade de inscrição do registro civil e do consulado competente no caso em que eles adquiriam no exercício de suas funções elementos relevantes que indiquem uma residência de fato no exterior do cidadão italiano, bem como que a cidade comunique à Secretaria da Fazenda, por motivos de controle fiscal, as

DOCUMENTI:

inscrições e o cancelamento do registro dos italianos no exterior.

O que há por detrás dessa decisão e dessas medidas assim repentinas e drásticas? O desejo de legalidade ou outra coisa?

A razão que eles “explicam” praticamente na apresentação ilustrativa da medida sobre esse assunto diz: “a sanção por violar as obrigações declaradas de residência no exterior visa opor-se à conduta de quem mantém ilegalmente o registro civil da população residente na Itália para usufruir dos benefícios a isso ligados (isenção IMU e inscrição no serviço sanitário nacional)”.

A norma, portanto, segundo este Governo, teria potenciais efeitos benéficos para as finanças públicas estatais (a referência se dá ao cancelamento dos que não têm direito ao Serviço de Saúde Nacional) e local (a referência é a perda da isenção do IMU sobre a primeira casa e o pagamento das grandes sanções previstas que iriam para o orçamento municipal). Tudo isso com a prevista “delação” que deverão agora ser realizadas pelos municípios e pelas administrações públicas a favor da Secretaria da Fazenda. Ou seja, o grande Irmão te olha, te controle e te multa. Ou seja o Big Brother te vigia, te controla e

te multa.

Seria contrariamente desejável uma inteligente reforma do AIRE por razões evidentes: as incertezas e a confusão que normas e procedimentos aleatórios criam aos nossos compatriotas quando se encontram no exterior e não conhecem e não são apropriadamente informados sobre a obrigação da inscrição, a perda do direito à assistência sanitária por parte do Estado italiano, as regras injustas e penalizantes relativas aos impostos sobre os imóveis (veja Imu e Tari), as pesadas sanções agora introduzidas que atingirão cidadãos que não têm ciência dos novos deveres, a desordem sobre o papel e competência das gestões do Registro e, “último mas não menos importante”, a partir de agora, o papel de prefeituras e administrações públicas em fornecer informações “relevantes” à Secretaria da Fazenda.

Resumindo, seria necessária uma parada com medidas extemporâneas e desorganizadas como as que foram introduzidas na lei orçamentária deste Governo a favor, contrariamente, de uma reforma orgânica de um registro dos italianos no mundo que leve em consideração as verdadeiras exigências dos nossos compatriotas e do exercício concreto de seus muitos direitos previstos em nossa Constituição. ■



CATIA DAL MOLIN:

Emozionarsi fino alle lacrime

**"SONO CRESCIUTA PORTANDO SEMPRE DENTRO DI ME QUESTO
INCOMMENSURABILE AMORE PER LE MIE ORIGINI"**



italiani,
sempre
italiani

Brasileiros de hoje que
hann scelto di vivere e
lavorare in Italia, il
Paese delle loro origini

A CURA DI PAOLO MENEGHINI / VICENZA - ITALIA / P.MENEGHINI@FASTWEBNET.IT

Ci sono professioni che hanno origini lontane, quasi ataviche e chi le esercita sente di avere una specie di missione da portare avanti. Sono lavori che nascono dal cuore e dai sentimenti. È così che Catia Dal Molin, una signora gaúcha che da molti anni vive a Castelfranco Veneto in Provincia di Treviso, concepisce il suo lavoro di storica e ricercatrice genealogica. Da qualche anno Catia ha messo la sua lunga esperienza in questo campo a disposizione delle famiglie brasiliane di origine italiana attraverso un progetto di Turismo delle Radici chiamato Gens. È una proposta forse unica nel suo genere – Gens è nato dall'amore per la sua storia familiare, confessa Catia, ma soprattutto dall'amore che la famiglia le ha trasmesso – e che le sta dando soddisfazioni professionali e tante emozioni. Come quelle che trasmette ai bambini quando va nelle scuole a parlare di emigrazione in

■ CATIA DAL MOLIN: - **EMOCIONAR-SE ATÉ ÀS LÁGRIMAS** - "CRESCI SEMPRE CARREGANDO DENTRO DE MIM ESSE AMOR IMENSURÁVEL PELAS MINHAS ORIGENS" - Há profissões que têm origens distantes, quase atávicas e quem as exerce sente que tem uma espécie de missão a cumprir. São obras que nascem do coração e dos sentimentos. É assim que Catia Dal Molin, senhora gaúcha que mora há muitos anos em Castelfranco Veneto, província de Treviso, e desenvolve seu trabalho como historiadora e pesquisadora genealógista. Há alguns anos Catia coloca sua longa experiência no ramo à disposição de famílias brasileiras de origem italiana por meio de um projeto de Turismo das Raízes chamado Gens. É talvez uma proposta única - Gens nasceu do amor pela história da sua família, confessa Catia, mas sobretudo do amor que a sua família lhe transmitiu - e que lhe está a dar satisfação profissional e muitos emoções.

Brasile, di ricerche genealogiche e di storie di famiglie venete.

Catia, per iniziare due parole su dove sei nata e sulle tue origini italiane...

Sono nata a Santa Maria nel Rio Grande do Sul ma sono cresciuta poco distante, a São João do Polêsine una piccola città gaúcha che fa parte della Quarta Colônia de Imigração Italiana. Fra i fondatori di São João ci fu anche mio bisnonno Angelo Giovanni Maria Dal Molin che era emigrato in Brasile all'inizio del 1878 da San Michele Extra, alle porte di Verona. Dopo

Como as que ela repassa às crianças quando vai às escolas falar sobre a emigração para o Brasil, pesquisas genealógicas e histórias de famílias vênetas.

Catia, para começar, algumas palavras sobre onde você nasceu e suas origens italianas...

Nasci em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, mas cresci não muito longe, em São João do Polêsine, pequena cidade gaúcha que faz parte da Quarta Colônia de imigração italiana. Entre os fundadores de São João estava também meu bisavô Angelo

AIUTA

Traduções Juramentadas para Empresas de Cidadania Italiana

Acesse aiuta.ai

Pedido 10 certidões

PREÇO COMERCIAL	PREÇO AIUTA	ECONOMIZE
R\$ 1.530,40	R\$ 980,56	R\$ 559,84

AIUTA CIDADANIA

Contratar

i primi anni di assestamento passati a Bento Golçalves, nella Serra Gaúcha, intorno al 1893 il bisnonno pensò di comprare alcuni lotti di terreno nella cosiddetta Quarta Colônia e la famiglia è proliferata lì.

A una persona, come te, cresciuta in Quarta Colônia è quasi superfluo chiedere quanta italianità tu senta dentro di te...

Basterà dirti che quando avevo 4 anni, per farmi addormentare come ninna-nanna mi cantavano “Quel mazzolin di fiori” oppure “Merica, Merica”! E quando ne avevo 6 mi ricordo che preparavo una valigetta con i miei vestitini, guardavo mia mamma e le dicevo scherzando: «Ciao Mamma, vado in Italia nella terra della nonna».

Il fatto è che la nonna, figura fondamentale della mia giovinezza, nonostante fosse nata in Brasile e nonostante non avesse mai visto l'Italia, parlava esclusivamente il talián, cucinava solo cibi veneti – la sua famiglia era originaria della zona dei Colli Berici in Provincia di Vicenza e di Rovereto in Provincia di Trento – pensava e sognava in veneto. E a sentire i suoi racconti io fantasticavo, con tutta l'immaginazione che può avere una bambina, di trovarmi là, in quei posti meravigliosi che

Giovanni Maria Dal Molin que emigrou para o Brasil no início de 1878 vindo de San Michele Extra, nos arredores de Verona. Após os primeiros anos de povoamento passados em Bento Golçalves, na Serra Gaúcha, por volta de 1893 o bisavô pensou em comprar alguns terrenos na chamada Quarta Colônia e a família ali proliferou.

Para uma pessoa como você, que cresceu na Quarta Colônia, é quase superfluo perguntar o quanto de italianidade você sente dentro de si...

Basta dizer-te que quando eu tinha 4 anos, para me fazer adormecer como canção de embalar, cantavam-me “*Quel mazzolin di fiori*” ou “*Mérica, Mérica*”! E aos 6 anos lembro-me de fazer uma mala com as minhas roupas, olhar para a minha mãe e dizer-lhe, brincando: “Olá mãe, vou para Itália, para a terra da minha avó”.

O fato é que minha avó, figura fundamental da minha juventude, apesar de ter nascido no Brasil e de nunca ter visto a Itália, falava exclusivamente talian, cozinhava apenas comida vêneta - sua família era originária da região de Colli Berici, na província de Vicenza e Rovereto, na província de

lei mi descriveva fin nei minimi particolari pur non avendoli mai visti con i propri occhi. Era l'immagine dell'Italia che le avevano tramandato i suoi genitori e i suoi nonni.

Poi sei cresciuta...

Sono cresciuta portando sempre dentro di me questo incommensurabile amore per le mie origini. A 14 anni ho iniziato a lavorare per una radio locale dove ho curato per tanti anni un programma di cultura italiana. Poi ho collaborato con varie Associazioni italo-brasiliane, con televisioni, giornali e stazioni radiofoniche: credo di aver intervistato e raccolto le testimonianze di tutti gli oriundi che vivevano nel nostro territorio! Infine, non a caso, mi sono laureata in storia: la mia materia preferita e quella che mi faceva sentire più vicina alle mie origini italiane.

Un bel giorno hai fatto per davvero quella valigia che facevi per gioco da bambina.

La prima volta è stato il 6 gennaio del 2003 e l'occasione fu una borsa di studio offerta dalla Regione del Veneto. Rimasi in Italia 3 mesi durante i quali, oltre a studiare, ebbi modo di fare un vero e proprio pellegrinaggio attraverso tutte le località che erano in qualche modo legate alla storia della

Trento - pensava e sonhava em vêneto. E ouvindo suas histórias, fantasiei, com toda a imaginação que uma menina pode ter, me encontrar ali, naqueles lugares maravilhosos que ela me descrevia nos mínimos detalhes, embora nunca os tivesse visto com seus próprios olhos. Foi a imagem da Itália que seus pais e avós lhe transmitiram.

Aí você cresceu...

Cresci sempre carregando dentro de mim esse amor imensurável pelas minhas origens. Aos 14 anos comecei a trabalhar para uma estação de rádio local onde fui responsável por um programa de cultura italiana durante muitos anos. Depois colaborei com diversas associações ítalo-brasileiras, com televisão, jornais e emissoras de rádio: creio ter entrevistado e coletado os depoimentos de todas as pessoas de origem que viveram em nosso território! Por fim, não por acaso, formei-me em História: a minha disciplina preferida e a que me fez sentir mais próxima das minhas origens italianas.

Um belo dia você realmente arrumou aquela mala com a qual se divertia quando criança.

A primeira vez foi em 6 de janeiro de 2003 e a ocasião foi uma bolsa de estudos oferecida

mia famiglia: San Michele Extra (Verona), Rovereto (Trento), Artegna (Udine), Castello di Godego (Treviso), Orgiano e San Germano dei Berici (Vicenza), solo per citarne alcune.

Nel giugno del 2007 ritornai in Italia perché la nostalgia per i luoghi delle mie origini era troppo forte. L'idea iniziale era di prendermi finalmente un anno sabbatico – avevo iniziato a lavorare a 14 anni e da allora non mi ero mai fermata un attimo – ma in Veneto mi sentii così a casa che alla fine non sono più tornata in Brasile, nonostante avessi un lavoro che mi aspettava all'Università Federal de Santa Maria e un dottorato di ricerca da ultimare.

I tuoi genitori come l'hanno presa?

Quando mia mamma Fatima mi ha visto preparare due valigie da 32 chili l'una mi ha guardato negli occhi e mi ha detto: «l'avevi sempre detto che saresti andata in Italia, figlia mia, sono certa che non tornerai più indietro». È stato un momento di intensa commozione: ci siamo abbracciate e abbiamo pianto assieme.

Mio papà Zulmiro in cuor suo ha sempre coltivato la speranza che la mia partenza non fosse definitiva, anche perché prima di partire per l'Italia in

pela Região do Vêneto. Fiquei 3 meses na Itália durante os quais, além de estudar, tive a oportunidade de fazer uma verdadeira peregrinação por todos os lugares que estavam de alguma forma ligados à história da minha família: San Michele Extra (Verona), Rovereto (Trento), Artegna (Udine), Castello di Godego (Treviso), Orgiano e San Germano dei Berici (Vicenza), só para citar alguns.

Em junho de 2007 voltei à Itália porque a saudade dos lugares de origem era muito forte. A ideia inicial era finalmente tirar um ano sabático - comecei a trabalhar aos 14 anos e desde então não parei um só momento - mas no Vêneto me senti tão em casa que no final nunca mais voltei ao Brasil, apesar de ter um emprego esperando para mim na Universidade Federal de Santa Maria e um doutorado para concluir.

Como seus pais reagiram?

Quando minha mãe Fátima me viu fazendo duas malas de 32 quilos cada, ela me olhou nos olhos e disse: “você sempre disse que iria para a Itália, minha filha, tenho certeza que você nunca mais voltará”. Foi um momento de intensa emoção: nos abraçamos e choramos juntos.

No coração, meu pai Zulmiro sempre cultivou a esperança



Famiglia Ferron-Muraro, da Orgiano e San Germano del Berici in Provincia di Vicenza. Le origini di Catia: il bisnonno Silvio Ferron e Elisabetha Venturini con i figli



Famiglia Ferron-Muraro e i nonni di Catia, Santina Ferron e Simão Pedro Dal Molin



Con il libro della famiglia Dal Molin davanti alla Chiesa di San Michele Arcangelo, a San Michele Extra (Verona) dove fu battezzato Angelo Giovanni Maria Dal Molin, bisnonno di Catia



Catia Dal Molin con il suo libro "Ti tasi sempre ti parli mai". Sotto: Lo stesso libro edito nel 2018 da Editrice Artitica di Bassano



Catia impegnata nelle sue ricerche genealogiche e Targa commemorativa dedicata al bisnonno di Catia, Angelo Giovanni Maria Dal Molin, che acquistò il primo lotto di terra a São João do Polêsine nel Rio Grande do Sul



Brasile avevo partecipato a diversi concorsi pubblici per l'insegnamento nelle scuole. Poco tempo dopo la mia partenza iniziarono a chiamare a casa dei genitori per chiedermi quando avrei iniziato a lavorare e mio padre ogni volta era costretto a dire «mi dispiace, ma mia figlia non può accettare l'incarico perché si trova in Italia». L'ha detto così tante volte, che alla fine si è convinto anche lui che la mia scelta di vivere in Italia era definitiva.

Che Italia ti aspettavi di trovare quando sei arrivata la prima volta?

Nel 2003 Internet era davvero agli esordi e i social media proprio non esistevano. Quindi non c'era la possibilità di documentarsi, come possiamo fare oggi, prima di intraprendere un viaggio in un Paese che si conosce poco. Io però avevo ben impresse nella memoria le immagini che mi aveva trasmesso la mia cara nonna con i suoi fantastici racconti. Nonostante lei non fosse mai stata in Italia è impressionante come corrispondessero alla perfezione ai luoghi che ho visto con i miei occhi in quel primo viaggio nella terra degli avi!

Nell'approcciare l'affascinante mondo delle ricerche storico/genealogiche,

de que minha saída não seria definitiva, até porque antes de partir para a Itália, no Brasil eu havia participado de vários concursos públicos para lecionar em escolas. Pouco depois da minha saída começaram a ligar para a casa dos meus pais para me perguntar quando eu começaria a trabalhar e todas as vezes meu pai era obrigado a dizer “me desculpe, mas minha filha não pode aceitar o emprego porque está na Itália”. Ele disse isso tantas vezes que, no final, também se convenceu de que a minha escolha de morar na Itália era definitiva.

Que Itália você esperava encontrar quando chegou?

Em 2003, a Internet estava ainda na sua infância e as redes sociais simplesmente não existiam. Portanto, não havia possibilidade de recolher informações, como fazemos hoje, antes de embarcar numa viagem a um país que pouco conhecemos. Porém, havia gravado bem na memória as imagens que minha querida avó me transmitiu com suas histórias fantásticas. Mesmo ela nunca tendo estado na Itália, é impressionante como correspondiam perfeitamente aos lugares que vi com os meus próprios olhos naquela primeira viagem à terra dos meus

della ricoperta e del recupero delle radici familiari, ti sei appassionata a una figura femminile che senti particolarmente vicina, pur essendo lontana nel tempo.

Un mio cugino aveva fatto prima di me un'approfondita ricerca sulla storia di un ramo della nostra famiglia, quello dei Ferron-Muraro, dal momento del loro arrivo in Brasile fino ai nostri giorni. Fu una ricerca che durò molti anni e alla fine risultò che i discendenti di quella coppia di migranti oggi sono, cioè siamo, circa 12 mila!

La cosa mi incuriosì moltissimo e così decisi di fare una ricerca dove mio cugino non l'aveva fatta, cioè la storia di quei nostri antenati prima della loro partenza per il Brasile nel lontano 1883. Cosa facevano in Italia? Come vivevano? Perché decisero di emigrare?

Cos'hai scoperto?

Che mio trisnonno si chiamava Giovanni Ferron, era originario di Orgiano in Provincia di Vicenza e apparteneva a una famiglia di falegnami. Sua moglie si chiamava Luigia Muraro ed era nata a San Germano dei Berici, una decina di chilometri più in là, sempre in Provincia di Vicenza. Luigia era rimasta orfana in giovane età e forse proprio per questo motivo aveva

antepassados!

Ao aproximar-se do fascinante mundo da investigação histórica/ genealógica, da cobertura e recuperação das raízes familiares, apaixonou-se por uma figura feminina de quem se sente particularmente próxima, apesar de distante no tempo.

Antes de mim, um primo meu havia pesquisado a fundo a história de um ramo da nossa família, o dos Ferron-Muraros, desde sua chegada ao Brasil até os dias atuais. Foram pesquisas que duraram muitos anos e no final descobriu-se que os descendentes daquele casal de migrantes hoje somam, isto é, somamos cerca de 12 mil!

Isso me intrigou muito e resolvi pesquisar onde meu primo não tinha feito, ou seja, a história daqueles nossos ancestrais antes de partirem para o Brasil lá em 1883. O que eles faziam na Itália? Como eles viviam? Por que decidiram emigrar?

O que você descobriu?

Que meu trisavô se chamava Giovanni Ferron, era originário de Orgiano, na província de Vicenza, e pertencia a uma família de carpinteiros. Sua esposa chamava-se Luigia Muraro e nasceu em San Germano dei Berici, a cerca de dez quilômetros

dovuto andare a lavorare molto presto al servizio di una nobile famiglia del posto. Si sposò che non era ancora maggiorenne. Qualche anno più tardi la coppia s'imbarcò per il Brasile con quattro figli, fra i quali una bimba molto piccola che per fortuna riuscì ad attraversare l'Oceano sana e salva. In Brasile nacquero altri due figli. Uno di questi, Silvio, diventò un falegname di successo, portando così avanti anche in Brasile la tradizione familiare della lavorazione del legno.

Se ci penso, la storia di Luigia Muraro non ha nulla di eccezionale ed è uguale a quella di tante altre donne migranti: una famiglia numerosa, i problemi nel riuscire a mettere insieme il pranzo con la cena, la decisione di abbandonare tutto pur di offrire ai figli l'opportunità di un futuro migliore, le difficoltà nel ricostruire una vita in un posto lontano e del tutto sconosciuto. Un destino comune a tante altre donne migranti e tuttavia per me Luigia è stata una figura femminile straordinariamente forte e coraggiosa. Devo confessare che più volte mi sono immedesimata in lei: la storia di Luigia è la mia storia. Per questo ho deciso di scrivere un libro su di lei che sarà presentato, nella sua prima

de distância, ainda na província de Vicenza. Luigia ficou órfã ainda jovem e, talvez por isso mesmo, teve que ir trabalhar muito cedo, ao serviço de uma família nobre local. Ela se casou quando ainda era de menoridade. Alguns anos depois, o casal embarcou para o Brasil com quatro filhos, incluindo uma menina muito pequena que felizmente conseguiu atravessar o oceano sã e salva. Mais dois filhos nasceram no Brasil. Um deles, Silvio, tornou-se um carpinteiro de sucesso, dando continuidade à tradição familiar da marcenaria no Brasil.

Se pensar bem, a história de Luigia Muraro não tem nada de excepcional e é igual à de muitas outras mulheres migrantes: uma família numerosa, os problemas em conseguir combinar o almoço com o jantar, a decisão de abandonar tudo para oferecer aos filhos a oportunidade de um futuro melhor, as dificuldades em reconstruir uma vida num lugar distante e completamente desconhecido. Um destino comum a muitas outras mulheres migrantes, mas, para mim, Luigia foi uma figura feminina extraordinariamente forte e corajosa. Confesso que me identifiquei diversas vezes com ela: a história da Luigia é a minha história. Por isso resolvi

parte, a novembre prossimo nel Rio Grande do Sul.

Ma c'è di più. Nel 2025, in concomitanza con le celebrazioni per i 150 dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, apriremo al pubblico il Centro di Ricerca, Studi e Memoria “Luigia Muraro” nella Quarta Colônia e pubblicherò il mio libro sul Turismo delle Radici Italia-Brasile.

In effetti in questi ultimi anni si sente molto parlare di Turismo delle Radici. Ce ne parli un po' meglio?

Ci tengo a precisare che io attribuisco a questo termine un significato letterale. Con tutto il rispetto per l'enorme patrimonio storico e paesaggistico presente in Italia, per me “turismo delle radici” non vuol dire portare gli oriundi a visitare le Gallerie degli Uffizi a Firenze, la Cappella Sistina in Vaticano e poi Venezia, Capri, Milano, Napoli...

Il mio Turismo delle Radici è un viaggio nelle emozioni perché porto le famiglie brasiliane di origine italiana a vedere con i propri occhi il paesino – e qualche volta perfino il borgo e la casa – da dove partirono i loro bisnonni o trisnonni, il fonte battesimale dove ricevettero il Sacramento del Battesimo, la chiesa dove si sposarono. E se siamo fortunati li faccio

escrever un livro sobre ela que será apresentado, em sua primeira parte, em novembro próximo, no Rio Grande do Sul.

Mas há mais. Em 2025, em conjunto com as comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, abriremos ao público o Centro de Pesquisa, Estudos e Memória “Luigia Muraro” na Quarta Colônia e publicarei meu livro sobre Turismo de Raízes Italianas, Brasil.

Aliás, nos últimos anos temos ouvido muito falar do Turismo das Raízes. Você pode nos contar um pouco mais sobre isso?

Gostaria de salientar que atribuo um significado literal a este termo. Com todo o respeito pelo enorme patrimônio histórico e paisagístico presente em Itália, para mim “turismo de raiz” não significa levar os nativos a visitar as Galerias *Uffizi* em Florença, a Capela Sistina no Vaticano e depois Veneza, Capri, Milão, Nápoles...

Meu Turismo das Raízes é uma viagem às emoções porque levo famílias brasileiras de origem italiana para verem com os próprios olhos a aldeia - e às vezes até a aldeia e a casa - de onde partiram seus bisavós ou tataravós, a pia batismal onde receberam o Sacramento



Con la famiglia Baratto-Bolegon a Pederobba in Provincia di Treviso



Con alcune famiglie del Paraná nei luoghi delle loro origini in Provincia di Vicenza



Componenti della famiglia Buccioli si abbracciano in Italia dopo quasi 150 anni



Con la famiglia Montagner-Baratto a Piavon in Provincia di Treviso

Discendenti della famiglia Battaglin visitano la Chiesa di Colceresa in Provincia di Vicenza

Catia Dal Molin nelle scuole di Treviso con il suo laboratorio "La cuccagna, il sogno del migrante"



incontrare anche il ramo familiare che ancora vive in Italia. Ho visto persone con gli occhi lucidi davanti a un piatto di semplici tagliatelle al ragù, perché quell'aroma e quel gusto ricordavano loro le tagliatelle che cucinava la nonna in casa quando erano piccoli. Questo è il mio “turismo delle radici”: far rivivere la storia di una famiglia.

Tuttavia io non sono un'agenzia di viaggi, quindi in pratica i miei clienti si arrangiano ad organizzare come meglio credono il loro viaggio in Italia, che giustamente includerà la visita a qualche importante città. Ma all'interno di quel viaggio si ritagliano qualche giorno libero per immergersi insieme a me nei luoghi, nei panorami, nei documenti, nei sapori e nelle persone che rappresentano le loro origini.

Un emozionante tuffo nel passato che, immagino, sia frutto di un minuzioso lavoro di ricerca.

Dietro a ognuno di questi viaggi familiari c'è un lungo e approfondito lavoro di ricerca genealogica e storica che conduco personalmente con l'aiuto anche di Paolo, mio marito. A volte la fase di ricerca dei documenti e dei luoghi può durare mesi. È un'attività

do Batismo, a igreja onde se casaram. E, com alguma sorte, também faço com que conheçam o ramo da família que ainda mora na Itália. Já vi pessoas com os olhos marejados diante de um prato de *tagliatelle* simples com molho de carne, porque aquele aroma e sabor lembravam o *tagliatelle* que a avó preparava em casa quando eram pequenos. Este é o meu “turismo de raiz”: reviver a história de uma família.

No entanto, não sou uma agência de viagens, pelo que, na prática, os meus clientes conseguem organizar a sua viagem a Itália como bem entendem, o que incluirá, com razão, visitas a algumas cidades importantes. Mas nessa viagem eles reservam alguns dias de folga para mergulhar comigo nos lugares, paisagens, documentos, sabores e pessoas que representam suas origens.

Um emocionante mergulho no passado que, imagino, é o resultado de uma pesquisa meticulosa.

Por trás de cada uma dessas viagens familiares há um longo e aprofundado trabalho de pesquisa genealógica e histórica que conduzo pessoalmente com a ajuda de Paolo, meu marido. Às vezes, a fase de busca por documentos e locais pode durar meses. É uma

che svolgo molto seriamente perché sono consapevole del mio delicato ruolo di medium, di mediatore, se così possiamo dire, fra il lontano passato e il presente di una famiglia. Dal momento in cui accetto l'incarico io entro nella storia di quelle persone, nei loro sentimenti più intimi mettendo a disposizione tutte le mie competenze multidisciplinari che abbracciano, oltre alla genealogia e alla storia, anche la cosiddetta “psicologia transgenerazionale”, una disciplina ancora poco conosciuta in Italia, e le “costellazioni familiari”. Per questo non mi sognerei mai di “barare”, di dare cioè delle informazioni sbagliate a chi chiede i miei servizi. Quando li accompagno a visitare la casa-madre della famiglia o la chiesa dove fu battezzato il trisnonno o dove si è sposato il bisnonno sono certa al 100% che sono realmente quelle, senza ombra di dubbio.

Per capire come svolgo il mio lavoro si può consultare il sito internet www.gens-tg.com, oppure seguirmi sui principali social media.

Progetti per il futuro?

Il mio unico sogno è di poter continuare a fare quello che sto facendo. È un lavoro che mi regala emozioni incomparabili! ■

attività che realizzo con molta serietà perché tengo coscienza del mio delicato ruolo di mediazione, se così possiamo dire, tra il passato e il presente di una famiglia. A partire dal momento in cui accetto il lavoro, entro nella storia di quelle persone, nei loro sentimenti più intimi, mettendo a disposizione tutte le mie competenze multidisciplinari che abbracciano, oltre alla genealogia e alla storia, anche la cosiddetta “psicologia transgenerazionale”, una disciplina ancora poco conosciuta in Italia, e le “costellazioni familiari”. Per questo non sognerei mai di “barare”, o se si preferisce, di dare informazioni errate a chi mi sollecita i miei servizi. Quando li accompagno a visitare la casa-madre della famiglia o la chiesa dove fu battezzato il trisavô o dove si è sposato il bisavô sono certa al 100% che sono realmente quelle, senza ombra di dubbio.

Per capire come realizzo il mio lavoro, [può consultare il sito](http://www.gens-tg.com), o seguir-me nelle principali reti sociali.

Progetti per il futuro?

Il mio unico sogno è poter continuare a fare quello che sto facendo. È un lavoro che mi proporciona emozioni incomparabili! ■



DALLE RETI SOCIALI

Dal profilo Instagram Italyinpoa (04/04) - "Acompanhado pela presidente do Comites-RS, Mioranza, o gônsul-geral Caruso participou da inauguração dos cursos de italiano da Averg - Associação Vêneta do Rio Grande do Sul. Parabenizamos os professores e a presidente Andreia Belusso pelo extraordinário trabalho e desejamos muito sucesso de estudo aos alunos que serão os embaixadores da língua mais linda do mundo!"

Dal profilo Instagram Italyinpoa (08/03) - "Reunião produtiva com as representantes da comunidade italiana, a Presidente do Comites-RS Cristina Mioranza e a Conselheira do CGIE Stephania Puton, para discutir os preparativos da visita do Embaixador Alessandro Cortese ao Rio Grande do Sul. Juntos, fortalecendo cada vez mais os laços entre a Itália e o RS!"





Dal profilo Instagram Italyinbrazil:
"L'Ambasciatore Cortese in visita ufficiale nello Stato del Pernambuco. A Recife, l'Ambasciatore ha incontrato autorità dello stato come il Presidente dell'Assemblea Legislativa @assembleiape, @alvaroportope e il Vicesindaco @isabelladeroldao. Ha inoltre visitato istituti che promuovono la lingua e la cultura italiana, come il Centro Culturale Dante Alighieri @danterecife e la Casa d'Italia oltre che la @fundaçãoperrone, un'organizzazione caritatevole fondata dal padre don Michele, che da oltre 20 anni fornisce assistenza medica a bambini carenti. La missione ha incluso anche una visita alla comunità italiana! L'Ambasciatore ha incontrato il personale del Consolato d'Italia di Recife @italyinrecife, i rappresentanti del @comitesnordeste e ha avuto modo di ascoltare molti altri italo-brasiliani durante una serata a loro dedicata.





Dal profilo Instagram Italyinfortaleza - "Prima visita ufficiale nel Nord-est dell'Ambasciatore d'Italia in Brasile Alessandro Cortese accompagnato dalla Console in Recife Nicoletta Fioroni e dal Console in Brasilia Andrea Desogus, accolti dal Console Onorario d'Italia a Fortaleza Vittorio Ghia."





DALLE **RETI** SOCIALI



Dal profilo Instagram Italyincuritiba (04/04) - "Mulheres em ação! Cônsul-geral Eugenia Berti com Zena Becker Coordenadora de Projetos Especiais da Prefeitura de Florianópolis! Preparado o acordo de intenção com a cidade de Florianópolis. E com Rafael Nogueira, Presidente da Fundação Cultural de Santa Catarina organizando a comemoração de 2 de junho! Dia Nacional da República Italiana!"





SICUREZZA DIGITALE:

PREPARATEVI, ORA LA MODA È IT WALLET

UN "PORTAFOGLIO DIGITALE" PER CARICARCI GENERALITÀ, SPID, TESSERA SANITARIA, PATENTE, CODICE FISCALE ED ALTRI DOCUMENTI

L'Italia ha dato un ulteriore passo in direzione della digitalizzazione, preconizzata dalla Comunità Europea. Lo scorso 26 febbraio, il Consiglio dei Ministri ha istituito ufficialmente il "Sistema di Portafoglio Digitale Italiano - IT Wallet" – una specie di "portafoglio digitale" che servirà per "caricare" tutti i documenti del cittadino, negli

■ **SEGURANÇA DIGITAL: PREPARE-SE, AGORA A ONDA É IT WALLET** - UMA "CARTEIRA DIGITAL" PARA "CARREGAR" IDENTIDADE, SPID, CARTEIRA SANITÁRIA, HABILITAÇÃO, CÓDIGO FISCAL E OUTROS DOCUMENTOS - A Itália deu mais um passo na estrada da digitalização, preconizada pela Comunidade Europeia. Em 26 de fevereiro último, o Conselho de Ministros instituiu oficialmente o "*Sistema di Portafoglio Digitale Italiano - IT*

standard immaginati nell'ambito della Comunità Europea. La sua implementazione inizierà a breve (la previsione è per il prossimo giugno) e progressivamente sostituirà altri sistemi attualmente in uso, incluso lo SPID, secondo quanto annuncia il [Dipartimento per la Trasformazione Digitale](#). Sarà, come dice la pubblicità ufficiale del Governo italiano, “un altro importante passo per un accesso sicuro e immediato a documenti digitali”.

Seppur la stampa italiana abbia pubblicato molti articoli sull'argomento, alcune questioni non sono ancora chiare. Inizialmente il nuovo sistema conviverà con altri sistemi attivi e funzionerà con una applicazione chiamata “App IO”. Il [sito Agenda Digitale](#) spiega che l'IT Wallet “permetterà di conservare ed utilizzare i documenti digitali – inizialmente tessera sanitaria, patente e “Carta Europea della disabilità” – in modo semplice e sicuro, all'interno della applicazione IO”. “In futuro vi si potranno inserire altri documenti come carta di identità, tessera elettorale, attestati, titoli di studio, ecc.”. Una cosa è certa: ce ne saranno due versioni, una pubblica e gratuita alla quale avranno accesso tutti i cittadini ed un'altra a pagamento, per

Wallet” - uma espécie de “carteira digital” que servirá para “carregar” todos os documentos do cidadão, dentro de padrões imaginados para o âmbito da Comunidade Europeia. Sua implantação começará em breve (a previsão é junho próximo) e progressivamente irá substituindo outros sistemas atualmente empregados, inclusive o Spid, segundo anuncia o [Departamento para a Transformação Digital](#). Será, conforme diz a propaganda oficial do governo italiano, “um passo a mais importante para um acesso seguro e imediato a documentos digitais”.

Embora a imprensa italiana tenha publicado inúmeras matérias sobre o assunto, algumas questões não estão ainda claras. Inicialmente, o novo sistema conviverá, segundo se informa, com alguns sistemas atuais, e funcionará dentro de um aplicativo chamado “App IO”. O [site Agenda Digitale](#) explica que o IT Wallet “possibilitará conservar e utilizar os documentos digitais - inicialmente Carteira de Saúde, Habilitação e ‘Carta Europeia della *disabilità*’ - de forma simples e segura, dentro do aplicativo IO”. “No futuro, poderão ser abrigados outros documentos como as carteira de Identidade e eleitoral, atestados, títulos de estudo, etc”.

Uma coisa há é certa: terá duas versões, uma pública e gratuita, à qual terão acesso todos os

uso commerciale. “I cittadini potranno usare l’IT Wallet per presentare documenti durante controlli (personalmente o via internet) o per poter accedere a servizi online (ad esempio l’affitto di un’auto, l’attivazione di un servizio)”, dice la stessa fonte.

Entro la prossima estate (europea), i primi documenti potranno essere usati solo nella forma “off-line”, mentre transazioni online dovranno avere inizio solo il prossimo anno. La parte pubblica del sistema costerà, al governo italiano, circa 102 milioni di Euro all’anno, tra 2024 e 2026, secondo quanto annunciato.

Il sito [QuiFinanza già specula](#) sulla scomparsa dello SPID che “terminerà di funzionare tra breve, lasciando il campo all’altra forma di identità digitale per i cittadini italiani”. E ancora: “Lo SPID non sarà più la più importante forma di identificazione e accesso ai servizi dell’amministrazione pubblica via internet. L’identità digitale che ha cambiato il modo di come i cittadini dialogano con l’Amministrazione Pubblica verrà tra non molto sostituita da un nuovo strumento, visto anche il grande cambiamento in atto in seno all’Unione Europea”

Secondo la stessa fonte, il IT Wallet sostituirà non solo lo SPID

cidadãos, e outra a pagamento, para uso na iniciativa privada. "Os cidadãos poderão usar o IT Wallet para mostrar documentos durante uma verificação (pessoalmente ou via internet), ou para ter acesso a serviços online (exemplo, aluguel de automóvel, ativação de um serviço)", diz a mesma fonte.

Até o próximo verão europeu, os primeiros documentos poderão ser usados apenas na forma "off-line", enquanto as transações online deverão ter início somente no começo do ano próximo. A parte pública do sistema custará ao governo italiano em torno de 102 milhões de euros por ano, entre 2024 e 2026, segundo foi divulgado.

Já o [site QuiFinanza especula](#) sobre o desaparecimento do Spid, que "deixará de funcionar em breve, abrindo espaço para outra forma de identidade digital para cidadãos italianos". Explica mais: "O Spid deixará de ser a principal forma de identificação e acesso aos serviços da administração pública via internet. A identidade digital que mudou a forma como os cidadãos interagem com a Administração Pública será em breve substituída por uma nova ferramenta, também tendo em vista uma mudança radical a nível europeu".

Segundo a mesma fonte, o IT Wallet substituirá não só o Spid, mas "todas as formas de identidade

ma “tutte le forme di identità digitale al momento presenti, incluso la carta di identità elettronica e, sempre che possa essere usata, la carta dei servizi nazionali”

In verità, il cambiamento previsto per l'Italia, “avverrà anche a livello europeo. In effetti – cita la fonte – sistemi simili al IT Wallet e compatibili con i documenti dei cittadini dell'UE verranno implementati in tutta l'Unione Europea, per facilitare la circolazione di persone e poter utilizzare vari servizi nell'UE”

IL IT Wallet – sostiene la stessa fonte – non è solo un ulteriore sistema di identità digitale”, ma “un portafogli elettronico che può contenere vari documenti, trasformandoli da cartacei a digitali. Carta di identità, tessera sanitaria, patente auto, tessera elettorale e passaporto saranno tra i primi a passare dal portafoglio dei cittadini al loro smartphone”.

In futuro “con le implementazioni attese alla fine della fase sperimentale, il IT Wallet sarà anche capace di immagazzinare altri tipi di documenti personali. Dai certificati professionali a diplomi di studio e documenti medici, sarà possibile avere tutto in un unico posto, senza dover accedere a vari portali”. ■

digital presentes no momento, incluindo a carteira de identidade eletrônica e, sempre que possa ser utilizado, o cartão de serviços nacionais”.

A mudança prevista para a Itália, na verdade, "ocorrerá também a nível europeu. De fato - cita a fonte -, sistemas semelhantes ao IT Wallet e compatíveis com os documentos dos cidadãos da UE serão implementados em toda a União Europeia, para facilitar a circulação de pessoas e a possibilidade de utilização de vários serviços na UE”.

O IT Wallet - aduz ainda a mesma fonte - não é apenas mais um sistema de identidade digital", mas "é uma carteira eletrônica que pode conter diversos documentos, transformando-os do papel para o digital. Carteira de identidade, cartão de saúde, carta de condução, cartão eleitoral e passaporte estarão entre os primeiros a passar do bolso dos cidadãos para os smartphones”.

No futuro, "com as implementações esperadas ao final da experimentação, a IT Wallet também deverá ser capaz de hospedar outros tipos de documentos pessoais. Desde certificados profissionais a diplomas escolares e documentação médica, será possível encontrar tudo num só local, sem ter de aceder a diferentes portais." ■

LA MIA FAMIGLIA:

Fabres / Fabris

UN BREVE RIASSUNTO STORICO DELLA FAMIGLIA, SECONDO ROSIANY CARLA FABRES



Nel novembre del 1879, i primi immigranti della famiglia Fabres / Fabris partirono dal Porto di Genova, in Italia, sulla nave Presidente, verso il Brasile. Erano, il patriarca Giovanni Battista Fabris di 52 anni, sua moglie Teresa Delpio Luogo e i loro figli: Andrea Francesco Fabris, 14 anni; Francesco Fabris, 12; Maria Fabris, 7; Giovanni Fabris, 3; e Domênico, di solo 1 mese di vita.

Sono pronipote di Andrea Francesco Fabris che si sposò con Luigia Orletti nella colonia di Rio Novo-ES. Tra i figli di Andrea Francesco Fabris cito mio nonno, Giacomo Lorenzo Fabris sposato con Carolina Michilin. Uno dei figli di Giacomo Lorenzo Fabris è stato Aniceto Fabris, mio padre.

Dopo 20 anni dall'arrivo in Brasile, quindi a 34 anni di età, Andrea ebbe suo figlio Giacomo Lorenzo Fabris con Luigia Orletti. Vivevano ad Alfredo Chaves.

La mia famiglia è originaria del comune di Vittorio Veneto, in Veneto. L'imbarco con destinazione Brasile avvenne a Genova nel novembre del 1879. Leader familiare era il patriarca Giovanni Battista Fabris, all'epoca cinquantaduenne, che

■ **MINHA FAMÍLIA - FABRES / FABRIS - UM BREVE HISTÓRICO DA FAMÍLIA, SEGUNDO ROSIANY CARLA FABRES** - Em novembro de 1879, os primeiros imigrantes da família Fabres / Fabris partiram do Porto de Gênova, Itália, embarcados no navio Presidente, em direção ao Brasil. Eram eles o patriarca Giovanni Battista Fabris com 52 anos de idade, e sua mulher Teresa Delpio Luogo, trazendo seus filhos, a saber: Andrea Francesco Fabris, com 14 anos; Francesco Fabris, com 12 anos; Maria Fabris, com 7 anos; Giovanni Fabris, com 3 anos; e Domênico, com 1 mês de vida.

Sou bisneta do Andrea Francesco Fabris que se casou com Luigia Orletti na colônia de Rio Novo-ES. Entre os filhos do Andrea Francesco Fabris destaco o meu avô, Giacomo Lorenzo Fabris casado com Carolina Michilin. Um dos filhos do Giacomo Lorenzo Fabris foi Aniceto Fabris, meu pai.

Após 20 anos da chegada ao Brasil, portanto com 34 anos de idade, Andrea teve seu filho Giacomo Lorenzo Fabris com Luigia Orletti. Estavam estabelecidos na cidade de Alfredo Chaves.

A minha família é originária da Comuna de Vittorio Veneto, na região do Vêneto. O embarque com destino ao Brasil ocorreu em Gênova em novembro de 1879. A família era liderada pelo patriarca Giovanni Battista Fabris, na época





cercava una nuova vita per lui e i suoi cari in terre brasiliane.

Imbarcando sulla nave Presidente con sua moglie, Teresa Delpio Luogo e i figli, arrivò in Espirito Santo, all'epoca una Provincia dell'Impero del Brasile il giorno di Natale del 1879. Sbarcò sul ponte Itapemirim per recarsi nell'area della colonia Rio Novo, oggi comune di Alfredo Chaves, all'epoca un territorio in parte ancora vergine, per iniziare una nuova vita come agricoltore. Tra i suoi figli c'era un bimbo di 14 anni, il mio bisnonno Andrea Francesco Fabris. Anni dopo quest'ultimo si sarebbe sposato con la figlia di immigranti Luigia Orletti. Venti anni dopo l'arrivo in Brasile, ad Andrea nasceva un figlio che era battezzato con il nome di Giacomo Lorenzo Fabris, nel 1899, distretto di Crubixá, sempre comune di Alfredo Chaves. Giacomo era mio nonno. Dal suo matrimonio con Carolina Michilini, anche lei discendente di immigranti italiani nacque, tra gli altri, mio padre Aniceto Fabris, che si sposò con Lúcia Pereira Fabres. Io sono la più piccola dei loro cinque figli.

Quando sono nata, la famiglia già contava su varie decine di membri stabiliti in varie città di Espirito Santo, in particolare

já com 52 anos, buscando nova vida para si e os seus nas terras do Brasil.

Embarcando no navio Presidente com sua esposa, Teresa Delpio Luogo e os filhos, chegou ao território do Espírito Santo, na época uma província do Império do Brasil no dia de Natal de 1879. Desembarcou no porto de Itapemirim e rumou para a área da Colônia Rio Novo, atualmente Município de Alfredo Chaves, na época um território semi-desbravado, para iniciar uma nova vida como agricultor. Entre seus filhos estava um menino de 14 anos, meu bisavô Andrea Francesco Fabris. Este viria a se casar anos mais tarde com a filha de imigrantes Luigia Orletti. Vinte anos após a chegada ao Brasil, Andrea teria com a esposa um filho batizado como Giacomo Lorenzo Fabris, em 1899, no distrito de Crubixá, no mesmo Município de Alfredo Chaves. Giacomo foi o meu avô. De seu casamento com Carolina Michilini, também ela descendente de imigrantes italianos, teve, entre muitos outros filhos, meu pai, Aniceto Fabres, que veio a se casar com Lúcia Pereira Fabres. Fui a última de seus cinco filhos.

Na época de meu nascimento, a família já contava com várias dezenas de membros estabelecidos em diversas cidades do Estado

Cachoeiro do Itapemirim, dove sono nata. Oggi siamo centinaia di discendenti di quella coppia iniziale, Giovanni e Teresa. Attivi in varie professioni, sparpagliati per lo Stato, alcuni ancora sono legati alla terra e altri liberi professionisti, commercianti, imprenditori e professori. Una famiglia che ha contribuito alla crescita di Espírito Santo.

La più giovane generazione dei Fabres/Fabris dimostra un salutare apprezzamento per la conoscenza della storia dei suoi avi che, con grandi sforzi, esplorarono terre e costruirono una parte della nostra storia. Sono Rosiany Carla Fabres Koehler, sposata con Douglas Costa Koehler ed abbiamo due figli. ■

do Espírito Santo, principalmente em Cachoeiro do Itapemirim, onde nasci. Hoje somos centenas de descendentes daquele primeiro casal, Giovanni e Teresa. Desenvolvemos diversas profissões, espalhados pelo Estado, alguns ainda conservando ligações com o campo e a agricultura e muitos outros são profissionais liberais, comerciantes, empresários e professores. Esta família ajudou o Espírito Santo a crescer e prosperar.

A mais nova geração de Fabres/Fabris demonstra um salutar apreço pelo conhecimento da história dos seus antepassados que, com grandes esforços, desbravaram terras e construíram uma parte da nossa história. Eu sou Rosiany Carla Fabres Koehler casada com Douglas Costa Koehler e temos dois filhos. ■





È morto Schiavone

LA SUA SOSTITUZIONE IN SENO ALLA DIREZIONE DEL CGIE AVVERRÀ CON NUOVE ELEZIONI

ROMA\ aise\ - Al termine di una lunga malattia, il 30 marzo si è spento nella sua casa di Tägerwilen, in Svizzera, Michele Schiavone, segretario generale del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

Nato a Fasano, in Puglia, nel 1960, Schiavone diciottenne si trasferì in Svizzera per ricongiungersi ai suoi genitori, emigrati a Kreuzlingen agli inizi degli anni '60. Eletto nel CGIE dal 2004, era al suo secondo mandato come Segretario generale; candidato del Pd nella circoscrizione Europa alle ultime politiche, Schiavone per anni ha guidato la federazione svizzera del

■ CGIE: MORREU SCHIAVONTE - SUA SUBSTITUIÇÃO NA DIREÇÃO DO CGIE DEVERÁ SER REALIZADA EM NOVA ELEIÇÃO - ROMA\ aise\ - No final de uma longa doença, Michele Schiavone, secretário geral do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, faleceu no dia 30 de março em sua casa em Tägerwilen, Suíça.

Nascido em Fasano, Puglia, em 1960, Schiavone, com 18 anos, mudou-se para a Suíça para se reunir com seus pais, que emigraram para Kreuzlingen no início dos anos 1960. Eleito para o CGIE desde 2004, cumpria seu segundo mandato como Secretário-Geral; Candidato do Partido

partito.

Oltre alla moglie Angela, lascia i due figli Yanek Vincenzo e Ismène Teresina. Tra i primi ad esprimere cordoglio i consiglieri del CGIE e il Ministro degli esteri Antonio Tajani, che del Consiglio generale è Presidente.

“Tutti i Consiglieri insieme al Comitato di Presidenza, alla Segreteria esecutiva e alla Segreteria del CGIE sono vicini ai familiari in questo tragico momento ed esprimono loro il cordoglio più sincero ed affettuoso, associandosi a quello espresso dal Presidente del CGIE, il Ministro degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale, On.le Antonio Tajani”, si legge nella nota del CGIE.

“Esprimo il mio personale cordoglio, quello del Governo e della Farnesina per la scomparsa di Michele Schiavone, Segretario Generale del Consiglio Generale degli Italiani all’Estero”, ha scritto il Ministro su X. “Ne ricordiamo, con riconoscenza, il costante impegno a favore dei connazionali nel mondo”. *(aise)*

Secondo l’avvocato Walter Petruzziello, membro del Comitato di presidenza del CGIE, per la sostituzione di Schiavone si dovrà tenere una nuova elezione nell’organo di massima rappresentanza degli italiani all’estero. ■

Democrata no círculo eleitoral da Europa nas últimas eleições, Schiavone liderou a federação suíça do partido durante anos.

Além da esposa Angela, ele deixa dois filhos Yanek Vincenzo e Ismène Teresina. Entre os primeiros a expressar condolências estavam os conselheiros do CGIE e o chanceler Antonio Tajani, presidente do Conselho Geral.

“Todos os Conselheiros juntamente com o Comitê de Presidência, a Secretaria Executiva e a Secretaria do CGIE estão próximos dos familiares neste trágico momento e expressam as mais sinceras e afetuosas condolências, associando-se ao manifestado pelo Presidente do CGIE, o Ministro das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, Antonio Tajani”, lê-se na nota do CGIE.

“Expresso as minhas condolências pessoais, do Governo e da Farnesina pelo falecimento de Michele Schiavone, Secretário-Geral do Conselho Geral dos Italianos no Exterior”, escreveu o Ministro a favor dos compatriotas de todo o mundo.” *(Aisei)*

Segundo o advogado Walter Petruzziello, membro do comitê de presidência do CGIE, para substituir Schiavone será necessária uma nova eleição dentro do órgão máximo de representação dos italianos no exterior. ■

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)



Anna Canei de Paris, di Bento Gonçalves-RS, figlia degli immigranti Giuseppe Canei e Tereza Ross, nipote di Antônio Canei e Anna Deboni e di Andrea Ross e Tereza Luchese, nata il 20/11/1910, ricorda:

"Sono stata registrata a Nova Sardegna, distretto di Caxias do Sul. Fin da bambina ho imparato a fare la polenta nel paiolo, appeso con una catena sul fuoco. Si faceva o solo polenta o solo minestra, visto che ci stava una pentola sola. *Quando si bustolea polenta te la gradela, se cosinea i ovi te na pignata picada te la cadena. Nella feta di polenta cadauno e medo ovo. Dele volte se spartia un ovo in 4 persone.* (Quando si abbrustolisce la polenta nella griglia si cucinavano uova in una pentola appesa alla catena. Una fetta di polenta ogni uovo e mezzo. A volte si divideva un uovo in quattro persone).

In colònia si tolea su i pissacan con un tochetto di radisa e si li sembrava con la panseta rostida e aseo, par magnar con la polenta. Formai se lo gavea sempre; salame solo quando se copea porchi. Polenta la ze na gràssia: "Benedeta la polenta / che la ze na bela signora / chi la fa s'inamora / e chi la magna se contenta./ Benedeta la polenta!" (nel campo, si raccoglievano

■ **O ITALIANO QUE ESTÁ (EXISTE) DENTRO DE VOCÊ** - Anna Canei de Paris, de Bento Gonçalves-RS, filha dos imigrantes Giuseppe Canei e Tereza Ross, neta de Antônio Canei e Anna Deboni e de Andrea Ross e Tereza Luchese, nascida em 20/11/1910, recorda:

"Fui registrada em Nova Sardegna, distrito de Caxias do Sul. Desde menina, aprendi fazer polenta na *caliera* (tacho, panela), apenas à corrente do *fogolaro* (fogão, lareira). Se fazia ou só polenta ou só minestra, pois na corrente só cabia uma panela. *Quando se bustolea polenta te la gradela, se cosinea i ovi te na pignata picada te la cadena. Na feta de polenta cadauno e medo ovo. Dele volte se spartia un ovo in 4 persone.* (Quando se assava polenta na grelha, cozinhava-se os ovos numa panela pendurada na corrente. Uma fatia de polenta cada um e meio ovo. Às vezes dividia-se um ovo para quatro pessoas).

In colònia se tolea su i pissacan con un tochetto de radisa, e se li parecia con la panseta rostida e aseo, par magnar con la polenta. Formai se lo gavea sempre; salame solo quando se copea porchi. Polenta la ze na gràssia: "Benedeta la polenta / che

i denti di leone con qualche pezzo di radice e si preparava con bacon fritto e aceto, da mangiare con la polenta. Il formaggio era sempre presente; la salsiccia solo quando si uccideva il maiale. La polenta è una benedizione: "Benedetta la polenta / che è una bella signora / chi la fa, di lei si innamora / e chi la mangia è felice. / Benedetta la polenta!")

Son ndada scola tre ani. Levar su bonora, far i laori, dopo via la scola. Go imparà leder, scriver e far conte, a mente, parché se scrivea te la piera, e carta no ghenera. Tel esame, cadauno portea na foia de carta con le righe . Mi son stada pegra a far la dressa e me ga tocà ciapar la mula e via a galopo a la véndita cambiar la dressa par carta co le righe. (Ho frequentato la scuola per tre anni. Alzarsi presto, fare i doveri di casa e poi andare a scuola. Ho imparato a leggere, scrivere e fare calcoli, a memoria, perché si scriveva sulla lavagnetta, non avevamo carta. Nei compiti in classe, ognuno portava un foglio di carta a righe. Ero pigra a fare la cesta e così dovetti prendere il mulo e andare al galoppo al negozio per cambiare la cesta con un foglio a righe).

Feci l'esame e lo passai.
L'esaminatrice era venuta da

la ze na bela signora / chi la fa s'innamora / e chi la magna se contenta./ Benedeta la polenta!" (No campo, colhia-se o dente-de-leão cum algum pedaço de raiz, e se preparava com bacon frito e vinagre, para comer com a polenta. Queijo sempre tinha; linguiça apenas quando se matava porcos. A polenta é uma bênção: "Bendita a polenta / que é uma bela senhora / quem a faz, dela se apaixona / e quem a come fica feliz. / Bendita a polenta!")

Son ndada scola tre ani. Levar su bonora, far i laori, dopo via a scola. Go imparà leder, scriver e far conte, a mente, parché se scrivea te la piera, e carta no ghenera. Tel esame, cadauno portea na foia de carta con le righe . Mi son stada pegra a far la dressa, e me ga tocà ciapar la mula e via a galopo a la véndita cambiar la dressa par carta co le righe. (Frequentei a escola por três anos. Levantar cedo, realizar as tarefas, depois ir à escola. Aprendi a ler, escrever e fazer contas, de cabeça, porque se escrevia na lousa, e papel não tinha. Nas provas, cada um levava uma folha de papel com linhas. Eu tive preguiça de fazer tranças, e tive que pegar a mula e ir a galope até a bodega para trocar a trança por papel

Porto Alegre, con sua madre. Le piacque la mia calligrafia. Ho studiato fino al 2° libro, perché la mamma era caduta dal mulo rompendosi il braccio ed io, a 12 anni, divenni responsabile della casa. Un giorno, con nostalgia, andai a portare fichi alla professoressa e la mamma mi ricevette con affetto, mi disse che ero molto intelligente e mi insegnò a ricamare. Ho imparato bene, ho fatto bluse, gonne, asciugamani e trapunte. Lei è stata la mia madrina di cresima e ha ricamato le lenzuola del mio matrimonio, che ancora conservo.

A 5 anni, quando la mamma mungeva il latte o faceva la polenta mi insegnava a pregare in talian. Quando c'era la messa ci andavamo. La domenica pomeriggio andavamo al rosario, le ragazze in gruppo. Se si uscisse la sera, la mamma veniva insieme. *Se vendea dressa, ovi, galine par comprar café, sùchero, sale, fil... Col tempo son restada furba. Me go slevà na vaca, go imparà far formaio, butiro e puína, e i parenti dela Cantina Salton i compra tuto, parché zera roba bona.* (Vendevamo vestiti, uova, galline per comprare caffè, zucchero, sale, filo... Col tempo mi sono fatta furba. Ho allevato una mucca, imparato a fare formaggio, burro

com linhas.)

Fiz o exame e passei. A examinadora veio de Porto Alegre, com sua mãe. Gostou da minha letra. Estudei até o 2° livro, porque a mãe caiu da mula e quebrou o braço e eu, com 12 anos, assumi o serviço da casa. Um dia, com saudades, fui levar figos à professora, e a mãe dela me recebeu com carinho, me disse que eu era muito inteligente e me ensinou a fazer crochê. Aprendi bem, fiz blusas, saias, toalhas e colchas. Ela foi minha madrinha de crisma e bordou os lençóis do meu casamento, que ainda conservo.

Com 5 anos, quando a mãe tirava leite ou fazia a polenta me ensinava orações em talian. À missa íamos quando havia. No domingo à tarde, íamos ao terço, as moças em grupo. Se saísse à noite, a mãe ia junto. *Se vendea dressa, ovi, galine par comprar café, sùchero, sal, fil... Col tempo son restada furba. Me go slevà na vaca, go imparà far formaio, butiro e puína, e i parenti dela Cantina Salton i compra tuto, parché zera roba bona.* (Vendia-se tranças, ovos, galinhas para comprar café, açúcar, sal, linha... Com o tempo fiquei esperta. Criei uma vaca, aprendi a fazer

e formaggi cremosi e i parenti della Cantina Salton compravano tutto, perché erano cose buone)

Quando Romano De Paris, il mio unico fidanzato, venne a parlarmi, avevo una gonna e una giacchetta azzurra fatta da me a mano. Disse che non aveva mai visto una ragazza così bella. Avevo capelli lunghi, come mia madre, che mi aveva insegnato ad averne cura. Romano fece il militare 23 mesi a Jaguarão-RS (1930-1). Mi scriveva bellissime lettere e si ricordava del consiglio di Padre Antônio Zattera: "Non ascoltare gli amici, ricorda che qui hai la tua promessa sposa, una ragazza di famiglia, che ti ama molto". Quando tornò ne fui molto felice. Mia suocera pianse al vederlo! *La ga dassà cascar i ovi che la gavea te la traversa* (fece cadere le uova che aveva nel grembiule). Nel 1935 ci sposammo e andammo a vivere con la suocera, dove c'erano tre fratelli sposati ed i figli. Mio suocero pensava che Romano non sarebbe tornato, per questo siamo rimasti con poca terra. Padre Zattera benedì il nostro matrimonio. Lavoravo molto nella casa di mio suocero. Con la macchina che avevo comprato con la vendita di formaggio, cucivo per le 22 persone delle 4 famiglie. Io e Romano abbiamo

queijo, manteiga e requeijão, e os parentes da Cantina Salton compravam tudo, porque era coisa boa)

Quando Romano De Paris, meu único namorado, veio falar comigo, eu vestia saia, com casaquinho azul de crochê, feito por mim. Ele disse que nunca viu moça tão bonita. Eu tinha cabelos compridos, como minha mãe, que me ensinou a conservá-los bonitos. Romano serviu 23 meses em Jaguarão-RS (1930-1). Ele me escrevia lindas cartas e se recordava do conselho do Pe. Antônio Zattera: "Não escuta os amigos, lembra que aqui tens a noiva, moça de família, que te ama muito." Quando voltou, fiquei muito feliz. Minha sogra chorou ao vê-lo! *La ga dassà cascar i ovi che la gavea te la traversa* (Ela deixou cair os ovos que levava no avental). Em 1935, casamos e fomos morar com a sogra, onde havia três irmãos casados, e os filhos. Meu sogro pensava que o Romano não voltaria, por isso ficamos com pouca terra. O Pe. Zattera abençoou nosso casamento. Eu trabalhava muito na casa do sogro. Com a máquina que comprei com a venda de queijo, eu costurava para as 22 pessoas das 4 famílias. Eu e o Romano tivemos 5 filhos e 2 filhas, ele

avuto 5 figli e 2 figlie, amava i bambini, insegnava loro a pregare e cantare... Era bello sentirli parlare e pregare e vederli camminare e andare a scuola... I cognati andarono ad Ilópolis e Guaporé, nel RS e nelle terre nuove di Santa Catarina e Paraná ma Romano diceva: "Noi stiamo a Bento, luogo del futuro, i nostri figli devono studiare".

Sono felice, visto che i miei figli, nipoti e pronipoti stanno bene e mi vogliono molto bene. Ho avuto cura di mio marito nella sua lunga infermità, con coraggio e fede, perché senza Dio e senza lavorare non si va da nessuna parte. In Itàlia, i nostri erano così póveri che, quando i soldati passeava, i toseti i ndea smissiar te la buassa dei cavai inserca de grani de mìlio par magnar. El gran sogno l'era vegner in Mèrica par no passar fame e ver el so querto, e esser sul suo". (In Italia, i nostri erano così poveri che, quando i soldati passavano, i bambini andavano a smuovere lo sterco dei cavalli cercando granelli di mais da mangiare. Il grande sogno era andare in America, per non aver più fame, avere un tetto e stare sulla propria proprietà".

Anna è l'icona dell'Italia emigrata e dell'America sognata! Ci ha lasciati il 21/08/2008. ■

adorava as crianças, ensinava-as a rezar e cantar... Era bonito ouvi-os falar e rezar e vê-los caminhar e ir à escola... Os cunhados foram para Ilópolis e Guaporé, no RS, e nas terras novas de Santa Catarina e Paraná, mas o Romano dizia: "Nós ficamos em Bento, que é lugar de futuro, nossos filhos precisam estudar."

Sou feliz, pois meus filhos, netos e bisnetos estão bem e me querem muito bem. Cuidei de meu marido na longa enfermidade, com coragem e fé, porque sem Deus e sem trabalhar não se chega a nada. *In Itàlia, i nostri i era così póveri che, quando i soldati passeava, i toseti i ndea smissiar te la buassa dei cavai inserca de grani de mìlio par magnar. El gran sogno l'era vegner in Mèrica par no passar fame e ver el so querto, e esser sul suo".* (Na Itàlia, os nossos eram tão pobres que, quando os soldados passavam, as crianças iam mexer no esterco dos cavalos procurando grãos de milho para comdr. O grande sonho era ir para a América, para não passar fome, ter um teto e estar sobre sua propriedade".

Anna é o ícone da Itàlia emigrada, e da América sonhada! Partiu à eterna morada a 21/08/2008. ■

CULTURA TALIAN:

TALIAN

Più che una lingua, un patrimonio storico e culturale



DI / POR ADRIANA SABADINI

E ANGELITA REOLON

(REVISIONE / REVISÃO / REVISION:)

LOREMI LOREGIAN-PENKAL

E JUVENAL DAL CASTEL



ITALIANO

Se vogliamo mantenere la nostra cultura - e abbiamo il dovere di farlo -, dobbiamo insegnare ai giovani la nostra lingua, visto che, fino a che la nostra lingua vive, la nostra cultura non morirà!" (LUZZATTO, in MAESTRI, 1996, pag. 171).

Guardando al nostro passato e nemmeno così lontano, ci si presenta una realtà così stimolante superata energicamente dai nostri immigranti italiani. Era loro proibito parlare l'unica lingua che sapevano. Quando si azzittisce un popolo, muore un po' della sua storia. Ancora una volta la brava gente taliana ha mostrato che le avversità devono essere superate. Oggi, noi, i discendenti della grande immigrazione, raccogliamo frutti saporiti e siamo orgogliosi di chi siamo. Siamo la voce di quelli

PORTUGUÊS

■ **TALIAN: MAIS DO QUE UMA LÍNGUA, UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL** - "Se quisermos manter nossa cultura - e temos o dever de fazê-lo -, devemos ensinar aos jovens a nossa língua, pois, enquanto nossa língua viver, nossa cultura não perecerá!" (LUZZATTO, in MAESTRI, 1996, p. 171).

Ao visitarmos nosso passado, nem tão distante, nos deparamos com uma realidade tão desafiadora e que, com muita resiliência, foi superada pelos nossos imigrantes italianos. Eram proibidos de falar a única língua que sabiam. Quando se faz calar um povo, morre um pouco da sua história. Mais uma vez a brava gente taliana mostrou que as adversidades devem ser superadas. Hoje, nós, os descendentes da grande imigração,

TALIAN

TALIAN: PI CHE UNA LÉNGOA, UN PATRIMÒNIO STÒRICO E CULTURAL - "Se volemo mantegner la nostra cultura - e gavemo el dover de farlo -, bisogna insegnarghe ai giòvani la nostra léngoa, parché, intanto che

la nostra léngoa la ze viva, la nostra cultura no la morirà!" (LUZZATTO, in MAESTRI, 1996, p. 171. Tradução para o Talian das autoras).

Quando tornemo indrio ntel tempo, gnanca tanto distante, noantri se vedemo davanti de una realtà gran sfidante e che, con

tanta rasegnassion, la ze stata superada dai nostri imigranti. I zera proibii de parlar la ùnica léngoa che i savea. Quando te fè taser su un pòpolo, more un toco dela sua stòria. Nantra olta, la brava gente taliana la ga mostrà che le avversità le ga bisogno de esser trasponeste.

che sono già passati da qui, che hanno costruito città, trasformato l'impossibile e realizzato i loro sogni, parlando in Talian.

Così stiamo facendo! Stiamo mantenendo la nostra lingua materna viva, come un bene superiore o, chissà, il più importante di tutti i beni culturali. La lingua del cuore - parlata oralmente tramite la musica, l'insegnamento, i proverbi e le storie raccontate dai nostri avi - salvaguardata e trasmessa di generazione in generazione fino ai giorni attuali.

Il progetto Cucagna Scuola di Talian Fase II è una collaborazione tra l'Associazione dei Diffusori del Talian - Assodita e l'Università Statale del Centro-Ovest del Paraná - Unicentro. Il progetto offre un corso gratuito di Lingua Talian in formato ibrido, in modo remoto/ sincrono, con lezioni online tramite

colhemos frutos saborosos e temos orgulho de quem somos. Somos a voz daqueles que já passaram por aqui, que construíram cidades, que transformaram o impossível e realizamos os sonhos deles, falando em Talian.

Assim estamos fazendo! Estamos mantendo a nossa língua materna viva, como um bem maior ou, quem sabe, o mais importante de todos os bens culturais. A língua do coração - falada oralmente através da música, do ensino, dos provérbios e das histórias contadas pelos nossos antepassados - salvaguardada e transmitida de geração em geração até os dias atuais.

O projeto *Cucagna Scuola de Talian Fase II* é uma parceria entre a Associação dos Difusores do Talian - Assodita e a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - Unicentro. O projeto

Ancoi, noantri, i dissidenti dela granda imigrassion, tolemo su i fruti gran saorosi e gavemo orgòlio de chi che semo. Noantri semo la ose de quei che i ga belche passà par de qua, che i ga fato su cità, che i ga trasformà el impossibile e noantri trasformemo i so sogni

in realtà, parlando in Talian.

Cossita semo drio far! Semo drio mantegner la nostra léngua mare viva, come un ben grande o, chissà, el pi importante de tuti i beni culturai. La léngua del cuor, parlada oralmente traverso dela mùsica, dela insegnansa,

dei provèrbii e dele stòrie contade dai nostri antenati, salvaguardiada e trasmessa de generassion in generassion, fin ai giorni de ancoi.

El progeto Cucagna Scuola de Talian, fase II, el ze una parseria tra la Associação

le piattaforme digitali Google Meet e Moodle e in presenza nei centri dei vari comuni del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, che sono membri di questo progetto.

Ogni centro ha il suo professore coordinatore, che è responsabile di progettare la lezione e anche orientare gli alunni nelle attività del parlato e scritto.

In questo primo semestre del 2024, abbiamo visto la partecipazione di oltre 700 alunni iscritti ai livelli I, II, III e IV Conversazione. Inclusi nella Legge di Incentivo alla Cultura (LIC/RS) del sistema Pro-Cultura RS, Governo dello Stato del Rio Grande do Sul, tramite l'Assessorato dello Stato alla Cultura (Sedac), il progetto ha il patrocinio della Cooperativa dei Produttori di Latte di Serafina Ltda - Cooperlate.

Oltre all'insegnamento della lingua Talian, il progetto Cucagna

oferece curso gratuito de Língua Talian em formato híbrido, de forma remota/síncrona, com aulas online através das plataformas digitais Google Meet e Moodle e de forma presencial nos núcleos dos diversos municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que são integrantes desse projeto.

Cada núcleo tem o seu professor coordenador, que fica responsável em projetar a aula e também orientar os alunos nas atividades da fala e escrita.

Neste primeiro semestre de 2024, temos a participação de mais de 700 alunos matriculados nos níveis I, II, III e IV Conversação. Contemplado pelo fomento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC/RS) do sistema Pró-Cultura RS, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), o projeto tem o patrocínio da Cooperativa dos

dos Difusores do Talian - Assodita e la Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - Unicentro. El projeto ofrisse curso gratis de Léngua Talian, in formato ibrido, de maneira remota/síncrona, con scola on-line traverso dele piataforme digitai

Google Meet, Moodle e, de forma presencial, ntei núclei dei diversi munissipii del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, che i fà parte de questo projeto.

Ogni núcleo el ga el suo professor cordinador, che el ze responsàbile par far la

progression dele scole e anca orientar i aluni ntele attività sia del parlar, sia del scriver. In questo primo semestre del 2024, gavemo la partecipassion de pi de 700 scolari matricolai ntei liveli I, II, III e IV - conversassion. Questo projeto el ga el aiuto finanziàrio dela Lei de





Scola di Talian sta riscattando gli usi e costumi dei discendenti degli immigranti italiani.

Parliamo della Prima e del Seconda Sfida del Talian, eventi questi che rappresentano l'identità taliana e permettono l'integrazione dei legami culturali tra le persone delle comunità intercomunali.

Prima Sfida del Talian a Vista Alegre do Prata/RS

Il 28 ottobre 2023, è stata realizzata la Prima Sfida del Talian, ossia il primo Sfida del Talian, nel Comune di Vista Alegre do Prata - RS. Questo evento ha visto la partecipazione di circa 300 iscritti, tra loro, alunni iscritti ai centri dei comuni membri del progetto e delle comunità locali e della regione. Per tutto il giorno si sono tenute competizioni nelle modalità di giochi tipici, come con le carte (bisca e quatrilha) e dalla morra, tiro al bersaglio con un

Produtores de Leite de Serafina Ltda - Cooperlate.

Além do ensino do idioma Talian, o projeto *Cucagna Scola de Talian* está fazendo um resgate dos usos e costumes dos descendentes dos imigrantes italianos.

Falamos do Primeiro e do Segundo Desafio do Talian, eventos estes que representam a identidade taliana e fazem a integração dos laços culturais entre as pessoas das comunidades intermunicipais.

Primeiro Desafio do Talian em Vista Alegre do Prata/RS

No dia 28 de outubro de 2023, foi realizada a *Prima Sfida del Talian*, ou seja, o primeiro Desafio do Talian, no Município de Vista Alegre do Prata - RS. Esse evento contou com a participação de cerca de 300 inscritos, entre eles, alunos inscritos nos núcleos dos municípios integrantes do projeto e pessoas

Incentivo à Cultura (LIC/RS), del Sistema Pró-Cultura RS, del Governo do Estado do Rio Grande do Sul, par meso dela Secretaria de Estado da Cultura - Sedac e el ga el patrossínio dela Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina Ltda - Cooperlate.

Oltre la insegnansa del idioma Talian, el projeto Cucagna Scola de Talian el ze drio far un risgato dele usanse e costumi dei dessendenti dei imigranti italiani. Parlemo dela Prima e Seconda Sfida del Talian, assion che le ripresenta la identità taliana e i fà

la integrassion dei ligami culturai tra le persone dele comunità intermunissipai.

Prima Sfida del Talian in Vista Alegre do Prata/RS

Ntel giorno 28 de ottobre de 2023, ze stata fata la Prima Sfida del Talian, ntel Munissìpio de Vista Alegre do

arco rudimentale, lancio di pietre, corse di carretti, musica, teatro e recitazione di poesie. Tutto ciò sempre in Talian, la lingua del cuore.

Dalle 18.00 si è tenuto il Filò Talian, con presentazioni culturali e presentazione del libro scritto in Talian: "La scàtola secreta dela Nona Lùssia", della scrittrice Valdete Gusberti Cortelini.

Il primo Sfida del Talian è stato trasmesso in diretta e può essere visto sul canale Youtube da Cucagna Scuola di Talian. L'evento ha visto la presentazione e la traduzione anche per i sordomuti in una presentazione, con la Professoressa Simone Migon.

Grande Lezione in Presenza e Secondo Filò Insieme

Giovedì 21 marzo, in preparazione alla Seconda Sfida del Talian, si è tenuto un evento presso il Club Sociale e Culturale Gaúcho,

das comunidades locais e da região. Durante todo o dia foram realizadas competições nas modalidades de jogos típicos, como os jogos de cartas (bisca e quatrilho) e da mora, tiro ao alvo com bodoque, arremesso de pedra rústica, corrida de carrinho de lomba, música, teatro e recitação de poesias. Tudo isso sempre na língua Talian, a língua do coração.

A partir das 18h, aconteceu o *Filò Talian*, com apresentações culturais e o lançamento do livro escrito em Talian: "*La scàtola secreta dela Nona Lùssia*", da escritora Valdete Gusberti Cortelini.

O Primeiro Desafio do Talian foi transmitido ao vivo e pode ser visto no [canal Youtube da Cucagna Scuola de Talian](#). O evento contou com interpretação e tradução de Libras em uma apresentação, com a Professoressa Simone Migon.

Grande Aula Presencial e

Prata-RS. Questo evento el ga mostrà la granda partissipassion de quasi tresento inscriti, fra studianti dei nùclei ofissiai del progeto, scolari dei nùclei voluntàrii e persone dele comunità del posto o de altri munissipii dela region. In tuta la giornada, ze state fate

le competission dei giughi típichi, come i giughi de carte (brìscola e quatrìlio) e dela mora, tiro a segno cola fionda, tiro a segno a sassade, carera de careti, mùsica, teatro e ressitassion de poesie. Tuto questo sempre fato ntela Léngua Talian, la léngua del cuor.

Domesdì, dale sei ore avanti, ze stato fato el Filò Talian, con presentassion culturai e el lansamento del libro scritto in Talian: "La scàtola secreta dela Nona Lùssia", dela scritora Valdete Gusberti Cortelini.

La granda Sfida del Talian la ze stata

a Serafina Corrêa, con il Secondo Filò Insieme e la Grande Lezione in Presenza. Vi hanno partecipato rappresentanti dei comuni di Serafina Corrêa, Montauri, Casca, Guaporé, Vista Alegre do Prata, União da Serra e Nova Bassano.

Con l'organizzazione della Coordinatrice dei nuclei in presenza della Cucagna Scola di Talian, Adriana Sabadini, l'evento è iniziato con i professori di Talian, membri del progetto, Loremi Loregian-Penkall e Juvenal J. Dal Castel, che hanno tenuto una lezione di Talian alla presenza di 120 alunni, membri della comunità, artisti e diffusori e autorità della regione.

Dopo la Grande Lezione in Presenza, le autorità hanno parlato del progetto e l'immensa soddisfazione di appoggiare e salvaguardare il Talian. Hanno fatto discorsi il sindaco di Serafina

Segundo Filò Insieme

Na quinta-feira, 21 de março, em preparação à *Segunda Sfidada Talian*, aconteceu um evento no Clube Social e Cultural Gaúcho, em Serafina Corrêa, com o Segundo *Filò Insieme* e a Grande Aula Presencial. Estiveram participando representantes dos municípios de Serafina Corrêa, Montauri, Casca, Guaporé, Vista Alegre do Prata, União da Serra e Nova Bassano.

Com a organização da Coordenadora dos Núcleos Presenciais da *Cucagna Scola de Talian*, Adriana Sabadini, o evento iniciou com os professores de Talian, integrantes do projeto, Loremi Loregian-Penkall e Juvenal J. Dal Castel, que ministraram uma aula de Talian com presença de 120 alunos, membros da comunidade, artistas e difusores e autoridades da região.

Após a Grande Aula Presencial,

trasmtesta al vivo e se pol vardarla ntel canal Youtube dela Cucagna Scola de Talian, traverso del link <https://www.youtube.com/watch?v=hc7zlrELIFM&t=73s>. El evento el ga bio la interpretassion e tradussion de Libras nte una presentassion, cola Professora Simone

Migon.
Granda Scola Presencial e Segundo Filò Insieme

Dòbia de sera, giorno 21 de marso, par intrenamento ala Segunda Sfidada del Talian, ze stato fato un evento ntel Clube Social e Cultural Gaúcho, in Serafina

Corrêa, col Secondo Filò Insieme e la Granda Scola Presencial. I ga partissipà ripresentanti dei munissipii de Serafina Corrêa, Montauri, Casca, Guaporé, Vista Alegre do Prata, União da Serra e Nova Bassano.

Cola organisassion dela Cordinadora dei

Corrêa, Valdir Bianchet; il vice sindaco di Nova Bassano, João Paulo Maroso; il presidente della Cooperlate, Nelson Pavoni; il presidente della Fibra - Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane e membro del Cntalia, Paulo José Massolini; lo scrittore e compositore Roberto Mauro Arroque, oltre al “Maestro” della Cultura e il comico Edgar Marostica.

L'evento è stato un grande momento di integrazione, parlare, scrivere e salvaguardare il Talian.

Erano presenti anche la presidentessa della Avenoba di Nova Bassano, Andréia Belle de Oliveira; la presidente dell'Associazione del Commercio, Industria, Agrobusiness e Servizi di Serafina Corrêa, Dolores Boff Massolini; oltre ai coordinatori della Cucagna Scola di Talian: di Serafina Corrêa, Adriana Sabadini;

as autoridades falaram sobre o projeto e a imensa satisfação em apoiar e salvaguardar o Talian. Fizeram uso da palavra o prefeito de Serafina Corrêa, Valdir Bianchet; o vice-prefeito de Nova Bassano, João Paulo Maroso; o presidente da Cooperlate, Nelson Pavoni; o presidente da Fibra - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras e membro do Cntalia, Paulo José Massolini; o escritor e compositor Roberto Mauro Arroque, além do Mestre da Cultura e humorista Edgar Marostica.

O evento foi um grandioso momento de integração, de falar, escrever e salvaguardar o Talian.

Participaram também a presidente da Avenoba de Nova Bassano, Andréia Belle de Oliveira; a presidente da Associação do Comércio, Indústria, Agronegócio e Serviços de Serafina Corrêa, Dolores Boff Massolini; além dos

Nùclei Presensiai dela Cucagna Scola de Talian, Adriana Sabadini, el evento el ga scominsià coi professori de Talian, integranti del progeto, Loremi Loregian-Penkal e Juvenal Dal Castel, che i ga fato una scola de Talian cola presensa de 120 aluni, membri dela comunità, artisti,

difusori e autorità dela region. Dopo dela Granda Scola Presensial, le autorità le ga parlà sora el Progeto e la granda sodisfassion de giutar e salvaguardiar el Talian. I ga parlà el prefeto de Serafina Corrêa, Valdir Bianchet; el vice-prefeto de Nova Bassano, João Paulo

Maroso; el presidente dela Cooperlate, Nelson Pavoni; el presidente dela Fibra - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras) e membro del Contalian, Paulo José Massolini; el scrittor e compositor Roberto Mauro Arroque e anca el Mestre dela Cultura e umorista. Edgar

di Montauri, Renata Valiatti; di Casca, Maria Elizabeth Marostica; di Vista Alegre do Prata, Valdete Gusberti Cortelini; di Guaporé, Neuza Zilio Mattiello; di Nova Bassano, Carla Sasso Todeschini; e alunni di União da Serra.

Seconda Sfida del Talian a União da Serra/RS

Conoscere e salvaguardare le tradizioni dei nostri avi è molto importante per non perdere le origini e, soprattutto, i valori e costumi che sono stati trasmessi da padri a figli. E, in questo contesto, il 23 marzo 2024, nel comune di União da Serra, si è tenuta la Seconda Sfida del Talian, che ancora una volta ha potuto contare con la presenza di oltre 300 partecipanti, tra alunni della Cucagna Scola di Talian Fase II e membri delle comunità.

L'evento è stato condotto dalla coordinatrice dei centri del

coordenadores da *Cucagna Scola de Talian*: de Serafina Corrêa, Adriana Sabadini; de Montauri, Renata Valiatti; de Casca, Maria Elizabeth Marostica; de Vista Alegre do Prata, Valdete Gusberti Cortelini; de Guaporé, Neuza Zilio Mattiello; de Nova Bassano, Carla Sasso Todeschini; e alunos de União da Serra.

Segundo Desafio do Talian em União da Serra/RS

Conhecer e salvaguardar as tradições dos nossos antepassados é muito importante para não perdermos as origens e, sobretudo, os valores e costumes que foram transmitidos de pais para filhos. E, nesse contexto, no dia 23 de março de 2024, no município de União da Serra, foi realizada a *Segunda Sfida del Talian*, que mais uma vez contou com a presença de mais de 300 participantes, entre alunos da *Cucagna Scola de Talian Fase II* e

Marostica.

El evento el ze stato un grandioso momento de integression, par parlar, scriver e salvaguardiar el Talian. I ga partissipà anca: la presidente dela Avenoba de Nova Bassano, Andréia Belle de Oliveira; la presidente

dela Associação do Comércio, Indústria, Agronegócio e Serviços de Serafina Corrêa, Dolores Boff Massolini e i cordinadori dela Cucagna Scola de Talian de Serafina Corrêa, Adriana Sabadini; de Montauri, Renata Valiatti; de Casca, Maria Elizabeth Marostica;

de Vista Alegre do Prata, Valdete Gusberti Cortelini; de Guaporé, Neuza Zilio Mattiello; de Nova Bassano, Carla Sasso Todeschini e aluni de União da Serra.

Seconda Sfida del Talian in União da Serra/RS

Cognosser e salvaguardiar le



TRADUÇÃO JURAMENTADA PARA CIDADANIA ITALIANA E AIRE



eTraduções.com.br

tradission dei nostri antenati ze tanto importante par no perder le orìgine e, soratuto, i valori e costumi che i ze stati trasmitii dei pupà ai fioi. Allora, in questo contesto, ntel giorno 23 de marso de 2024, ntel Munissìpio de União da Serra-RS ze stata fata la Seconda Sfida del

Talian, che nantra volta la ga bio la presensa de pi de tresento persone, tra studianti dela Cucagna Scuola de Talian, fase II, e membri dele comunità. El evento el ze stato condusio dala cordinadora dei nùclei presenciai del projeto, Adriana Sabadini e, anca, dai cordinadori dei nùclei

dei munissìpii: Carina Magrin (União da Serra); Vilmar Agostinho Guzzo (Sananduva); Maria Elizabeth Marostica (Casca); Carla Todeschini Sasso (Nova Bassano); Cleudes Villavicencio (Sarandi); Valdete Gusberti Cortelini (Vista Alegre do Prata); Maria Inês Bernardi Chilanti

progetto, Adriana Sabadini ed anche dai coordinatori dei centri dei comuni: Carina Magrin (União da Serra); Vilmar Agostinho Guzzo (Sananduva); Maria Elizabeth Marostica (Casca); Carla Todeschini Sasso (Nova Bassano); Cleudes Villavicencio (Sarandi); Valdete Gusberti Cortelini (Vista Alegre do Prata); Maria Inês Bernardi Chilanti (Antônio Prado); Renata Valiatti (Montauri); Neuza Zilio Mattiello (Guaporé); Adriana Sabadini (Serafina Corrêa).

Le autorità che hanno reso omaggio alla Seconda Sfida del Talian sono state il sindaco di União da Serra, Cezer Gastaldo; la coordinatrice del Corso di Estensione dell'Unicentro, Loremi Loregian-Penkhal, rappresentando l'istituzione Unicentro; il presidente della Assodita, Juvenal Dal Castel; il rappresentante del Contalian, Paulo José Massolini; il Master

membros das comunidades.

O evento foi conduzido pela coordenadora dos núcleos presenciais do projeto, Adriana Sabadini, e também dos coordenadores dos núcleos dos municípios: Carina Magrin (União da Serra); Vilmar Agostinho Guzzo (Sananduva); Maria Elizabeth Marostica (Casca); Carla Todeschini Sasso (Nova Bassano); Cleudes Villavicencio (Sarandi); Valdete Gusberti Cortelini (Vista Alegre do Prata); Maria Inês Bernardi Chilanti (Antônio Prado); Renata Valiatti (Montauri); Neuza Zilio Mattiello (Guaporé); Adriana Sabadini (Serafina Corrêa).

As autoridades que prestigiaram a *Segunda Sfida del Talian* foram o prefeito de União da Serra, Cezer Gastaldo; a coordenadora do Curso de Extensão da Unicentro, Loremi Loregian-Penkhal, representando a instituição Unicentro; o presidente

(Antônio Prado); Renata Valiatti (Montauri); Neuza Zilio Mattiello (Guaporé); Adriana Sabadini (Serafina Corrêa).

Le autorità che le sega fate presente ntela Seconda Sfida del Talian le ze state el sindaco de União da Serra, Cezer Gastaldo; la cordinadora del Curso de Extensão

da Unicentro, Loremi Loregian Penkhal, ripresentando la istituission Unicentro; el presidente dela Assodita, Juvenal Dal Castel; el ripresentante del Contalian, Paulo José Massolini; el Mestre dela Cultura, Edgar Marostica; la presidente dela Acisco, Dolores Boff

Massolini; el presidente dela Cooperlate, Nelson Pavoni; el diretor comercial dela Cooperlate, Leandro Soccol; la secretària dela Educassion de Montauri, Natália Pagnussati; el vissessindaco de Nova Bassano, João Paulo Maroso; la presidente dela Avenoba, Andréia Pelle

della Cultura, Edgar Marostica; la presidentessa Acisco, Dolores Boff Massolini; il presidente della Cooperlate, Nelson Pavoni; il direttore commerciale della Cooperlate, Leandro Soccol; l'assessore all'Educazione di Montauri, Natália Pagnussati; il vice sindaco di Nova Bassano, João Paulo Maroso; la presidentessa della Avenoba, Andréia Pelle de Oliveira e il vice, Juari Zanon e altre autorità della comunità locale e regionale.

Si è tenuta anche una mostra di artigianato dell'immigrazione italiana con ceste di vimini e trecce fatte con la paglia del grano.

Durante la mattina si sono tenute competizioni di giochi tipici, quelli di carte (bisca e quatrillo) e della morra. Sono stati effettuati anche tiro al bersaglio con un arco rudimentale, lancio della pietra e corsa di carretti, oltre alla Lotta di

da Assodita, Juvenal Dal Castel; o representante do Contalian, Paulo José Massolini; o Mestre da Cultura, Edgar Marostica; a presidente da Acisco, Dolores Boff Massolini; o presidente da Cooperlate, Nelson Pavoni; o diretor comercial da Cooperlate, Leandro Soccol; a secretária da Educação de Montauri, Natália Pagnussati; o vice-prefeito de Nova Bassano, João Paulo Maroso; a presidente da Avenoba, Andréia Pelle de Oliveira; e o vice, Juari Zanon e demais autoridades da comunidade local e regional.

Foi realizada, também, uma mostra de artesanato da imigração italiana na modalidade de cestas de vime e da *dressa* feita com a palha do trigo.

Durante a manhã foram realizadas competições nas modalidades de jogos típicos, os de cartas (bisca e quatrillo) e da mora.

de Oliveira; el visse, Juari Zanon e altre autorità dela comunità local e regional.

Ghe ze stata fata, anca, la mostra de artigianato dela imigrassion italiana, traverso dele seste de stroppe e dela *dressa* fata con paia de formento.

Ntela matina ze state fate competission ntele modalità de giughi

tìpichi, de carta (brìscola e quatrìlio) e de mora.

Anca ze stato fato el tiro a segno cola fionda, tiro a segno a sassade, carera de careti e la sfida de gal. Dopo mesdì, ga capità le presentassion culturai. Par scominsiar, i aluni Julia Baruffi e Jurandir Piva Baruffi i ga cantà la mùsica Mèrica,

Mèrica, version in Talian, ripresentando el nùcleo de Sarandi. Pena dopo, ze stato presentà un teatro coi aluni Maria Elizabeth Marostica, Maria da Glória Deon, João Gabriel Fabris e Edgar Marostica, ripresentando el nùcleo de Casca.

I aluni del nùcleo de Guaporé i ga presentà un





Galli.

Nel pomeriggio ci sono state presentazioni culturali. Per iniziare gli alunni Julia Baruffi e Jurandir Piva Baruffi hanno cantato la musica "Mèrica, Mèrica", versione in Talian, rappresentando il centro di Sarandi. Poi c'è stato un teatro con gli alunni Maria Elizabeth Marostica, Maria da Glória Deon, João Gabriel Fabris e Edgar Marostica, rappresentando il centro di Casca.

Gli alunni del centro di Guaporé hanno presentato un omaggio ai 120 Anni di quel comune, mettendo in scena una poesia. Il centro di Antônio Prado ha presentato una danza e la recitazione di due poesie. Nova Bassano ha presentato la storia del grembiule della Nonna, con cinque alunni di quel comune. L'alunno Ademir Dalla Santa, centro di Sananduva, ha raccontato la sua storia di studente

Também foram realizados o tiro ao alvo com bodoque, arremesso de pedra rústica e corrida de carrinho de lomba, além da *Sfida de Gal*.

Na parte da tarde, aconteceram apresentações culturais. Para iniciar, os alunos Julia Baruffi e Jurandir Piva Baruffi cantaram a música "Mèrica, Mèrica", versão em Talian, representando o núcleo de Sarandi. Em seguida, houve um teatro com os alunos Maria Elizabeth Marostica, Maria da Glória Deon, João Gabriel Fabris e Edgar Marostica, representando o núcleo de Casca.

Os alunos do núcleo de Guaporé apresentaram uma homenagem aos 120 Anos daquele município, com uma poesia encenada. O núcleo de Antônio Prado apresentou uma dança e a recitação de duas poesias. Nova Bassano apresentou a história do avental da Nona, com cinco alunos daquele município. O

omenaio ai 120 ani de quel munissìpio, con una poesia insenada. El núcleo de Antônio Prado el ga presentà un balo e la ressitassion de due poesie. Nova Bassano ga presentà la stòria dela Traversa dela Nona, con sinque aluni de questo munissìpio. El aluno

Ademir Dalla Santa, núcleo de Sananduva, el ga contà la so stòria de studiante e la relassion col Talian. I aluni del núcleo de Vista Alegre do Prata i ga presentà la stòria del Capitel dela Madona del Pedancino, cola partecipassion dei tosatei dela Escola Municipal Giuseppe

Tonus, ndove se fà, tute le stimane, scola de Talian presentando la preghiera del Padre Nostro.

Par finir le presentassion culturai, i ga fato un omenaio al personàgio, símbolo dela imigrassion italiana, Nanetto Pipetta, con un

e la relazione con il Talian. Gli alunni del centro di Vista Alegre do Prata hanno presentato la storia del Capitel della Madonna del Pedancino, con la partecipazione dei bambini della Scuola Comunale Giuseppe Tonus che hanno, settimanalmente, lezioni di Lingua Talian ed hanno presentato la preghiera del Padre Nostro.

Per chiudere le presentazioni culturali, c'è stato un omaggio al personaggio simbolo dell'immigrazione italiana, Naneto Pipeta, con una filastrocca interpretata dallo studente Vincenzo Marostica, di 11 anni, di Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian Penkal, che abbiamo messo alla fine di questo testo.

La consegna dei premi si è tenuta nella parte del pomeriggio, con grandi festeggiamenti dei vincitori ed è stata un'importante esperienza preparatoria per il

aluno Ademir Dalla Santa, núcleo de Sananduva, contou a sua história de estudante e a relação com o Talian. Os alunos do núcleo de Vista Alegre do Prata apresentaram a história do Capitel de Nossa Senhora do Pedancino, com a participação das crianças da Escola Municipal Giuseppe Tonus que têm, semanalmente, aulas de Língua Talian, e apresentaram a oração do Pai Nosso.

Para encerrar as apresentações culturais, houve uma homenagem ao personagem símbolo da imigração italiana, Naneto Pipeta, com uma *filastroca* interpretada pelo aluno Vincenzo Marostica, de 11 anos, de autoria de Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian Penkal, que colocamos no final deste texto.

A entrega dos troféus aconteceu na parte da tarde, com grande comemoração dos vencedores, e foi uma importante experiência

filastroca interpretada dal aluno Vincenzo Marostica, de 11 ani, de autoria de Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian Penkal, che la metemo ntela fin de questo testo.

La intrega dei trofei la ze stata fata al dopo mesdì, con granda comemorassion de

parte de quei che i ga guadagnà, e ze stata una importante sperienza par pareciar el grandò evento dela Olimpiada del Talian, che va esser ntel giorno 29 de novembre in Nova Bassano, ndove se speta depì de 500 partissipanti, de tuto el Brasil.

La Seconda Sfida del Talian la ze stata trasmetesta al vivo e se pol vardarla ntel canal Youtube dela Cucagna Scola de Talian, El evento el ga bio la interpretassion e tradussion de libras in tre presentassion, cola professora Simone Migon.

grande evento Olimpiade del Talian, che si terrà il 29 novembre a Nova Bassano, dove sono attesi oltre 500 partecipanti da tutto il Brasile.

Il Secondo Sfida del Talian è stato trasmesso in diretta e può essere visto sul [canale Youtube della Cucagna Scuola di Talian](#).

L'evento ha avuto anche l'ausilio per il linguaggio dei sordomuti in tre presentazioni, con la professoressa Simone Migon.

La promozione dei giochi della Cultura Taliana ha permesso, in modo semplice e gradevole, il coinvolgimento delle persone che erano presenti in questi eventi della Cucagna Scuola del Talian, dove era evidente l'uso spontaneo della lingua Talian le interazioni tra i partecipanti.

Riferimento - MAESTRI, Mario. Noi, gli italo-gaúchos. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

preparatória do grande evento Olimpíada do Talian, que acontecerá em 29 de novembro em Nova Bassano, onde serão esperados mais de 500 participantes de todo o Brasil.

O Segundo Desafio do Talian foi transmitido ao vivo e [pode ser visto no canal Youtube da Cucagna Scuola de Talian](#). O evento contou com interpretação de Libras em três apresentações, com a professora Simone Migon.

A promoção dos jogos da Cultura Taliana permitiu, de forma simples e agradável, o envolvimento das pessoas que estiveram presentes nestes eventos da *Cucagna Scuola del Talian*, onde ficou notório o uso espontâneo da língua Talian as interações entre os participantes.

Referência - MAESTRI, Mario. Nós, os italo-gaúchos. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

La promossion dei giughi dela Cultura Taliana la ga portà, de maniera sémplisse e agradévole, el coinvolgimento dele persone che le se ga fate presente in questa assion dela Cucagna Scuola de Talian, ndove se vedea tanto le persone doperar la

Léngua Talian par ciacolar fra de lore.

Referência - MAESTRI, Mario. Nós, os italo-gaúchos. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

Filastroca par Nanetto Pipetta
(2024 - 100 ani de Nanetto) Autori: Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian Penkal

Nanetto Pipetta
El va par le strade,
Cole scarpe fruade.
El ga su na giacheta
E le braghe riscade,
Le scarsele sbuse,
Coe budande ciuse.
In testa, el capel,
El va senza schei.
Furbo e strambo,
El fà rider i cej,
E ride anca el grando.

Filastrocca a Nanetto Pipetta

- (2024 - 100 anni di Nanetto) -

Autori: Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian Penkal

Naneto Pipeta

Cammina per le strade,

Con le scarpe bucate.

Usa una giacchetta

E pantaloni a righe,

Le tasche forate,

Con le mutande giuste.

Un cappello in testa,

Se ne va senza soldi.

Furbo e caotico,

Fa ridere i bambini,

E ride anche l'adulto.

Con la pipa in bocca

E una gamba rotta,

Ha bisogno di lavorare.

Una zappa sulle spalle

E, con la zappetta,

Nanetto Pipetta

Ha raccolto una patata

E l'ha messa nel suo sacco.

Ha trovato salame

appeso sugli alberi.

Morto di fame,

Egli mangia banane.

Cola pipa in boca

E na gamba rota,

Laorar el ghe toca.

In schena una sapa

E, cola sapeta,

Nanetto Pipetta

L'à cavà na patata

E l'à messa in bissaca.

El cata i salami

Picai su pae piante.

Morto de fame,

El magna banane.

Filastroca para Nanetto

Pipetta - (2024 - 100 anos de

Nanetto) - Autori: Juvenal Dal

Castel e Loremi Loregian Penkal

Naneto Pipeta

Caminha pelas estradas,

Com os sapatos furados.

Ele usa uma jaqueta

E calças listradas,

Os bolsos furados,

Com as cuecas justas.

Um chapéu na cabeça,

Ele vai sem dinheiro.

Esperto e trapalhão,

Faz rir as crianças,

Ri também o adulto.

Com o cachimbo na boca

E uma perna quebrada,

Ele precisa trabalhar.

Uma enxada nas costas

E, com a enxadinha,

Nanetto Pipetta

Colheu uma batata

E colocou na sacola.

Encontrou salame

Pendurado nas árvores.

Morto de fome,

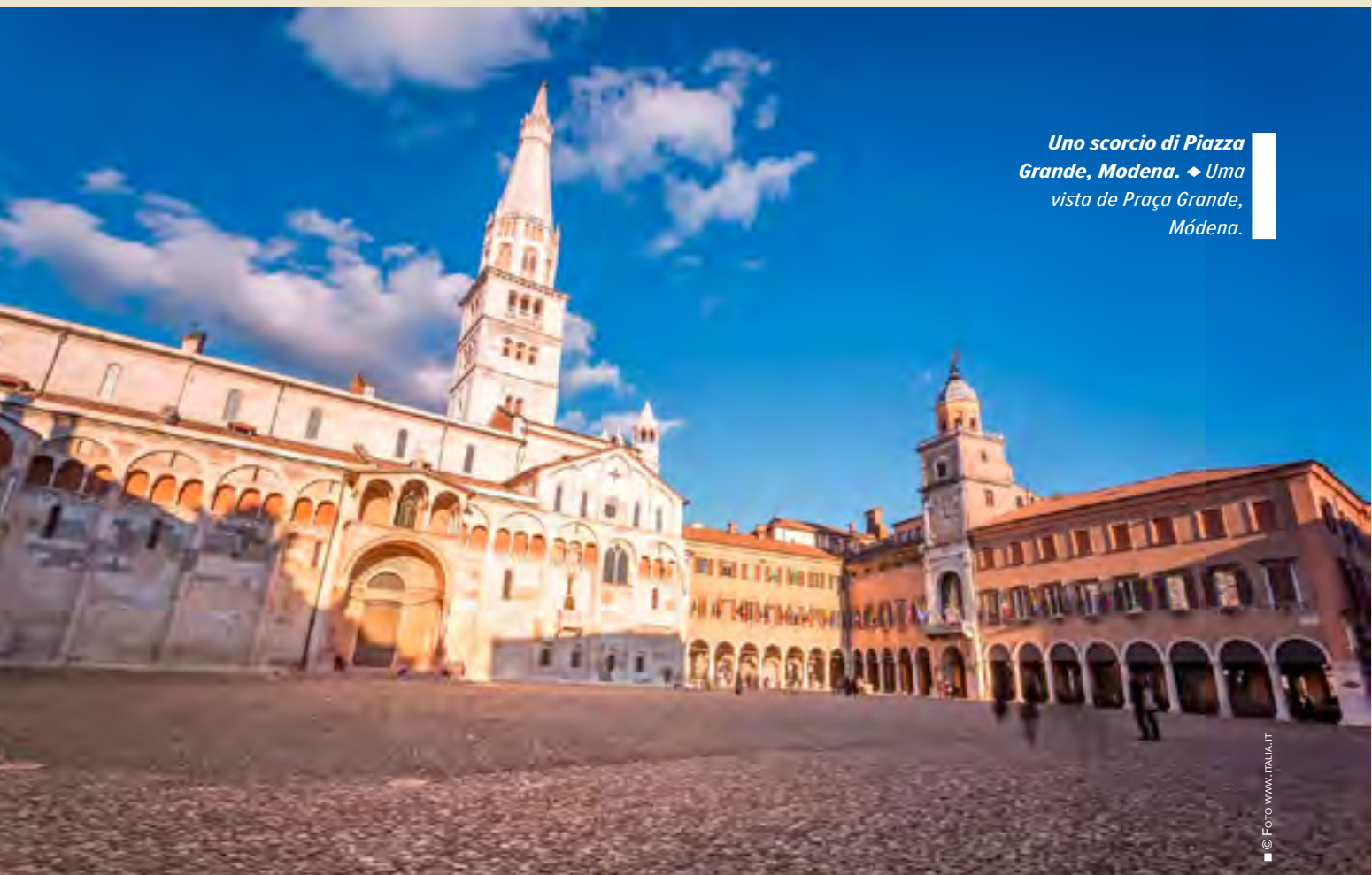
Ele come bananas. ■



SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net

LA CUCINA ITALIANA

Cozinha italiana



Uno scorcio di Piazza Grande, Modena. ♦ Una vista de Praça Grande, Módena.

© FOTO WWW.ITALIA.IT

GNOCCHO FRITTO

L'Emilia è una zona dell'Italia settentrionale che, insieme alla Romagna, formano la regione amministrativa dell'Emilia-Romagna. Il suo nome deriva dalla Via Emilia, strada romana fatta costruire dal console

■ **NHOQUE FRITO** - A Emilia é uma Região do norte da Itália que, juntamente com a Romagna, forma a região administrativa da Emilia-Romagna. Seu nome deriva da *Via Emilia*, estrada romana construída pelo cônsul Emilio Lepido 180 anos antes de Cristo, para ligar Piacenza, a antiga *Placentia*,

Emilio Lepido 180 anni prima di Cristo, per collegare Piacenza, l'antica Placentia, città situata nella pianura Padana, con Rimini, l'antica Ariminum, che si affaccia nel mare Adriatico, a est dello Stivale.

Il capoluogo dell'Emilia Romagna è Bologna, dove risiede una delle più antiche università del mondo. Ma nonostante la sua importanza amministrativa e culturale, fra Bologna e le altre città emiliane esiste una forte rivalità, sia a livello culturale che culinario. Per esempio: dove sono stati inventati i tortellini? È guerra aperta fra Bologna e Modena. Dove è stato inventato lo gnocco fritto?

Alla guerra partecipano anche altre città della regione. In questo secondo caso la rivalità, oltre che gastronomica, è anche linguistica, in quanto a Modena e Reggio Emilia si chiama "gnocco fritto", a Bologna "crescentina", a Parma "torta frita", a Ferrara "pinzino", a Piacenza "burtlèina". Ma noi della rivista **insieme** siamo come la Svizzera, facciamo della neutralità la nostra forza principale, quindi chiameremo il piatto "gnocchi fritti", senza tuttavia toglierne la paternità alle altre città.



cidade localizada no Vale do Pó, com Rimini, a antiga *Ariminum*, com vista para o mar Adriático, leste do país.

A capital da Emilia Romagna é Bolonha, onde está localizada uma das universidades mais antigas do mundo. Mas apesar da sua importância administrativa e cultural, existe uma forte rivalidade entre Bolonha e as outras cidades emilianas, tanto a nível cultural como gastronômico. Por exemplo: onde foram inventados os *tortellini*? É uma guerra aberta entre Bolonha e Módena. Onde foi inventado o *gnocco fritto* (bolinho frito)?

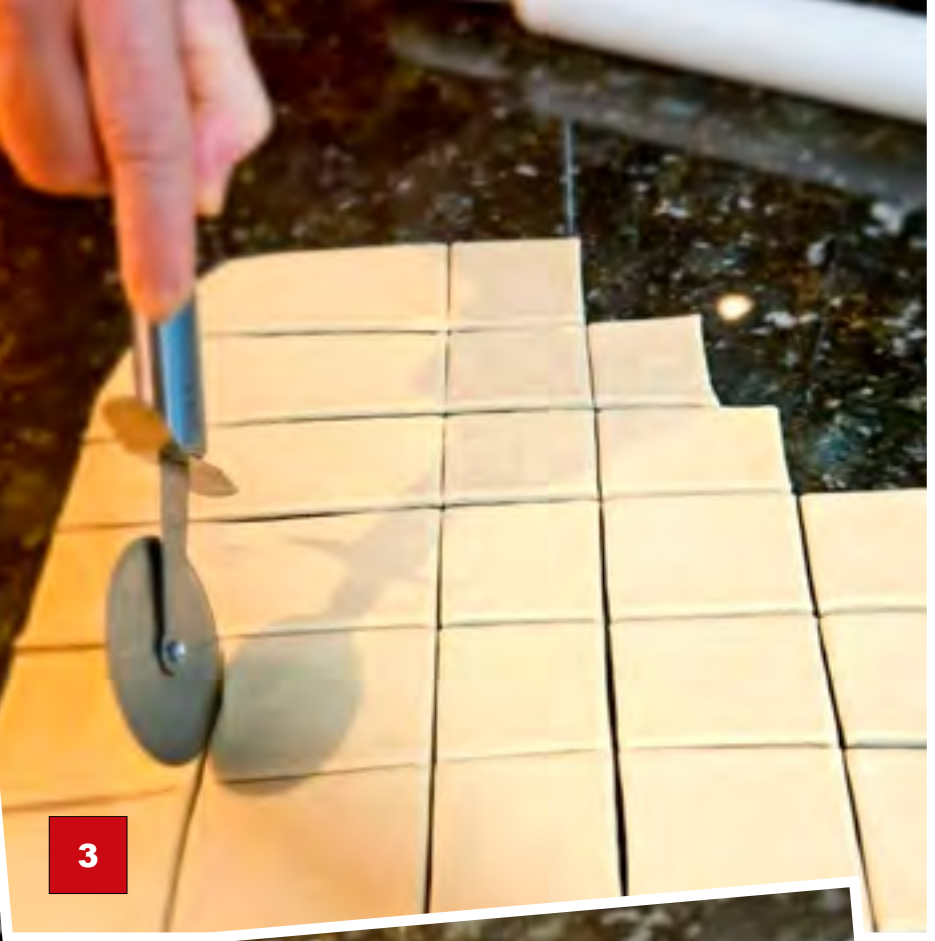
Outras cidades da região também participam da guerra. Neste segundo caso, a rivalidade, além de gastronômica, é também linguística, pois em Modena e Reggio Emilia chama-se "*gnocco fritto*", em Bolonha "*crescentina*",



■ © FOTOS DE S. INCURVATI



2



3



4

LA CUCINA EMILIANA

La cucina emiliana è, in verità, più che una cucina unica, una costellazione di cucine locali che rappresenta il risultato di 800 anni di autonomia delle città emiliane, dal medioevo fino all'Unità d'Italia.

Fra i primi piatti sono famose le tagliatelle, condite con il ragù alla bolognese; ma esistono anche le tagliatelle verdi, nel cui impasto vengono aggiunte delle foglie di spinaci; menzioniamo poi le lasagne e i tortellini, fiori all'occhiello della cucina emiliana. Fra i piatti di carne, per lo più bovina e suina, ma anche equina, citiamo lo stracotto di manzo di piacenza, che può essere anche di cavallo o di asino; la cotoletta alla bolognese, costituita da carne di vitella panata e frita, arricchita con fette di prosciutto crudo e parmigiano reggiano; molto diffuso è il carrello dei bolliti, che comprende vari tagli di manzo e maiale bolliti. Infine citiamo i salumi, fra i quali la mortadella di Bologna, il culatello, ottenuto con la parte centrale del prosciutto, infine il cotechino e lo zampone, usati nel bollito.

Fra i formaggi menzioniamo il più buono del mondo, il parmigiano reggiano, del

em Parma "*torta frita*", em Ferrara "*pinzino*", em Piacenza "*burtléina*".

Mas nós, da revista **insieme**, somos como a Suíça, fazemos da neutralidade o nosso principal ponto forte, por isso chamaremos o prato de "nhoque frito", sem contudo tirar a paternidade de outras cidades.

COZINHA EMILIANA - A cozinha emiliana é, na verdade, mais do que uma única cozinha, uma constelação de cozinhas locais que representa o resultado de 800 anos de autonomia das cidades emilianas, desde a Idade Média até a Unificação da Itália.

Famosos entre os primeiros pratos são o *tagliatelle*, temperado com molho de carne à bolonhesa; mas também há *tagliatelle* verde, com a adição de folhas de espinafre; mencionamos a seguir a lasanha e o *tortellini*, joias da culinária emiliana. Entre os pratos de carne, maioritariamente de vaca e de porco, mas também de cavalo, destacamos o *stracotto di manzo* (ensopado de carne bovina), que também pode ser de cavalo ou de burro; a *cotoletta alla bolognese* (bife à bolonhesa), composta por vitela empanada e frita, enriquecida com fatias de presunto cru e *Parmigiano Reggiano*; O carrinho de carne cozida é muito popular e inclui vários cortes de carne bovina e suína cozidas. Por último citamos os embutidos e

quale in Brasile conosciamo una forma surrogata chiamata “*parmese*”; ma menzione d’onore spetta anche allo *squaquerone*, formaggio cremoso con il quale viene farcita la *piadina*, della vicina zona della Romagna. Non dimentichiamoci infine della *tigella* (chiamata anche *crescentina*, a seconda della zona), un pane rotondo schiacciato, preparato in una apposita forma di ferro o di terracotta.

PREPARAZIONE

Lo gnocco fritto è una specie di piccolo “*pastel sem recheio*” fritto nello strutto, che accompagna salumi e formaggi. Molto facile da fare, e anche molto buono. Ha avuto sempre grande successo fra i miei tanti amici brasiliani, quindi può essere per voi una occasione per stupire i vostri invitati servendo lo gnocco fritto al posto del pane.

Ingredienti per 3 o 4 persone

- 200 g di farina
- 20 g di strutto
- 10 g di lievito di birra
- 100 g di di acqua
- Mezzo cucchiaino di sale o

poco più

Sciogliete il lievito nell’acqua tiepida e versate in un recipiente con la farina e impastate un poco.

os presuntos curados, incluindo a mortadela de Bolonha, o *culatello*, obtido com a parte central do presunto, finalmente o *cotechino* e o *zampone*, utilizados no *bollito* (carne cozida no caldo).

Entre os queijos citamos o melhor do mundo, o *Parmiggiano Reggiano*, do qual no Brasil conhecemos uma forma substituta chamada “*parmese*”; mas menção honrosa também vai para o *squaquerone*, queijo cremoso com que se recheia a *piadina*, da vizinha Romagna. Por fim, não esqueçamos a *tigella* (também chamada de *crescentina*, dependendo da região), um pão redondo e achatado preparado em forma especial de ferro ou terracota.

PREPARO - O nhoque frito é uma espécie de pequeno pastel sem recheio frito na banha, que acompanha embutidos e queijos. Muito fácil de fazer e muito bom também. Sempre foi um grande sucesso entre meus muitos amigos brasileiros, então pode ser uma oportunidade para você surpreender seus convidados servindo bolinhos fritos em vez de pão.

Ingredientes para 3 ou 4 pessoas

- 200g de farinha
- 20 g de banha
- 10 g de levedura de cerveja
- 100g de água

Aggiungete lo strutto e il sale e finite di impastare assorbendo bene tutti gli ingredienti. Formate una palla e mettetela a lievitare comprendola con un telo. Dopo mezz'ora, con il mattarello stendete l'impasto fino a formare una sfoglia di 3 o 4 mm di altezza. Tagliatela in piccoli rombi di 6/8 cm che andranno fritti uno o due alla volta in un alto recipiente, dove avrete sciolto abbondante strutto, che dovrà arrivare ad una temperatura abbastanza alta. Una volta gonfiati e dorati da entrambi i lati, estraete rapidamente gli gnocchi e metteteli a scolare in un piatto con della carta assorbente. Mangiate gli gnocchi ancora caldi, accompagnando salumi e formaggi, sorseggiando un buon bicchiere di vino rosso. Viva l'Italia!



- Meia colher de chá de sal ou um pouco mais

Dissolver o fermento na água morna e despejar em um recipiente com a farinha e amassar um pouco. Adicionar a banha e o sal e terminar de amassar, absorvendo bem todos os ingredientes.

Formar uma bola e deixar crescer, cobrindo-a com um pano. Depois de meia hora, abrir a massa com um rolo até formar uma folha de 3 ou 4 mm de espessura. Corta-la em pequenos quadrados de 6/8 cm que serão fritos um ou dois de cada vez num recipiente alto, onde terá derretido bastante banha, que deve atingir uma temperatura bastante elevada. Depois de inflados e dourados dos dois lados, retirar rapidamente os nhoques e colocá-los para escorrer em um prato com papel absorvente. Comer o nhoque ainda quente,

acompanhando embutidos e queijos, enquanto se saboreia uma boa taça de vinho tinto. Vida longa à Itália!

Tigella, o crescentina di Modena.
(depositophoto)

RADICCI PER IOTTI

ONDE OS FRACOS NON TEM VEZ



ONDE OS FRACOS NON TEM VEZ



ONDE AS FRACAS NON TEM VEZ



PER CAPIRCI:

COSE DA DURI

ACCENDERE UNA MOTOSEGA
TIFARE PER IL CAXIAS
AVERE UN CAMIONCINO "WILLYS"

COSE DA DURI

POTARE
ASPERGERE SOLFIT
RCCOGLIERE



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA ● CIDADANIA ● PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL SEDE SÃO PAULO

Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO

Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA

Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS

Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

SEDE SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA

Rua Vicente Linhares, 521
SL. 1205 12º ANDAR
ALDEOTA – CEP: 60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO

Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO

Tel. 51 9 9943.2115
italpoa@uil.org.br

**PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR**